FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 13 788

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Remodelação ministerial

Novos membros do Governo:

quatro ministros três secretários de Estado e um subsecretário

DR. FRANCO NOGUEIRA

DR. SANTOS JÚNIOR

Por decreto enviado para o «Diário do Governo» vão ser nomeados ministro do Interior, ministro dos Negócios Estrangeiros, ministro da Educação Nacional e ministro das Corporações e Previdência Social, respectivamente, o dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, o dr. Alberto Franco Nogueira, o dr. Manuel Lopes de Almeida, e o dr. José Gonçalves Proença.

Também vão ser nomeados para os cargos de secretários de Estado do Comércio, da Indústria e da Agricultura respectivamente o dr. João Augusto Dias Rosas, o eng. António Alves de Carvalho Fernandes e o dr. João Mota Pereira de Campos, e para o cargo de subsecretário de Estado da Educação Nacional o dr. Carlos Eduardo Bastos de Soveral.

A posse ser-lhes-á conferida amanhã, às

(Continua na 12.ª página)

Cresce o entusiasmo em Luanda

pela presença do ministro do Ultramar

que tem sido alvo de calorosas manifestações

LUANDA, 3. — Excederam todas as previsões as manifestações que se realizaram na Avenida Marginal desta cidade. O entusiasmo transbordante da multidão inundou a grande artéria e não terminou com o desfile das forças armadas que percorreu a imponente avenida.

Efectivamente a multidão, entre a qual se distinguiam enormes grupos de cabo-verdianos, notados pelo seu entusiasmo, concentrou-se em frente da sede do Automóvel Touring, de cujo balcão o ministro do Ultramar, e o governador-geral, dr. Silva Tavares, tinham assistido ao desfile. O ministro agradeceu as homenagens que lhe prestavam, mas a multidão não arredava pé. Tentando escapar, o prof. Adriano Moreira desapareceu da janela durante um quarto de hora, para sair depois. Quando franqueava a porta da saida foi envolvido por numeroso grupo de mulheres que o agarravam e beijavam. Surpreendido, o ministro pedia, embora sem resultado, que terminassem com a manifestação.

Com extrema dificuldade o ministro do Ultramar conseguiu entrar no seu automóvel que durante mais de três quartos de hora não pode arrancar, cercado completamente pela enorme multidão de pretos e brancos.

O prof. Adriano Moreira guardará, certamente, recordação imperecível deste seu primeiro contacto directo com a população de Angola. — (L.).

Rescaldo dos últimos ataques

LUANDA, 3. — Ontem á noite, Sanza Pombo, no extremo norte do

(Continua na página seguinte)

O almirante Américo Tomás, colocando a grã-cruz da Ordem de Cristo na bandeira nacional

Mil soldados da G. N. R.

desfilaram perante o Chefe do Estado que colocou a grã-cruz de Cristo na bandeira da corporação

A Guarda Nacional Republicana comemorou hoje o cinquentenário da sua fundação com duas cerimónias que se revestiram da maior simplicidade, devido aos acontecimentos dramáticos de Angola. No entanto, na história da G. N. R. o dia de hoje ficará assinalado com letras de oiro, pois o sr. Presidente da Republica não só agraciou esta

(Continua na página central)

Nota do dia

RELAÇÕES HUMANAS

Damos hoje a palavra, nesta secção, ao nosso prezado colega «Diário de Moçambique», ao qual pedimos vénia para transcrever a local que se segue, a que não temos dúvida em dar a nossa inteira concordância: «Os tristes acontecimentos de Angola, para além das lições que nos obrigam a tomar, representam manifestações de barbarismo e de morticínios em massa que as consciências bem formadas de modo nenhum podem aprovar. Por mais justiça que haja a reclamar não é legítimo usar na reclamação de meios não só violentos como absolutamente bárbaros. Não podemos pois conformar-nos com a opinião dos que num extremo ou noutro vão aprovando barbarismos e morticínios como se nos mesmos residissem as resoluções para possíveis problemas. As relações humanas só podem cultivar-se no amor que, em termos cristãos, se designa por caridade e cujo fundamento consta do Evangelho. O resto, a luta, a violência, as mortes apenas servem para irem progressivamente afastando o homem do seu semelhante e cavando um fosso cuja ultrapassagem se vai aos poucos tornando impossível. Em termos humanos costuma dizer-se que os problemas devem ser resolvidos à mesa redonda. Sim, à mesa redonda da compreensão baseada na caridade cristã. A catanada é que nada se resolve». Assim é, com efeito. Que a repressão se faça com firmeza inabalável, compreende-se e impõe-se. Há já muito sangue derramado, muitas vidas inocentes sacrificadas, muitos haveres perdidos, para que possa haver contemplações ou tibiezas perante crimes que clamam por justiça. A força, porém, não exclui a prudência e a moderação ao fazer uso dela. Até porque o excesso pode parecer fraqueza. É isso que distingue o terrorismo cego e selvático da revindita consciente e justiceira.

Visado pela Comissão de Censura

E AS OSTRAS PORTUGUESAS foram descarregadas!

LONDRES, 3. — Como resultado de uma diligência empreendida pela Sociedade Protectora dos Animais, vinte descarregadores do porto de Londres aceitaram furar a greve, durante umas horas, para descarregar as 500 000 ostras portuguesas imobilizadas a bordo do cargueiro «Zelande». O sindicato não se opôs.—(F. P.).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
2.ª TIRAGEM

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Estabelecida em Montevideu a Associação Latino-Americana de Comércio Livre

MONTEVIDEU, 3. — Os representantes diplomáticos da Argentina, Brasil, México, Peru, Chile e Uruguai entregaram, ontem, no Ministério dos Negócios Estrangeiros uruguaio os instrumentos de ratificado do Tratado de Montevideu, que cria a Associação Latino-Americana de Comércio Livre. A cerimónia consagrou solenemente o nascimento do novo organismo, com sede em Montevideu, que se torna a capital económica da América Latina. — (F. P.).

A AUSTRIA INTERESSA-SE PELA INTEGRAÇÃO EUROPEIA

VIENA, 3—O Conselho de Ministros austríaco encarregou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bruno Kreisky, de tentar obter informações completas acerca das negociações actuais entre a Grã-Bretanha e o Mercado Comum com vista á integração dos países europeus.

O ministro foi também encarregado de obter informações acerca do ponto de vista dos outros países signatários da Convenção de Estocolmo (Associação Europeia do Mercado Livre). — (F. P.).

A DINAMARCA VAI TENTAR ATRAIR A INGLATERRA PARA O MERCADO COMUM

COPENHAGUE, 3. — O primeiro-ministro da Dinamarca, Viggo Kampmann parte amanhã para Londres, onde vai conferenciar com Macmillan e com o ministro dos Estrangeiros «lord» Home.

O secretário do chefe do Governo dinamarquês informou que este terá conversações de carácter não-oficial com Macmillan acerca da possibilidade da Inglaterra aderir ao Mercado Comum.

A visita de Kampmann já estava planeada há tempo a fim de coincidir com o tricentenário do primeiro acordo comercial anglo-dinamarquês. — (R.).

REUNIÕES SECRETAS DOS «6»

BRUXELAS, 3. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros das seis nações da Comunidade Económica Europeia adiaram, a noite passada, as suas conversações, após um dia de discussões secretas, devendo recomeçá-las hoje, de manhã. — (Reuter).

UMA REUNIÃO DOS «7» EM BONN

LONDRES, 3. — O ministro-adjunto dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Edward Heath, representará o seu país, segundo revelou uma fonte autorizada desta capital, na sessão do Conselho Ministerial da União da Europa Ocidental, agora marcada para Bonn, em 6 de Maio, e na qual participarão, também, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos outros seis Estados membros da União. — (Reuter).

Companhia Mineira do Lobito

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»: — No numero de 28 de Abril ultimo do jornal de que V. é digno director, vem publicada uma notícia que diz ter sido nomeado administrador da Companhia Mineira do Lobito — a cujo Conselho de Administração presido — o ex.mo sr. brigadeiro Horácio de Sá Viana Rebelo, por lapso designado como coronel na mesma notícia.

«Sem embargo da elevada consideração e respeito que temos pelo ilustre oficial-general, julgo de meu dever esclarecer que aquela notícia não tem fundamento. De facto, tendo S. Ex.a deixado de exercer, há menos de três anos, as altas funções de governador-geral de Angola, tal nomeação não poderia ter lugar, por escolha ou eleição da Companhia, em virtude de a isso terminantemente se opôr o artigo 6, da Lei numero 2105 de 6 de Junho do ano findo.

«Por outro lado, tendo procurado informar-me, como é natural, quanto á hipótese de ter sido feita qualquer nomeação pelo Governo, de administrador por parte do Estado em substituição da pessoa que actualmente exerce essas funções junto da Companhia, cheguei á conclusão de que tal não havia acontecido.

«Agradecendo antecipadamente a publicação deste esclarecimento, que dei a conhecer ao ex.mo sr. brigadeiro Sá Viana Rebelo, peço a V. se digne aceitar os protestos de toda a consideração do — De V. etc., pela Companhia Mineira do Lobito, o administrador-delegado— *João de Sousa Machado*».

N. da R. — Embora não nos seja possível revelar a origem da notícia a que esta carta se refere, porque a isso nos comprometemos, podemos afirmar, no entanto, que ela foi colhida na melhor fonte, mau grado o desmentido que lhe é, agora, oposto e que temos de aceitar como bom.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 23°,3; mínima, 13°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,9; mínima, 12°,2.

CARTEIRA ROUBADA

Domingo, igreja Estoril, favor enviar documentos sacristia.

EM 3 LINHAS

Foram ampliadas, por um decreto-lei, as disposições da base X da lei n.º 2099, relativas ao recrutamento do pessoal para o gabinete do Plano Director da Região de Lisboa.

///

Vão ser criadas, nas províncias ultramarinas, onde ainda não funcionam, disciplinas que constituem habilitação, para o exercício de funções nas alfandegas do ultramar.

///

Vai ser construído, por 1809 contos um armazém para reserva de fardamento do Depósito Geral de Fardamento e Calçado, no Rio Seco, em Lisboa.

///

Os drs. José de Sousa Nunes Ferreira e Sabino Silva da Costa Teixeira, chefes de repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, foram louvados pela forma como exerceram a chefia da 2.ª e da 9.ª Repartições.

///

O juiz do Tribunal do Trabalho do Porto dr. Alberto Maria Ribeiro de Meireles foi nomeado presidente da direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Têxtil.

///

Foi nomeado presidente da Comissão Coordenadora do Serviço Social Corporativo e do Trabalho o dr. Joaquim Rodrigues Mendes de Andrade.

///

Foram aprovados os títulos de constituição e os estatutos de mais duas Adegas Cooperativas: a de Fontes e a de Medrões.

Para quem sofre dos

PÉS

UMA BOA NOTÍCIA

Sentirá um bem estar imediato logo que mergulhe os seus pés num banho tonificante com Saltratos Rodel (sais cientificamente doseados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado expulsa as dores, dá vida aos pés, tornando-os frescos e leves. Os calos amolecidos extraem-se com mais facilidade. Hoje à noite, um banho com Saltratos Rodel... Amanhã passará alegremente. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

A situação em Angola

(Continuação da 1.ª página)

distrito do Congo pediu pela segunda vez o auxílio da Aviação, pois notaram-se na região grandes concentrações de terroristas, fortemente armados.

A Força Aérea destacou imediatamente um avião, o qual, já noite fechada, voando baixo, dispersou a tiro os bandidos.

De manhã, um avião de reconhecimento havia avistado, pela primeira vez na região, concentrações de terroristas, particularmente em torno do aeroporto que serve Sanza Pombo. Essas primeiras concentrações foram imediatamente dispersas por acção militar.

Também a Mucaba foi ontem de manhã atacada por um grupo de terroristas, equipados com armas de fogo, mas os defensores da vila repeliram o ataque, causando pesadas baixas entre os terroristas.

A vila da Damba foi igualmente alvo de novo assalto, mas os terroristas, apesar de disporem de armas de fogo modernas, depressa tiveram de bater em retirada perante a cerrada defesa da população da Damba, que não sofreu qualquer baixa.

A 18 quilómetros de Carmona, junto da estrada para o Quitexe, os terroristas assaltaram uma fazenda, matando vinte trabalhadores negros que ali prestavam serviço, alguns dos quais foram vítimas das maiores barbaridades. Os assaltantes iniciaram depois a pilhagem da fazenda, mas á aproximação de uma patrulha militar fugiram, estando a ser perseguidos.

Próximo de Vila Flor, ao norte de Lucala, uma patrulha militar causou elevadas baixas entre um grupo de terroristas que a atacou de surpresa.

Também próximo da Banga, na região de Quiculungo, uma patrulha militar foi atacada por numeroso bando de terroristas, igualmente destroçado com pesadas baixas.

Entretanto, ontem á noite, o subsecretário da Aeronáutica, coronel Kaulza de Arriaga, visitou os militares feridos que se encontram hospitalizados em Luanda. — (A. N. I.).

Os bailundos matam emissários dos terroristas

LUANDA, 3. — Os bailundos continuam a demonstrar corajosamente e por actos de bravura a sua incondicional fidelidade á pátria portuguesa, por ela sacrificando tudo, incluindo a própria vida.

Ontem, numa fazenda próximo de Carmona, um punhado destes leais portugueses, voltaram a ter uma atitude digna de um filho de Portugal.

Cerca da meia-noite, apareceram numa fazenda pertencente a Rui Pombo, dez indivíduos de cor, emissários dos bandoleiros, que tentaram convencer os trabalhadores bailundos que ali vivem, a ligar-se-lhes para, segundo afirmaram «Ficarmos com isto para sempre» Os bailundos ouviram as propostas dos terroristas e em resposta aniquilaram-nos a todos. Depois mandaram estafetas a Carmona para anunciar o sucedido ás autoridades.

Os bandoleiros que se encontravam escondidos no mato próximo, não vendo regressar os seus emissários, desencadearam um feroz ataque contra a fazenda, mas encontraram pela frente enérgica resistência. A luta durou três horas, até que chegaram reforços de Carmona, que puseram em debandada os assaltantes com algumas baixas. Entre os bailundos há a registar ferimentos graves em 12 homens. — (L.).

Ataques em Ambriz?

LUANDA, 3. — Segundo notícias ainda não confirmadas registam-se grandes concentrações de bandoleiros a menos de dez quilómetros de Ambriz e também na área de Ambrizete. — (L.).

MATERIAL para Angola

Continuam a processar-se em ritmo célere as decisões do Conselho Superior Militar no que diz respeito ao reforço de efectivos e material da província de Angola. Nesse sentido está a aprontar-se uma outra unidade da marinha mercante nacional que dentro de dias largará do Tejo.

Nas proximidades, do cais onde se encontra atracada a referida unidade havia esta manhã grande movimento de transportes motorizados e nas linhas de caminhos de ferro situadas á beira-rio encontrava-se estacionados diversos vagões de onde era retirado o mais diverso material que depois os guindastes puxavam para bordo.

■

Aparelhos de rádio para Angola e Moçambique

Uma portaria do ministro do Ultramar reduz para 1 por mil «ad valorem» a taxa unica de 1 por cento «ad valorem» estabelecida no artigo 4.º do decreto n.º 41 187 para os aparelhos radioemissores e receptores especificados na nota ao artigo 480 das pautas de importação vigentes nas províncias ultramarinas de Angola e Moçambique, quando importados pelas entidades indicadas na referida nota e nas condições nela prescritas.

■

3000 ESCUDOS de Penalva do Castelo para as vítimas de Angola

PENALVA DO CASTELO, 3. — Viveu ontem esta vila um dia de exaltação patriótica, com a realização de uma récita escolar a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

Ricos e pobres, todos acorreram á récita, generosos nas ofertas e abertos nas afirmações de patriotismo.

Os pequenos actores agradaram inteiramente, quer nos numeros musicais, quer nos recitativos.

A receita, no total de quase três mil escudos, vai ser enviada á Caritas Portuguesa.

■

Na igreja do Loreto foi celebrada missa por alma dos missionários italianos, mortos em Angola

Na igreja de Nossa Senhora do Loreto, ao Chiado, foi hoje rezada missa de sufrágio por alma dos dois padres missionários capuchinhos — Angelo Graziani e Pier Giovanni da Trieste — mortos no Norte de Angola.

A cerimónia, que teve começo ao meio-dia, foi mandada celebrar pela junta administrativa da igreja. Foi celebrante o sr. bispo de Cízico, acolitado por dois sacerdotes italianos missionários capuchinhos.

Dirigiu a cerimónia o reitor da igreja rev. Luigi Gasparetti. Assistiram os srs. embaixador e consul-geral da Itália com o pessoal superior dos referidos departamentos, o ex-rei Humberto de Saboia, os condes de Nigosa e Francischi, marqueses do Cadaval, etc.

UMA CENTENA DE AMIGOS comemoram os 70 anos de Guilherme Pereira de Carvalho

Guilherme Pereira de Carvalho

Na Casa do Leão, reuniu-se hoje, num almoço, uma centena de amigos de Guilherme Pereira de Carvalho, para comemorar o 70.º aniversário do director do «Lisbon Courier». Saudaram o homenageado o arqu.º Jorge Segurado, que falou em nome dos artistas, Virgílio Pereira da Silva, Artur Maciel, pelos jornalistas amigos de Pereira de Carvalho, Erico Braga, pelos artistas de teatro, e dr. Luís de Oliveira Guimarães, pela Sociedade de Autores e Compositores Teatrais.

Todos elogiaram a actividade do homenageado no campo teatral e artístico.

Guilherme Pereira de Carvalho agradeceu.

2 MIL CONTOS para melhoramentos agrícolas

A Junta de Colonização Interna foi autorizada, ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder diversos empréstimos no montante de Esc. 2 102 500$00 a agricultores dos distritos de Braga, Castelo Branco, Evora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Desta importancia destinaram-se: 682 640$00 a obras de rega, drenagem e defesa contra a erosão; 83 270$00 para surribas, arroteias e plantações; 507 930$00 para construções rurais; 602 160$00 para oficinas tecnológicas; 16 950$00 para aquisição de máquinas; 189 500$00 para acesso á terra; 20 050$00 para outros melhoramentos.

Da verba atribuida a oficinas tecnológicas, destinam-se 575 contos á Cooperativa Agrícola dos Olivicultores de Mangualde, constituida por muitos pequenos agricultores.

O PORTO pelo telefone

Prisão de serviçal infiel

PORTO, 3 — A sr.ª D. Renia Cymerman, residente na Rua Ferreira Cardoso, 139, 1.º, queixou-se, por suspeita, de que a sua serviçal Conceição de Lourdes Fernandes, de 26 anos, solteira, de Bragança, lhe havia furtado joias e outros objectos, tudo no valor de 22 mil escudos.

Detida e conduzida para a Secção de Justiça, a serviçal confessou o furto, acrescentando que parte das joias as havia transaccionado, e guardado em casa de uma irmã e de uma conterranea, outros objectos. Com o produto daquelas comprou alguns artigos, gastando sómente a importancia de 87$50.

Foi-lhe apreendido um anel de platina ea importancia de 1170 escudos. A presa foi remetida á Polícia Judiciária.

Antigos alunos da Universidade

Na reitoria da Universidade do Porto, foi esta tarde conferida posse aos corpos gerentes da Associação dos Antigos Alunos daquele estabelecimento superior de ensino. A posse foi conferida pelo prof. dr. Luís de Pina.

Incêndio em Matosinhos

Cerca das 9 horas, manifestou-se incêndio no armazém da Empresa de Pesca Vimaranense na Rua Herois de França, em Matosinhos. Ardeu parte do travejamento e várias caixas com linhas de pesca. Deu causa ao sinistro o alcatrão fervente derramado de uma caldeira. Trabalharam na extinção do sinistro os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e Leixões, que utilizaram duas agulhetas e uma bomba de mão.

112.º aniversário da Associação Industrial

Comemora-se hoje, á noite, o 112.º aniversário da Associação Industrial Portuense com uma sessão solene na sede. Estão convidados para o acto, além das autoridades e organismos congéneres, os ministros da Educação e da Economia. Durante a sessão serão distribuidos prémios a operários e alunos das escolas industriais, no valor de 45 500 escudos.

Exposição de gravura

Amanhã, ás 17 horas, será inaugurada na Escola de Belas-Artes, uma exposição de Rossini Pérez, professor de gravura do Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 21 e 30 — «Boa noite, Betina!» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «A ultima aventura» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Vento de Primavera» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Uma vida de amor» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A verdade» (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «O roubo do Banco de Inglaterra» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O sargento negro» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «O pequeno coronel (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Os cinco cavaleiros sem medo» (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «A D. Elvira», comédia (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Barqueiros do Volga» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 — «Ódio destruidor» e «Safari» (12 anos).

De ontem para hoje

INTERVIR A TEMPO

«E' nesta terra mártir que se decide o próprio destino de Portugal» declarou o prof. Adriano Moreira no importante discurso que fez ontem á tarde na sessão do conselho legislativo de Angola. Afirmou que essa terra, haviam-na os Portugueses arrancado á «ignorancia da História» para «serviço de toda a Humanidade», nela haviam estabelecido a paz entre os homens e fomentado a dignidade de vida que é direito de todos. Referindo-se depois ao que chamou de «vandalismo desencadeado contra a nossa pacífica gente» e lamentando que muitos dos chefes do Ocidente houvessem assumido «pesada quota de responsabilidade no desencadear dessa violência», declarou expressamente: «Por nossa parte, fariamos apenas o jogo do inimigo com que estamos em guerra se permitíssemos que realizasse o seu claro objectivo de estabelecer, em qualquer parte do território nacional, um abismo entre quaisquer dos grupos étnicos, culturais ou religiosos». A sua oração teve assim um sentido de incitamento á serenidade, mas também de incitamento á firmeza e sobretudo ao espírito de cooperação. Foram palavras do sr. ministro do Ultramar as seguintes: «...Não podemos prescindir da mobilização espontanea das energias privadas, confiando na iniciativa e espírito de cooperação de todos. E' em Angola que os mais aptos devem vir defender o interesse geral e o interesse privado, instalando-se aqui sempre que possível, com os capitais e com a técnica, para acompanhar de perto a evolução das circunstancias e intervir a tempo».

BODA SEM NOIVO

A Elvira de Jesus, que tem vinte anos florescentes, ia casar-se, mas o noivo, em andanças por Trás-os-Montes, não chegou a tempo a Ponte do Gove (Baião) onde o aguardavam a sua prometida e os alegres convidados. O dia a empalidecer e nada de festa. Então, na casinha ridente alcandorada na serra, a noiva e os pais da noiva tomaram uma decisão de emergência: comia-se a boda, mesmo sem esponsais — e a função foi de arromba.

UNIDADE LINGUÍSTICA

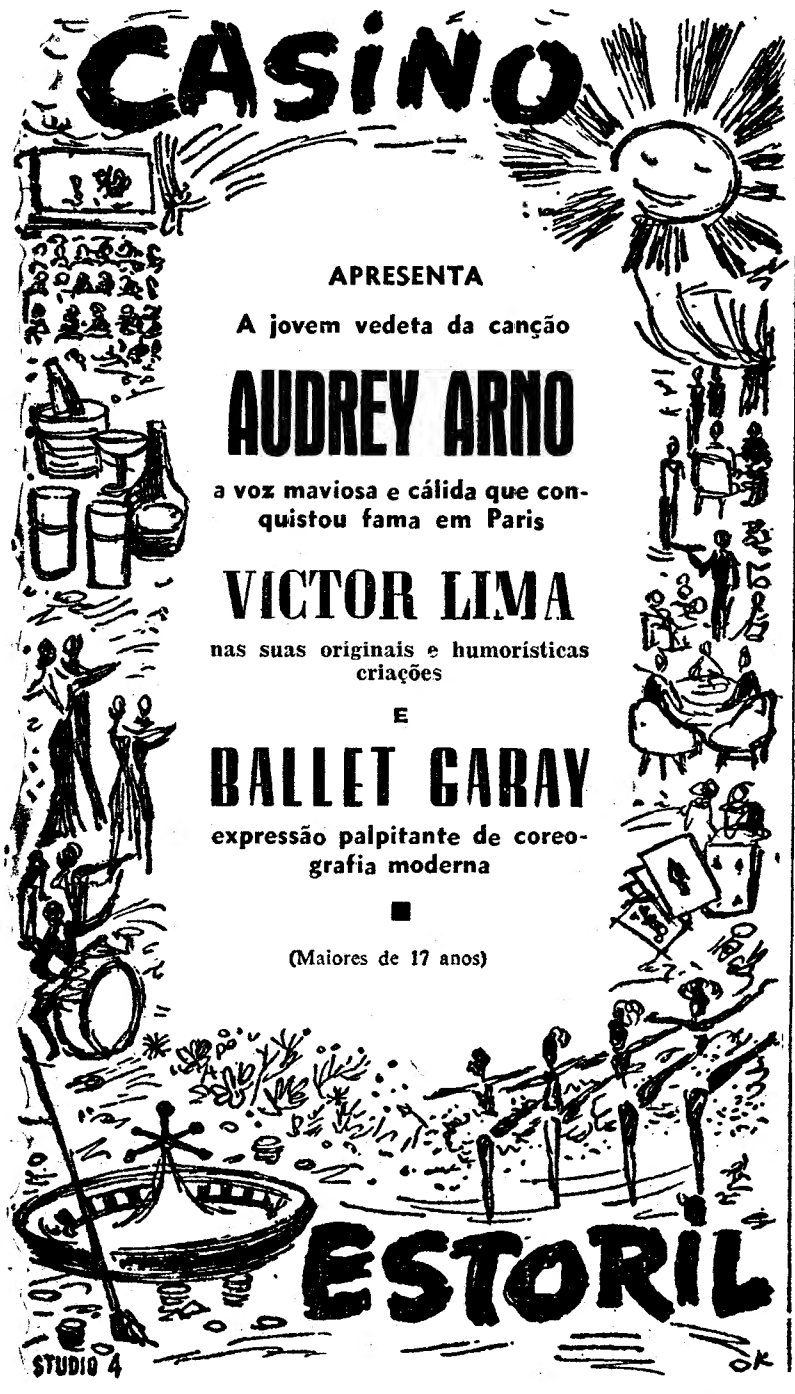
A amizade do Brasil e de Portugal resistirá a todas as contingências a que a História possa sujeitá-la, pois, para além do momento histórico, conta a força da unidade linguística. Tal o sentido do discurso que no Hotel Avis fez o prof. Luís Viana Filho, deputado e catedrático da Universidade da Baía, que foi homenageado com um almoço pelo Instituto de Alta Cultura.

MAIS HOSPITAIS

Vai finalmente erguer-se o hospital de São Brás de Alportel, mandado construir a expensas do sr. José Lourenço Viegas, benemérito daquela formosa vila algarvia, onde nasceu Bernardo de Passos. Ao acto, com todo o cerimonial, assistiu o sr. director-geral da Assistência. Mais hospitais, tal é uma das aspirações de todos os portugueses que desejam um País mais são e uma vida mais justa.

PROTECÇÃO à G. N. R.

O Governo, para melhorar a situação económica do pessoal da G. N. R. e valorizar as suas instalações entre outras deliberações, resolveu aumentar o tempo de serviço, com uma percentagem de 25 por cento, e criar as condições necessárias para a construção de novo quartel da G. N. R.



Diario da OUTRA BANDA

O GUINCHO de uma traineira triturou a perna

de um marítimo setubalense

SETUBAL, 3. (Pelo telefone). — Quando, hoje de manhã, a traineira «Peralva», com matricula deste porto, recuperava a rede de um lançamento que fizera, ao largo do Cabo Espichel, a engrenagem do guincho triturou a perna do pescador António Severino, de 52 anos, viuvo, natural e residente nesta cidade. O barco arribou imediatamente a este porto e o pescador recolheu ao hospital, em estado grave.

O 23.º ANIVERSÁRIO

da Sociedade Filarmónica Capricho Moitense

A Sociedade Filarmónica Capricho Moitense comemora no próximo domingo o 23.º aniversário da sua fundação. Às 15 horas, faz-se a apresentação da banda de musica da colectividade á população da Moita; ás 16 horas, haverá uma sessão solene comemorativa.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «Com jeito vai» e «Aquela noite» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 034137).

ALMADA — *Nuno Alvares* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 070504).

TOMARAM POSSE

dois directores de serviço nos Hospitais Civis

O enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, dr. Mário Carmona, conferiu hoje posse aos drs. Américo da Silva Prate e Meneses Ferreira, dos lugares, respectivamente, de director do Serviço de Radiologia do Hospital Curry Cabral, e de Hematologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

O dr. Meneses Ferreira conquistou o lugar em provas de concurso publico, e o dr. Américo da Silva Prate foi recentemente promovido.

O dr. Mário Carmona felicitou os empossados, em nome dos quais agradeceu o dr. Silva Prate.

Ao acto assistiram além de muitos funcionários superiores dos hospitais, muitos colegas e amigos dos empossados.

Linha de CASCAIS

REGISTO PREDIAL

no concelho de Oeiras

Um despacho do ministro da Justiça determinou que o regime de obrigatoriedade do registo predial no concelho de Oeiras comece a vigorar a partir de 1 de Junho próximo.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Romeu e Julieta» e «A batalha do mar coral» (12 anos).

CARCAVELOS — *Victória Cine* — A's 21 e 30: «Porque vens tão tarde?» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30: «S. O. S. Pacífico» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 012048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Brandão* — Av. Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Suíça* — Cruzeiro (Tel. 060087).

CASCAIS — *Misericórdia* — R. Regimento 19 (Tel. 080141).

Sociedade de Geografia

Hoje, ás 17 e 30, o sr. prof. dr. Léglise da Cruz Vidal, director da Associação Comercial de Lisboa, faz na Secção de Comércio da Sociedade de Geografia uma comunicação sobre «A importancia da função distribuidora».

BARREIRO — *Soares* — Avenida da Republica, 1 (Tel. 023023).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Geraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 030008).

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 (Tel. 029025).

SETUBAL — *Bocageana* — Rua Romeu, 2 (Tel. 23425); *Farmácia dos Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27 (Tel. 23330).

(Nas localidades onde há uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

SONORO FILME e

IMPÉRIO

ANUNCIAM A

2.ª SEMANA

de exibição do admirável filme de

MONICELLI

A GRANDE GUERRA

GALARDOADO COM O «LEÃO DE OIRO» DO FESTIVAL DE VENEZA

... E

CHAMAM À ATENÇÃO DO PÚBLICO PARA A FORMA ELOGIOSA COMO A CRÍTICA DE LISBOA RECEBEU ESTA OBRA-PRIMA DO CINEMA EUROPEU:

«E' um filme de valor excepcional pelo seu significado humano e qualidade técnica...»

— O SÉCULO —

«Obra invulgar, rica de sugestões, plena de humanidade e densa de predicados espectaculares...»

— DIARIO POPULAR —

«Um filme que transcende as películas de espírito bélico...»

— DIARIO DE NOTICIAS —

«Estamos em presença de uma obra-prima do Cinema...»

— DIARIO DE LISBOA —

«O filme é também um prémio para quem corre ás salas escuras e procura a luz do conhecimento...»

— D. ILUSTRADO —

CINEMASCOPE — Adultos

A CIDADE

A CONSTRUÇÃO

dum troço da 2.ª circular

Um decreto-lei, do Ministério das Finanças, autoriza a Direcção-Geral da Fazenda Publica a ceder, a título definitivo, á Camara Municipal de Lisboa uma faixa de terreno, com a área de 21 200 m², a destacar da propriedade do Estado, situada na Estrada da Luz, onde se encontra instalado o Instituto de Santa Madalena, para a construção do troço compreendido entre o Campo Grande e aquela estrada da projectada artéria denominada 2.ª circular da cidade de Lisboa.

A faixa de terreno terá a largura de 100 metros e desenvolve-se desde a Estrada da Luz até á estrema do prédio de que presentemente faz parte, e que dele faz parte integrante.

A Camara Municipal de Lisboa pagará, no acto da assinatura do instrumento desta cessão, a compensação de 1100 contos, correspondente ao valor do terreno e das construções nele implantadas, com excepção das que servem de dormitório e de fossa.

A Camara Municipal de Lisboa obrigar-se-á á execução das obras que, em virtude desta cessão, foram consideradas necessárias para não prejudicar o funcionamento do Instituto de Santa Madalena e constarão discriminadamente do título de transmissão.

Pelos hospitais

ENGOLIU UMA PLACA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de São José, por ter engolido uma placa dentária que se lhe alojou no estômago, Zília da Palma, de 35 anos, do Monte dos Carriços, Almodóvar.

COM UM PÉ ESMAGADO — Floriano Marçal Nunes, de 25 anos, servente, da Ribeira de Figueiredo, Sertã, foi colhido por um eléctrico, na Rua da Palma, sofrendo esmagamento de um pé, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Com fractura de uma perna, deu entrada na sala de observações do Hospital de São José o negociante José Francisco Chalaça, de 31 anos, Avenida de Moscavide, lote D, 2.º esquerdo, que chocou com uma camioneta, quando conduzia uma motocicleta.

APARECEU MORTO NO PINHAL — No pinhal junto do Bairro da Encarnação apareceu hoje morto o sr. António Barreto, de 28 anos, empregado na Fábrica de Material de Guerra e morador na Quinta da Brandoa.

Não há suspeita de crime.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil), além de um periquito, uma nota do Banco de Portugal, uma bolsa de prata com determinada importancia, um travel-cheque, um oleado, uma agenda com capas plásticas, uma carteira com o cartão em nome do sr. António de Castro Guimarães, do Clube Nacional de Natação; o diploma de 2.º grau de António Ferreira, licença de caça, em nome do sr. João Lopes, passada pela C. M. A.; o cartão de identidade do sr. Fernando António Ramos Marques, uma carteira com o cartão de identidade, em nome do sr. Alberto Santos de Morais, e uma licença de isqueiro; bilhetes de identidade, em nome, das sr.as D. Maria Isabel de Sousa Fonseca, e D. Josefine Branhofer, de nacionalidade austríaca; chapa de vendedor de lotarias, uma lanterna de pilhas secas, três tampões de rodas, um limpa pára-brisas, e dois tampões de depósito de gasolina de automóveis; uma mala de senhora com colares de pérolas, um chapéu de chuva e diversas chaves.

Quem achou?

Esteve na nossa redacção o cauteleiro sr. António Maria Gonçalves, residente na Charneca do Lumiar, na Quinta do Pailepo, com a família, que inclui 8 filhos, a lamentar-se por ter perdido uma nota de 500$00, que, momentos antes recebera de um cliente, no percurso entre Santa Marta e a Praça do Duque de Saldanha, até á Rua Sousa Martins. O pobre homem, que é extremamente pobre e se vê em sérias dificuldades para manter a numerosa família, agradece a quem achou o dinheiro o favor de lho devolver.

HOJE no COLISEU — UMA HORRIVEL SEQUÊNCIA DA EXPLOSÃO DA BOMBA H — UM TRÁGICO ACONTECIMENTO DOS NOSSOS DIAS!

Às 21,30
Estreia de
«suspense»

UM PRODIGIO DA TÉCNICA JAPONESA

O HOMEM H

THE H MAN

com YUMI SHIRAKAWA
KENJI SAHARA
AKIHIKO HIRATA

Realização de INOSHIRO HONDA

EASTMAN COLOR

ADULTOS-maiores de 17 ANOS

EM COMPLEMENTO: «A 7.ª VIAGEM DE SINBAD» com KERWIN MATHEWS
O PRIMEIRO FILME FEITO NO NOVO PROCESSO «DYNAMATION»

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta que a actriz Emília Duque concorre ao subsídio do Fundo de Teatro com empresa de sua organização. O escritor Edgar Marques concorre com uma empresa de que também faz parte um actor de primeiro plano mas há tempo afastado dos palcos.
- No ABC, já com o elenco que a desempenhará, começam os ensaios da nova revista «De pé atrás».
- Até final do corrente mês o Conselho de Leitura do D. Maria II aceita originais de autores portugueses com vista á sua representação na futura época de Inverno.

Na Província

- De uma digressão que realizou pela província chegou a Lisboa o actor Carlos Valério, que deve reaparecer num dos próximos programas teatrais da TV.
- Em Setubal, a companhia Rafael de Oliveira leva amanhã á cena no seu teatro desmontável a peça «O grande industrial».
- Na hipótese da actriz Maria Paula não acompanhar a companhia do Monumental pela província com a representação da peça musicada «Boa noite Bettina» tomará o seu lugar Maria Cristina.

Primeiras exibições

«Os Penduras», no Monumental

Jean Girault realizou, com argumento seu e de Francis Rigaud e Jacques Viefrid, um filme gracioso que tem como intérpretes os cómicos Derry Cowl e France Blanche, mais uma parelha clássica deste campo do cinema, e a escultural Beatrice Altamira, além de outros elementos que contribuem para o êxito de gargalhada que no Monumental tem como complemento um documentário português em homenagem aos nossos marinheiros. — *Visor 70.*

As estreias de hoje

No Odeon

Título — «Musica, fantasia e amor».
Produção — Alemã.
Intérpretes — Caterina Valente.
Argumento — Comédia musical.
Processo — Eastmancolor.
Distribuição — Sonoro Filme.
Classificação — 12 anos.

No Coliseu

Título — «O homem H».
Produção — Japonesa.
Realização — Yumi Shikawa e Kenji Sahara.
Argumento — O horror do lançamento de uma bomba H.
Processo — Tohoscópio e Eastmancolor.
Distribuição — Columbia.
Classificação — 17 anos.
No programa: «A 7.ª viagem de Sinbad», com Kerwin Mathews.

AVENIDA

TEL. 27275
HOJE - ... 21.45 h
(Maiores de 17 anos)

Indiscutivelmente!!!
Triunfo de um elenco de gente nova numa original e divertida comédia francesa

«COM JEITO VAI... VIRGINIA»

No desempenho de MARIA DULCE, ARTUR SEMEDO e a grande revelação ALINA VAZ

SÁBADO, TARDE POPULAR ÀS 16 H.
ESTUDANTES 7$50 E 10$00

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Hoje, ás 21 e 45 (17 anos)
Ultimas representações
A NOVA VAGA
com PALMIRA BASTOS, TERESA MOTA, RAUL DE CARVALHO e um notável elenco

O simpático e notável conjunto que está a actuar, com grande êxito, numa «boite» da linha de Cascais, e é constituido pelos artistas José Mesquita, pianista; Correia Martins, violinista-guitarra eléctrica; Baquetás, bateria e Gil Romero, cantor

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — Música, Fantasia e Amor — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 27172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
GRANDE ÊXITO
RAÇA
com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

EDEN — Telefone 26760
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos M/17 anos)
Uma história de amor em Technicolor
O PECADO DE RAQUEL CADE
com Angie Dickinson e Peter Finch
Um filme dramático, pungente, realista e impressionante.

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÊXITO TOTAL DO FILME DE SUSPENSE
O SINDICATO DO CRIME
com Stuart Whitman e May Britt
Cinemascope — (M. 17 anos)
Amanhã ás 18.15 — A ORQUÍDEA NEGRA — (M. 17 anos).

ODEON — Telefone 26289
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
Uma comédia-revista de raro nível de fascinação
MÚSICA, FANTASIA E AMOR
com a famosa vedeta Caterina Valente
Hora e meia de riso e de encanto
Eastmancolor — (M. 12 anos)

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
ESCÂNDALO NA SOCIEDADE
QUASE HERÓI

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2.ª SEMANA
A famosa comédia italiana
AS SURPRESAS DO AMOR
com Dorian Gray e Walter Chiari

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 12 anos)
EDDIE EM LISBOA
com Eddie Constantine e Barbara Laage
Em complemento o excepcional documentário da «Scotland» Yard» — «A PROVA ESTAVA NO CIMENTO».

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA
Humor, sedução, e malícia, num filme picante... mas que não ofende
OS 3 ETC... DO CORONEL
com Vittorio de Sica e Anita Ekberg

AVIS — Telefone 47169
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
O CAMINHO DA JUVENTUDE
Uma história de jovens, guiados pelas circunstancias da guerra para uma direcção proibida!...
com Françoise Arnould — Lino Ventura

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15 (Maiores de 12 anos)
DIZEM QUE É AMOR
com Bing Crosby

TERRASSE — Telefone 20017
A's 21 (M. 12 anos)
O ULTIMO TANGO
KELLY E EU

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M. 17 anos)
S. O. S. PACÍFICO
com Eddie Constantine

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
de um filme premiado em Veneza
A GRANDE GUERRA
com Silvana — Sordi — Gassman
A's 18.30 — (Adultos) — Sessão clássica com o filme «O 3.º HOMEM».

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
OS PENDURAS
Uma radiografia de muitas pessoas que só procuram andar penduradas... com o inimitável Darry Cowl

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
GREGORY PECK em
OS HOMENS MORREM ASSIM
Nunca um filme foi tão grande!
No programa o documentário colorido «ALGARVE».

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
ÊXITO COLOSSAL
EM 3.ª SEMANA
RAÇA
com Paulo Renato, Carmen Mendes, Rui de Carvalho, Teresa Mota e Sacramento

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 h. (M. 17 anos)
OS INVENCÍVEIS
INIGMA DA ESTÁTUA

CINEMA IDEAL
21.00 (M. 17 anos)
FRANKENSTEIN 1970
RAPTO EM HAMBURGO
Tel 24194

CATERINA VALENTE

- UMA VOZ MARAVILHOSA
- UMA HISTÓRIA DE SONHO E REALIDADE
- UMA MONTAGEM DE GRANDE CLASSE
- UMA DELÍCIA PARA OS OLHOS E OUVIDOS

HOJE, no

odeon

EM ESTREIA

EASTMANCOLOR
DISTRIBUIDO
PELO
SONORO FILME
PARA 12 ANOS

NUM FILME AGRADÁVEL E DELICIOSO

MÚSICA FANTASIA e AMOR

Só QUANDO O CINEMA ATINGE A MAIORIDADE SURGEM FILMES COMO ESTE!

EM REDOR DA VIDA

(LA VIDA ALREDEDOR)

com

Analia Gade e *F. Fernan Gomez*

Manolo Moran e Carmen de Lirio

Um filme inteligente para pessoas inteligentes!

Magnífico realização de F. Fernan Gomez

SENTIMENTAL!
DIVERTIDO!
SATÍRICO!
HUMANO!

(M/ de 12 anos)

DOPERFILME — MERCÚRIO FILMS

Amanhã, ás 21.30 h., sensacional estreia no

POLITEAMA

DA SUPERPRODUÇÃO COLORIDA BASEADA NA OBRA-PRIMA DE **FLAUBERT**

SALAMBÔ

Um filme de fausto e esplendor sem precedentes

COM INESQUECÍVEIS CRIAÇÕES DE

JACQUES SERNAS — **JEANNE VALÉRIE**

EDMUND PURDOM

PARECIA IMPOSSÍVEL QUE SALAMBO E MATHO PUDESSEM UM DIA AMAR-SE LIVREMENTE. TUDO OS SEPARAVA. NO ENTANTO, FALTAVA QUE O DESTINO ESCREVESSE A ÚLTIMA PÁGINA DAQUELE AMOR!

FANTÁSTICAS CARGAS DE CAVALARIA!
O SACRIFÍCIO DAS VIRGENS!

●

MILHARES DE GUERREIROS TRAVAM TERRÍVEIS COMBATES EM QUE A AUDÁCIA E A CRUELDADE SE CRUZAM A CADA PASSO NUMA LUTA DE VIDA OU DE MORTE!

NO PROGRAMA: O documentário de **Miguel Spiguel e Aquilino Mendes**, COLORIDO e em CINEMASCOPE
«CABO VERDE DE RELANCE»

ADULTOS

UM EXCLUSIVO DE **FILMES LUSOMUNDO**

CAPITOLIO

EMP.ª «C. COELHO e LEITE PEREIRA, LT.ª»

Às 20.45 e 23 h.—Ad. M/17 anos

Vicky Lagos

EM PLENO ÊXITO

E EM TRIUNFAL

2.º MÊS

CARLOS COELHO

APRESENTA
A FORMIDÁVEL REVISTA

TA' BEM... DEIXA!

com HUMBERTO MADEIRA, LEÓNIA MENDES, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, ÓSCAR ACÚRSIO, ALDA PINTO e as atracções HELENA TAVARES e VICKY LAGOS

CAMPO PEQUENO

HOJE começou a venda de bilhetes

NOS RESTAURADORES, 7, PARA A EXTRAORDINÁRIA CORRIDA DE

Domingo, 7, às 17 horas

com 8 toiros do **Ex.mo Sr. D. DIOGO PASSANHA (antes SOLER)** para os grandes cavaleiros

Manuel Conde e David Ribeiro Telles

e para apresentação esta época em Portugal da grande figura de Espanha

CURRO ROMERO

triunfador da Feira de Sevilha, que saiu em ombros pela porta grande da «Maestranza», e do valente matador de toiros mexicano

CARMELO TORRES

que se apresenta pela 1.ª vez em Portugal, depois dos seus ruidosos triunfos nas praças de México e França, em que alternou com Luís Miguel Dominguin

FORCADOS ACADÉMICOS DE SANTARÉM
de que é cabo o **Ex.mo Sr. Rui Manuel**

PREÇOS DESDE 20$00 — MAIORES DE 6 ANOS

TEATROS DO PARQUE MAYER

MARIA VITÓRIA

Telef. 3 17 40

Salvador APRESENTA **EM PLENO ÊXITO**

2 SESSÕES
Às 20.45 e 23 horas

Sopas e Descanso...

MARIA DOMINGAS

Uma revista nova, diferente, engraçadíssima! com a grande vedeta francesa **ANNIK CHARLIER** e **ANTÓNIO SILVA**

(ADULTOS M/17 ANOS)

VARIEDADES

Tel. 26037 (M/17 ANOS)

HOJE, ás 21.45 h.

DUAS HORAS SEMPRE A RIR COM A FARSA PORTUGUESA

UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA

com **RIBEIRINHO, HENRIQUE SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUÍSA DURÃO COSTINHA ASSIS PACHECO**

UM ÊXITO QUE É UMA BOMBA!

COLISEU

Telef. 31997 ● M/17 anos

HOJE, ÀS 21.30, HOJE EM ESTREIA RIGOROSA

a superprodução japonesa

O HOMEM «H»

Um filme absorvente emotivo que aterra uma nação. Cenas de autêntica «suspense»

A 7.ª VIAGEM DE SINBAD

Na maravilhosa película em Dinamation

BILHETES A VENDA

Boite de Nuit **NINA** Adultos M. 21 anos

APRESENTA

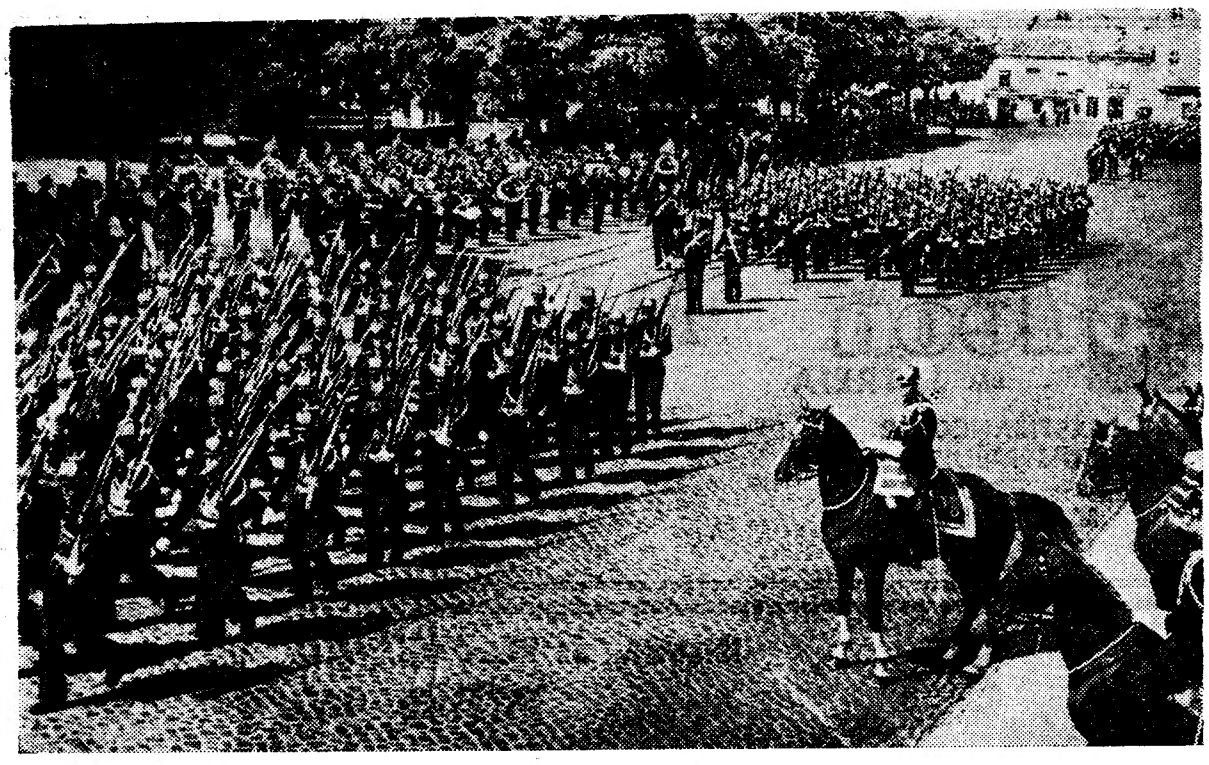
HAYDEE

(do «SEXY» de Paris)

e

SOILAN Y ALOMA

(bailarinas orientais)



A infantaria da G. N. R. desfilando diante do Palácio de Belém

Os cinquenta anos
da Guarda Nacional Republicana

(Continuação da 1.ª página)

corporação com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, como impôs a própria condecoração na bandeira, em plena Praça do Império, defronte do histórico mosteiro dos Jerónimos.

Ali, logo de manhã, sob o comando do sr. tenente-coronel Costa Gomes, formaram cerca de 1000 homens assim distribuidos: dois batalhões de Infantaria; um regimento de Cavalaria e um grupo de esquadrões motorizados, com bandeira, banda de musica e fanfarra. O uniforme era o dos dias de grandes solenidades.

Pouco a pouco, foram então chegando as altas patentes do Exército, designadamente os srs. generais Gomes de Araujo, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas; Luís Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; Antunes Cabrita, governador militar de Lisboa; Costa Lopes, comandante-geral da Guarda Fiscal; Buceta Martins, comandante da Academia Militar; brigadeiro Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P.

O sr. Presidente da Republica chegou á Praça do Império, ás 10 horas e 30 minutos prefixas, acompanhado dos elementos da sua Casa Militar, srs. general Humberto Pais, comandantes Reis Tomás e Benvindo da Fonseca e capitão Freitas do Amaral. O almirante Américo Tomás foi ali recebido pelo sr. ministro do Interior, que havia chegado momentos antes, pelo governador civil, dr. Osório Vaz, e ainda pelo primeiro e segundo comandantes da G. N. R., srs. general Aníbal Vaz e brigadeiro Cunha Baptista.

O Chefe do Estado, ao sair do seu automóvel, fez continência á bandeira nacional, após o que a banda irrompeu com o hino nacional. O almirante Américo Tomás recebeu então os cumprimentos dos generais, tomando lugar num estrado, acompanhado do titular da pasta do Interior e do general Aníbal Vaz.

Segundos depois, ouviu-se a voz de comando do tenente-coronel Costa Gomes: «Avance a bandeira». Foi nessa altura que o Chefe do Estado colocou no estandarte da G. N. R. a Grã-Cruz da Ordem de Cristo. E de novo a banda executou o hino nacional. O comandante das forças em parada ordenou então: «A bandeira ao seu lugar».

Os populares, que se haviam concentrado na Praça do Império, dirigiram-se para o Largo Afonso de Albuquerque, onde se encontrava igualmente muita gente, a fim de presenciar o desfile.

O sr. almirante Américo Tomás veio então para o jardim do Palácio, a fim de presidir de novo á cerimónia, ladeado, á direita, pelos srs. ministro do Interior, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, chefe do Estado-Maior do Exército e governador militar de Lisboa e, á esquerda, pelos srs. generais Aníbal Vaz, Costa Lopes e Buceta Martins.

O discurso do Presidente da República

Findo o desfile, o sr. almirante Américo Tomás dirigiu-se para a sala Luís XV, onde ofereceu um «Porto de honra» a toda a oficialidade presente.

O sr. Presidente da Republica pronunciou um breve discurso, em que declarou que a época triste que vivemos vai infelizmente mais para acções do que para festas e por esse facto o comandante-geral da G. N. R. decidira, com a propósito, que o cinquentenário da G. N. R. — corpo de elite, que tantos serviços tem prestado á Pátria — fosse comemorado discretamente.

No final, ergueu o seu cálice pelas prosperidades e felicidades da Guarda Nacional Republicana.

Em resposta, o sr. general Aníbal Vaz agradeceu a honra concedida á G. N. R. pelo Chefe do Estado, ao presidir áquelas cerimónias, e afirmou que os homens da corporação lhe estavam imensamente gratos pelos benefícios hoje tornados publicos, os quais vinham satisfazer legítimas e antigas aspirações.

Afinal enganou-se
o pescador que atirmou
ter visto cair um avião
na zona do cabo Espichel

Não deram qualquer resultado, como se previa, as pesquisas para encontrar vestígios da queda de um avião quadrimotor, na zona costeira do Cabo Espichel.

O alarme fora dado ontem, ás 18 horas, pelo pescador Virgílio Fortuna, de Azóia (Cabo Espichel), que andava na faina, junto ao nível do mar. Segundo a versão que comunicou, telefonicamente, para o farol daquele cabo, um quadrimotor sobrevoara, a baixa altura, as rochas e seguira em direcção do mar, para sul das antigas instalações baleeiras existentes nas proximidades do promontório. As vagas eram muito altas e, a uma distancia de terra, que calculou entre três a cinco milhas, deixou de vê-lo. Alarmado, supôs que o aparelho tivesse desaparecido no Oceano.

O sr. António Maria Moreira, chefe do farol do Cabo Espichel, a quem os factos foram relatados, apressou-se a comunicá-los á Capitania do Porto de Sesimbra e ao Instituto de Socorros a Náufragos, de Paço de Arcos.

Em resultado, largaram para aquela zona da orla marítima, os salva-vidas «Patrão Lopes», de Sesimbra, de que é mestre Eurico Bastos Ribeiro, e «Nossa Senhora da Conceição», de Paço de Arcos, de que é mestre José André. Este saiu ás 23 horas e o outro um pouco mais tarde.

Na zona assinalada, iniciaram as pesquisas depois da meia-noite, encruzando os rumos, de molde a cobrirem uma vasta faixa de mar, onde, possivelmente, teria caído o avião.

Pela rádio entraram em contacto com traineiras que navegavam naquelas águas, desde o fim da tarde de ontem, na faina da pesca. Nenhum dos mestres assinalou qualquer facto invulgar.

A «Diogo Cão» colaborou nas pesquisas

Entretanto, no Ministério da Marinha, em Lisboa, pedira-se que o pescador em causa entrasse em contacto telefónico, para expôr de novo, os factos já narrados. Do farol do Cabo Espichel, onde compareceu cerca das 21 e 45, o Virgílio Fortuna, em conversa telefónica, deu nova versão, mais ajustada ás realidades, ao que parece.

Manteve que vira passar o quadrimotor a baixa altura. Segundos depois verificara que ele desaparecera, na direcção do Sul. Não ouvira qualquer explosão nem vira qualquer repuxo de água, indicador de que o aparelho afocinhara na água. Presumira que ele teria caído, pelo simples facto de ter deixado de o ver.

Os serviços competentes do Ministério da Marinha—a despeito das informações contraditórias e de ser facilmente explicável que um observador ao nível do mar, em dia de ondulação forte, perca de vista um avião que voe a baixa altitude e já a considerável distancia de terra — mandaram largar para aquela zona a fragata «Diogo Cão», comandada pelo sr. capitão-de-fragata Santos e Silva.

As pesquisas foram dadas por findas hoje de manhã. O «Patrão Lopes» regressou a Sesimbra, cerca das 9 horas; o «Nossa Senhora da Conceição» fundeou em Paço de Arcos, ás 11 e 30: e a fragata «Diogo Cão» acostou ao Alfeite ao princípio da tarde.

Por outro lado, o Centro de «Controle» da aviação informava que não falta qualquer aparelho da Força Aérea Portuguesa. Acresce ainda que nenhum aparelho aguardado no Aeroporto de Lisboa deixou de aterrar dentro dos horários previstos. Do mesmo modo, todos os aviões que descolaram de Lisboa, nas proximidades da hora indicada pelo pescador, chegaram já aos seus destinos.

Não foi, também, recebida qualquer informação respeitante ao desaparecimento de um quadrimotor das bases estrangeiras situadas nas proximidades do nosso País.

Deve, portanto tratar-se (felizmente) de um engano do pescador que deu o alarme.

Apoio
a um ponto de vista

Em apoio do que aqui escrevemos acerca da idéia — que aliás tem defensores, embora poucos, em certos meios ultramarinos —, de uma colaboração mais íntima e mais efectiva entre a União Sul-Africana, a Rodésia do Sul, Angola e Moçambique, escreve o nosso prezado colega «Diário de Moçambique»:

«O conceituado órgão da Imprensa da capital «Diário de Lisboa» teve a coragem de vir a publico rejeitar a ideia (que em certamentes parecia começar a tomar corpo nutrido) de Moçambique e Angola virem a fundir-se com a África do Sul no sentido de um futuro país branco ao Sul do Zambeze, em oposição a um país negro ao Norte do mesmo rio. Não podemos deixar de enfileirar na corrente e na defesa do mesmo pensamento do «Diário de Lisboa». A África do Sul, merecendo-nos embora o maior respeito como país prenhe de tantas realidades magníficas, não pode merecer-nos a solidariedade na sua política humana nas formas e aspectos negativos graves que toma. Ainda recentemente um delegado português na O. N. U., votando embora isoladamente contra uma proposta anti-sul-africana, frisou, no entretanto, a reprovação pelo «apartheid» sul-africano. As concepções de vida e de relações humanas situam-se, neste país vizinho, no polo oposto ao nosso. Virmos a identificar-nos com os Sul-Africanos seria negarmo-nos nas coordenadas da nossa política ultramarina que é de séculos, da nossa idiossincrasia, da nossa crença, do nosso ser e que tem sido o pendão do nosso orgulho. Parabens pois, ao «Diário de Lisboa», que levantou o pendão».

NÃO SE IMAGINE TÃO pequeno

Sentir-se inferiorizado, diminuido, é muito custoso e, além disso, fatal para o êxito na vida

Só com um cérebro forte poderá dominar esta dramática situação. Fortaleça o seu cérebro com

★ ÁCIDO GLUTÂMICO
★ VITAMINA B_1
★ FÓSFORO

os três componentes de

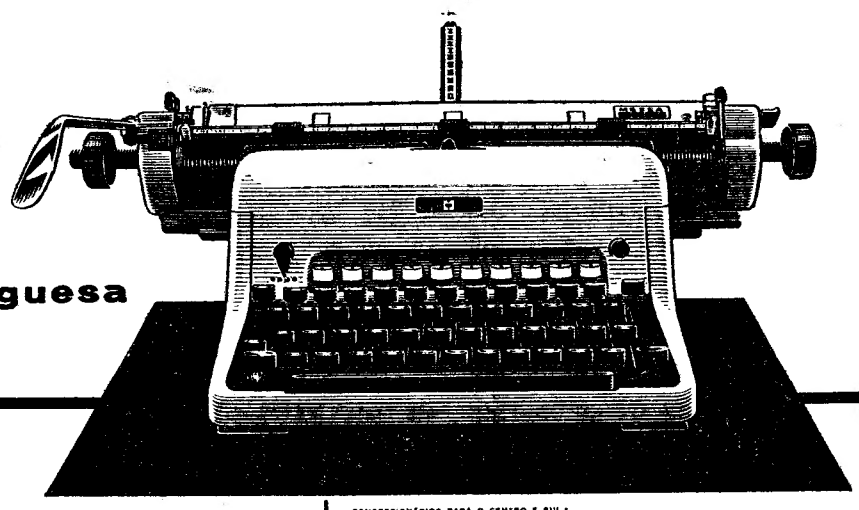
FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

7

O DIA DE AMANHA NINGUÉM O VIU!
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MESSA
dacti

a máquina de escrever portuguesa



ESCOLHIDA PARA EQUIPAR OS SERVIÇOS DO ESTADO EM DOIS ANOS CONSECUTIVOS
1960 E 1961

MESSA-MÁQUINAS DE ESCREVER, S. A. R. L. — MEM-MARTINS — PORTUGAL — TELEFS. P. P. C. A. 0 57 611/2/3/4

CONCESSIONÁRIOS PARA O CENTRO E SUL:
MÁQUINAS MESSA COMERCIAL, LDA.
R. DA CONCEIÇÃO, 58-1.º — LISBOA-2 — TELEFS. 2 03 45/6/7
CONCESSIONÁRIOS PARA O NORTE:
TELECTRA-EMPRESA TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, S. A. R. L.
R. SÁ DA BANDEIRA, 766 — PORTO — TELEFS. 2 48 19 E 3 49 11

Pintura indiana representando a chegada de Vasco da Gama á India que será vendida em leilão, amanhã á noite, com muitas outras preciosidades

Louças da China
e outras peças de arte em leilão no Palácio Ficalho

Não são vulgares entre nós os leilões da especialidade. É que o nosso coleccionador, em geral, é eclético, juntando tudo o que lhe agrada ou sabe que tem valor, sem se dar ao trabalho e paciência, de se lançar apenas num filão. Por isso as nossas almoedas abrangem de tudo, em geral, desde as louças da China ás mobilias D. João V e aos objectos de prata e oiro.

De assinalar por isso é o belo conjunto que Soares & Mendonça vão vender quinta-feira á noite nas suas óptimas instalações da Rua Luz Soriano.

São 175 lotes, dos quais mais de cem constituidos por louças da China, e os restantes louças orientais, Companhia das Indias, mobilias, quadros preciosos, como aquele óleo indiano representando a chegada de Vasco da Gama a Calicut.

Nas louças da China há dezenas de peças de museu, desde os dois potes castanho-escuros, da dinastia T'Ang, ás peças da dinastia Sung.

São dezenas e dezenas de covilhetes, pratos, terrinas, jarras e jarrões, defumadores e Budas espapaçados.

Os amadores da arte oriental têm ali regalos autênticos que se dispersam para valorizar casas e colecções que se vão formando.

De assinalar também o catálogo organizado com o habitual escrupulo e competência de Hermínio de Mendonça.

Apreendido contrabando
no valor de 500 contos
numa estrada perto do Barreiro

Os contrabandistas voltaram a dar que falar, numa das ultimas madrugadas, conseguindo levar a efeito em determinado ponto da margem direita do Tejo um desembarque de artigos ilegais que a Guarda Fiscal não pôde evitar no momento oportuno, apesar da vigilancia intensa que as suas embarcações exercem no rio. Posteriormente, porém, o criminoso acto veio a ser neutralizado. Montada a rede para dar caça aos infractores fiscais, ás quatro horas da madrugada foi localizada na estrada de Palhais-Moita, para lá de Santo António da Charneca uma camioneta de carga, que desde logo se tornou suspeita. Iniciou-se imediatamente a perseguição, em que participaram patrulhas motorizadas da G. F. O motorista não obedeceu á ordem de parar, pelo que foi necessário abrir fogo contra ele com pistolas metralhadoras. Pouco depois, a camioneta parou, mas os seus dois ocupantes embrenharam-se nuns pinhais próximos. Todas as buscas resultaram infrutíferas.

O veículo e o contrabando abandonados na estrada (uísque e cigarros estrangeiros) avaliam-se em cerca de 500 000$00.

Feita a apreensão e sem que tenham sido encontrados os contrabandistas em fuga, o veículo, com a respectiva carga, foi conduzido pelo pessoal da secção da G. F. do Barreiro para a secção de Finanças daquela vila, que está agora a instruir o respectivo processo. Assim que este esteja concluido, será enviado para o Tribunal competente em Lisboa e a mercadoria dará entrada no armazém de leilões da Alfandega da capital.

Valoriza o Seu Dinheiro!...

Comprando OURO, PRATAS, JÓIAS e RELÓGIOS de todas as marcas mais baratos do que a tabela, no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Morreu um ciclista
que embateu numa camioneta

VILA REAL, 3. — Ao fim da tarde de ontem, no lugar de Botelhas, suburbios desta cidade, deu-se um lamentável desastre que custou a vida a um bom trabalhador.

Uma camioneta da Construtora de Vila Real, e conduzida por Candido Gonçalves, aqui residente, vinha na sua mão; ao fazer a curva naquele lugar, encontrou fora de mão o ciclista sr. Aníbal de Jesus Gonçalves, de Vieira do Minho, e residente em Vieira de Gales, concelho de Vila Pouca de Aguiar. O ciclista embateu no taipal da camioneta. Recolhendo ao hospital da Misericórdia, ali faleceu esta manhã. A bicicleta ficou quase destruida.

Ciclista atropelado mortalmente

BELMONTE, 3. — O sr. João Nunes Ferraz, de 41 anos, natural de Belmonte, seguia de bicicleta motorizada, perto da povoação de Gaia. Por volta das 23 horas, foi colhido por uma camioneta que o deixou sem lhe prestar auxílio. Teve morte imediata.

O condutor da camioneta, Luís Gomes, de 43 anos, natural de Riachos, Torres Novas, foi preso na Guarda. A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, o céu estava muito nublado e caía chuvisco nas regiões a Norte do rio Douro por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta duma depressão centrada a Noroeste da Irlanda e dum anticiclone centrado a Sul dos Açores.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto e Portalegre, 14°; Coimbra, 16°; Lisboa, 17°; Funchal, 18° e Faro, 20°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÁS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 16°,3; na água do mar, 15°,3.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, a Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Vento fraco tornando-se moderado de Oeste. Períodos de chuva e chuvisco na região a Norte do rio Mondego. Possibilidade de neblina matinal no litoral Oeste a Sul do Cabo Mondego.

ID e DS-19

CITROËN

«O ID 19, grande estradista francês... Mal começa a rodar, sentimos imediatamente que temos nas mãos um carro extraordinário... A comodidade do ID 19 é tal que permite efectuar as viagens mais compridas em estado de perfeito descanso... É evidente que esta eficácia constante da travagem, aliada a um comportamento na estrada perfeito, justificam para o ID o qualificativo de «grande estradista».

«Automobile» — Itália.

«ID19: sempre com vários anos de avanço... Estou certo de que dentro de 10 anos, apresentar-se-á, exteriormente, sem alteração, mas que, no que respeita a suspensão e comportamento na estrada, terá certamente um notável avanço em relação a todos os carros alemães.»

«Die Welt» — Alemanha.

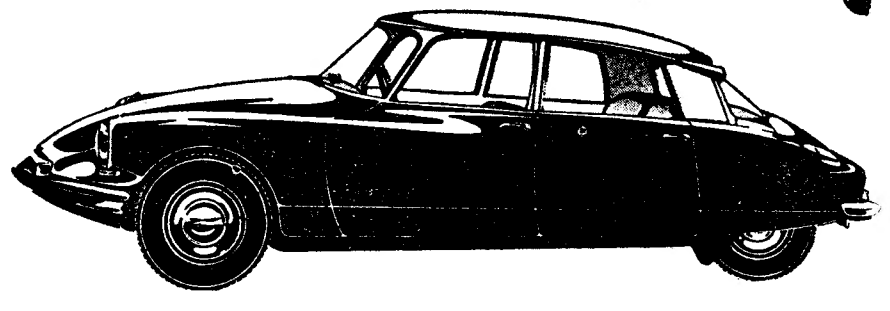
«É um enigma que estas inovações revolucionárias não tenham sido empreendidas por outros. A suspensão hidráulica só merece elogios: não existe qualquer outro sistema de suspensão, embora mais caro, capaz de dar a um carro de série um conforto superior ao do DS 19.»

«Die Presse» — Alemanha.

o que diz a imprensa mundial...

«ID ou DS: «O comportamento na estrada e a facilidade com que este carro roda em superfícies irregulares, é deveras notável. As estradas más, muito sinuosas, podem ser rodadas como se o carro estivesse sobre carris. Esta estabilidade permanece constante mesmo nos terrenos molhados.»

«The Times» — Londres.



«O ID 19 BREACK CITROEN é um dos modelos mais cómodos que existem neste tipo de veículos e um dos mais agradáveis de conduzir carregado.»

«The American Week End».

Estes textos falam por si: confirmam os êxitos alcançados em todos os países pelos carros ID e DS 19, os únicos equipados em série com «técnicas de progresso»: tracção à frente, suspensão hidropneumática, travões de disco.

AUTOMÓVEIS CITROËN, S. A. R. L.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 47 — Telefone 734131

HAVAS-L

EM POUCO MAIS DE UMA SEMANA, MILHARES DE PESSOAS JÁ COMEÇARAM A SUA CURA DE EMAGRECIMENTO COM:

minVitine

900 calorias

COMECE JÁ A SUA, SABENDO QUE:

- a MinVitine não é uma especialidade farmacêutica que se toma antes ou depois das refeições, mas sim um **ALIMENTO COMPLETO**, que se toma **EM VEZ DA ALIMENTAÇÃO HABITUAL.** Quer dizer que quando se faz uma refeição com MinVitine, não se come outra coisa senão a MinVitine. É no entanto permitido comer ainda um fruto e beber o seu cafèzinho... sem açúcar.
- a MinVitine **NÃO OCASIONA NENHUMA SENSAÇÃO DE FOME** visto a dose a tomar ser copiosa e dotada de um grande poder saciante.
- a MinVitine **NÃO PROVOCA NENHUMA SENSAÇÃO DE FRAQUEZA** por ser rica em vitaminas e conter todas as substâncias que o seu organismo necessita. Com a MinVitine, a **ENERGIA** e a **CAPACIDADE DE TRABALHO AUMENTAM** à medida que o organismo perde peso.
- O emagrecimento com a MinVitine não é uma coisa provável é antes, pelo contrário, uma coisa **INEVITÁVEL** visto o produto ter pouco valor alimentar. Ora um organismo que só receba 900 calorias por dia (é o valor em calorias de uma lata da MinVitine) em vez das 2 a 3.000 que lhe fornece a alimentação normal, **EMAGRECE FORÇOSAMENTE** porque vai buscar às suas reservas (na gordura que as pessoas fortes têm em excesso) as calorias que a MinVitine não lhe fornece.
- uma cura de emagrecimento com MinVitine não constitui despesa alguma, mas sim uma **ECONOMIA** visto uma refeição com MinVitine só custar 8 escudos, cifras redondas, ou seja menos que o custo de uma refeição normal, mesmo modesta. **ASSIM PARA AS PESSOAS DE RECURSOS MODESTOS, A MINVITINE CONSTITUI A SOLUÇÃO IDEAL.**
- a MinVitine é de **PREPARAÇÃO MUITO FÁCIL**, basta misturar 56 gramas (2 colheres de sopa bem cheias) em 2,5 decilitros de água fria ou morna, obtendo assim uma **BEBIDA** (e não uma papa) de sabor **MUITO AGRADÁVEL.** Aliás o paladar da MinVitine, de aroma neutro, pode ser variado, juntando-lhe um pouco de cacau, ou um pouco de café, ou um pouco de canela ou de sumo de limão ou ainda sumo de fruta ou de tomate.
- conforme o resultado que se pretende obter, faz-se uma, duas, três ou quatro refeições de MinVitine por dia. No caso de uma dieta exclusiva com a MinVitine, quer dizer no caso de não comer outra coisa senão a MinVitine, a perda de peso atinge 200 a 300 gramas por dia. Fazendo só uma refeição por dia com a MinVitine, por exemplo ao almoço, a perda de peso atinge 100 a 150 gramas por dia.
- a MinVitine nos aromas neutro e chocolate encontra-se à venda em todas as farmácias ao preço de Esc.: 32$50 a lata de 225 gramas dando para 4 refeições.

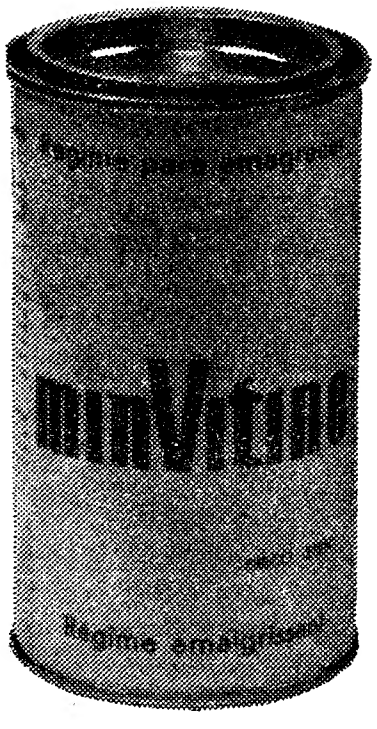


Tabela de Pesos

Pesos médios em quilogramas do indivíduo ligeiramente vestido

HOMENS				MULHERES			
Altura em cm	Largura de ombros			Altura em cm	Largura de ombros		
	estreita	média	larga		estreita	média	larga
	Peso ideal dos homens de mais de 25 anos				Peso ideal das mulheres de mais de 25 anos		
155	52,5	56	60,5	142	43	46	50,5
157,5	54	57,5	62	145	44	47	51,5
160	55	59	63,5	147,5	45,5	48,5	53
162,5	56,5	60,5	65	150	46,5	50	54,5
165	58	62	66,5	152,5	48	51	56
167,5	60	64	68,5	155	49,5	52,5	57
170	62	66	71	157,5	51	54	59
172,5	64	67,5	73	160	52	56	60,5
175	66	69,5	74,5	162,5	54	58	62,5
178	67,5	71,5	76,5	165	55,5	59,5	64
180	69,5	73,5	79	167,5	57,5	61,5	66
183	71	75,5	81	170	59	63,5	68
185,5	73,5	77,5	83	172,5	61	65	70
188	75	80	85,5	175,5	63	67	72
190,5	77	82	87,5	178	65	68,5	74

Às senhoras dos 18 aos 25 anos o peso deve ser reduzido de cerca de 1/2 kg por cada ano a menos dos 25

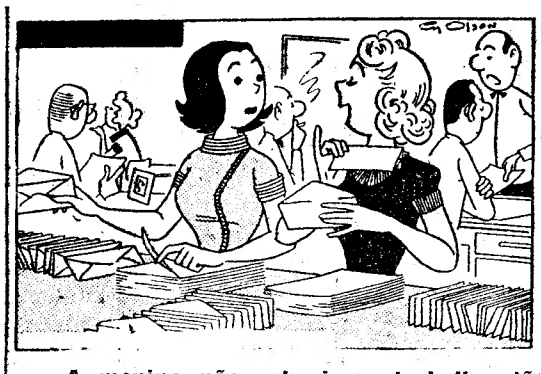
Estes valores foram estabelecidos pela Metropolitan Life Insurance Company, E. U. A.
(J. Amer. med. Assoc. 173, 1576 [1960])

DISTRIBUIDORES: SOCIEDADE DE PRODUTOS SUÍÇOS, LDA. – AV. POETA MISTRAL, 2, 2. – TEL. 765051 2 – LISBOA-1

pequeno MAGAZINE

TURISMO na Grécia

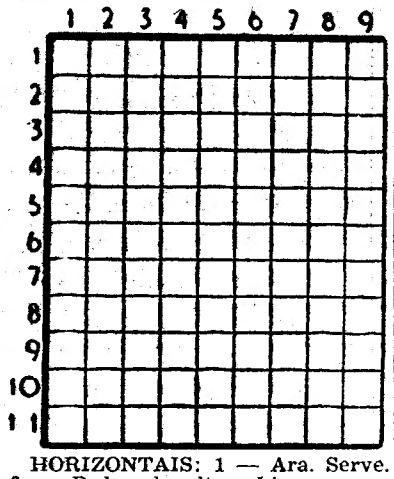
Uma nova estrada turística vai ser construída na Grécia, perto de Atenas, com o propósito de ligar o Laurium e o cabo Sunion a Chalkis. Essa «corniche» bordejará a maravilhosa costa ática até ao Golfo de Eubeia.



— A menina não acharia o trabalho tão maçador se tivesse um namorado com quem sonhar durante todo o dia.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4345



HORIZONTAIS: 1 — Ara. Serve. 2 — Pedra de altar. Limpar com areia. 3 — Possuir. Semelhante. 4 — Ave de rapina. Prefixo de negação. 5 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Cincho. 6 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Epocas. 7 — Troças. Engano. 8 — Seguia. Nome de homem. 9 — Acreditei. Bigorna de ourives. 10 — Praia. Procede. 11 — Primeiro rei dos Hebreus. Rezam.

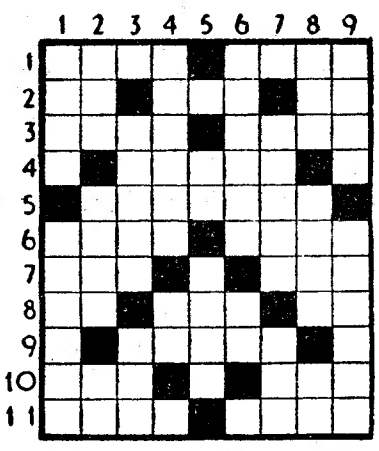
VERTICAIS: 1 — Poeta. Estéreis. 2 — Reze. Despacha. Batráquio. 3 — Sumos de cana de açucar. Ar. 4 — Oxido de cálcio. Lago salgado do Turquestão. 5 —Justapor. Vereador. 6 — Lavrar. Epoca. 7 — Ler. Dar arrotos. 8 — Seguia. A Pérsia. Nome de uma letra. 9 — Lavramos. Acolá.

Solução do problema n.º 4344

HORIZONTAIS: 1 — Guimarães. 2 — Romão. 3 — Lá. Rés. Lã. 4 — Opa. Cós. 5 — Pará. Elas. 6 — Cromo. 7 — Pão. Aru. 8 — Mas. Ora. 9 — Ar. Lãs. Sr. 10 — Rima. Oras. 11 — És. Rol. Se.

VERTICAIS: 1 — Galope. Maré. 2 — Apa. Paris. 3 — Ir. Arcas. 4 — Mor. Aro. Lar. 5 — Amen. Pá. 6 — Rás. Ema. Sol. 7 — Ao. Cloro. 8 — Loa. Ursas. 9 — Siasse. Arse.

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 2299



HORIZONTAIS: 1 — Liguem. Terreno endurecido para debulha de cereais. 2 — Em a. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Artigo definido (ant.). 3 — Encontre. Irmão de Abel. 4 — Artigo definido. Espécie de tecido transparente. 5 — Fizesses voar. 6 — Engano. Condescenda. 7 — Pronome relativo. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 8 — Artigo indefinido. Oxido de cálcio. Pronome reflexo. 9 — Guardar segredo. 10 — Letra grega. Emprega. 11 — Poeta entre os Gregos. Estimar.

VERTICAIS: 1 — Besunto. Provê do necessário os soldados. 2 — Recusa. Jarro. Pronome reflexo. 3 — Tagarele. Lendário herói espanhol conquistador de Valência. 4 — Reduzirão a farinha. Aqui. 5 — Manuscrito (abr). Espécie de cheque. 6 — Dispensa. Nota musical. 7 — Lugar de contenda. Alcool de melaço. 8 — Soberano. Pronome possessivo (pl.). Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 9 — Espírito. Apresentar como prova.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2298

HORIZONTAIS: 1 — Quilópode. 2 — Um. Arara. 3 — Agá. 4 — Cia. Arca. 5 — TANTO. Aal. 6 — Ru. Aru. SE. 7 — Ota. Ornas. 8 — FALA. Aos. 9 — Tia. 10 — Soara. De. 11 — Ressonara.

VERTICAIS: 1 — QUE. Trofa. 2 — Um. Cauta. SE. 3 — Ain. Altos. 4 — Lá. Ata. Aias. 5 — Ora. Oro. Aro. 6 — PAGA. Ura. An. 7 — Orara. Noz. 8 — Da. Casas. Dr. 9 — Sales. Rea.

(Provérbio: TANTO SE FALA QUE SE PAGA).

INTERCÂMBIO CIENTÍFICO E CONTACTOS HUMANOS

Criou-se na Republica Federal da Alemanha uma central cujos colaboradores dispõem de larga experiência e realizam, de facto, uma parte essencial do «auxílio técnico do Governo de Bonn aos países em desenvolvimento».

Essa central é o «Instituto Federal de Investigação do Solo» em Hanover, subordinada ao Ministério Federal da Economia. Os noventa cientistas e 255 auxiliares técnicos são postos, a pedido, gratuitamente, á disposição de governos estrangeiros. Actualmente estão quase todos em viagem, dispondo de todo o apetrechamento necessário, tal como veículos, aparelhagem de laboratório e aparelhos de geologia. No programa deste ano figuram oitenta pedidos de 35 países diferentes. Não obstante, as missões diplomáticas alemãs no estrangeiro continuam a receber consultas.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Nesta existência voraz
com o ouro tudo se tem,
uma coisa o ouro não faz:
comprar um homem de bem.

PEDRO PAULO DE LEMOS

DIZ QUEM SABE

NA arte consiste o segredo da vida.
ÓSCAR WILDE

*** A arte é a história da alma.**
EÇA DE QUEIROZ

*** O fim da arte é a união fraternal dos homens.**
LEÃO TOLSTOI

MARVÃO INVADIDA pelos mosquitos

MARVÃO, 3. — Mais uma vez, como tem acontecido, em todos os anos anteriores, esta vila começa a ser invadida pelos mosquitos.

Graças ás providências do Ministério da Saude, temos esperança na extinção definitiva da praga. Havia todo o interesse em se procurar descobrir o foco, para definitivamente nos vermos livres das nuvens de mosquitos que todos os Verões nos atormentam.

EFEMÉRIDES

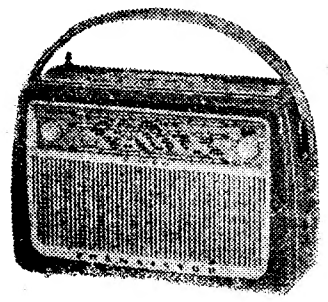
No dia 3 de Maio de 1469 nasceu Maquiavelo em Florença.

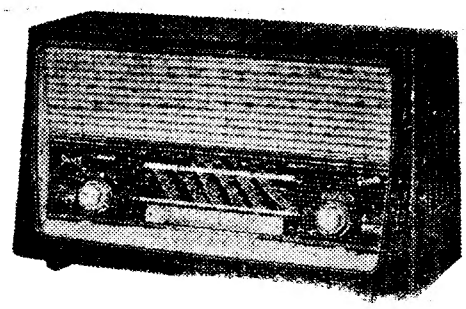
A marca GRAETZ é conhecida e consagrada em todo o mundo, pela mais alta qualidade, perfeição técnica, esmerado acabamento e excelente apresentação dos seus produtos.

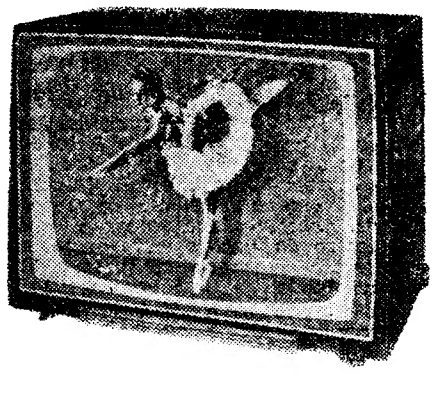
Cada aparelho condensa o trabalho de avançadíssimas pesquisas, da maior precisão de fabrico e de mais de 150 ensaios por ultra-modernos testers, além da selecção e controle individual de cada peça.

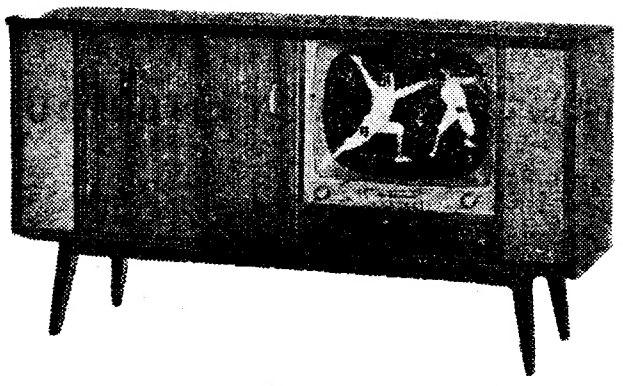
GRAETZ fabrica no presente os aparelhos do futuro.

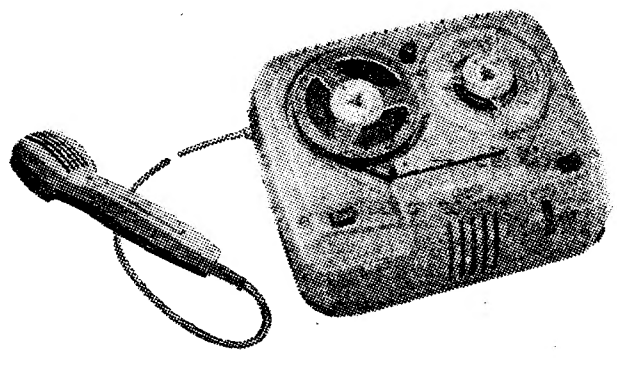
Graetz
RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES





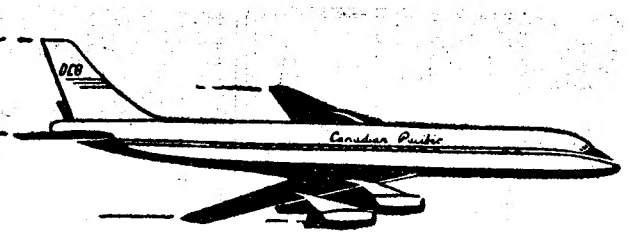






REPRESENTANTE:
E. T. ROBERTO CUDELL, L.DA
PORTO LISBOA
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

LISBOA REF. CP1



Canadian Pacific

NOVAS INSTALAÇÕES

Avenida da Liberdade, 261 (Palácio da Rotunda)

AO SERVIÇO DO PÚBLICO:
LINHAS AÉREAS ■ NAVEGAÇÃO MARÍTIMA
CAMINHOS DE FERRO ■ HOTÉIS
«TRAVELLERS CHEQUES» (cheques de viagens)

TELEFONES 56192/3/4

Para reservas consulte a sua Agência de viagens ou a

Canadian Pacific

Avenida da Liberdade, 261 (Palácio da Rotunda)

UM «COCKTAIL» oferecido pela «Air-Lingus»

O director comercial para Portugal da companhia de aviação irlandesa «Air-Lingus» oferece amanhã, ás 19 e 30, no hotel Avenida Pálace, um «cocktail-party». Antes, ás 18 e 30, no salão de teatro do Palácio Foz, haverá uma sessão de cinema, com filmes sobre a Irlanda.

«ALGUNS ASPECTOS da moderna arqueologia» — em Medicina Veterinária

O sr. dr. Paulo Marques, assistente da Escola Superior de Medicina Veterinária, proferiu hoje, naquele estabelecimento de ensino e a convite da respectiva associação de estudantes, uma conferência ilustrada com projecções e subordinada ao tema «Alguns aspectos da moderna arqueologia».

NECESSITAM reparação as estradas de Castro Daire

CASTRO DAIRE, 3. — A Empresa Guedes, concessionária das carreiras Viseu-Régua-Cabril-Viseu e Castro Daire-S. Pedro do Sul, acaba de adquirir mais um luxuoso autocarro de 44 lugares. Vem a propósito pedir, mais uma vez, que as autoridades do concelho de Castro Daire mandem reparar as estradas.

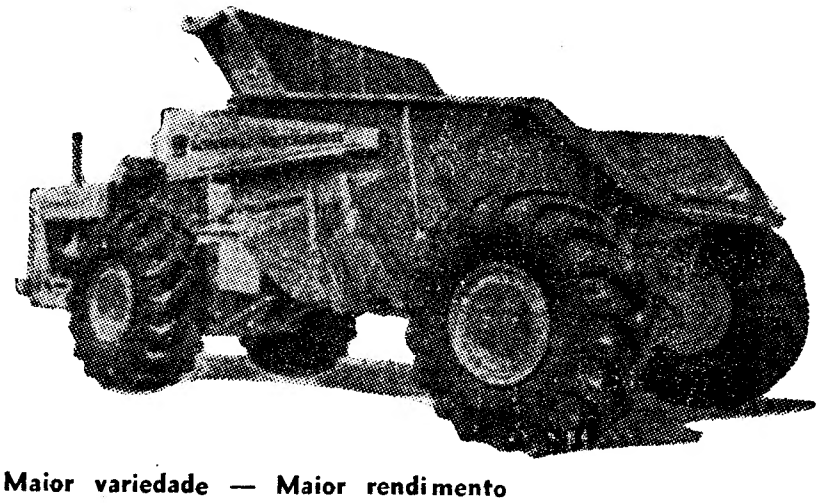
DONATIVOS para a «Protecção às Raparigas»

A direcção da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção a Raparigas pede que os donativos relativos á «Semana de Renuncia» continuem a ser entregues na Ourivesaria Correia, Rua do Ouro, 245, ou na Livraria Católica, Rua Augusta, 220.

A MAIS ANTIGA FÁBRICA DE MÁQUINAS DE MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

FAZ AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS DE MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS

LeTOURNEAU WESTINGHOUSE COMPANY



Maior capacidade — Maior variedade — Maior rendimento
Maior economia — Maior simplicidade de manejo
garante-lhe a marca

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

GUEDES & ALMEIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 71-4.º E 5.º — LISBOA-2 — TELEFS. 25080 E 27845

Através das suas Organizações de Lisboa * Luanda * Lobito * Nova-Lisboa e Agências do Porto * Guiné * S. Tomé e Príncipe * e Cabo Verde

Fornecerá todos os elementos técnicos para criteriosa escolha, assistência técnica e sobresselentes

CHOCOLATES ALEMÃES STOLLWERCK

A fábrica vai introduzi-los em todo o Portugal. Para tornar conhecido este incomparável produto da indústria alemã, o representante geral proporcionará ao público oportunidade de o adquirir a preços de propaganda. Exposição e vendas, ùnicamente, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio, na Casa Brasileira, Rua Augusta n.º 267.

Necrologia

José da Costa

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 3. — Faleceu, nesta vila, o proprietário sr. José da Costa, de 88 anos, casado com a sr.ª D. Amélia da Conceição Gomes da Costa, pai do sr. Manuel Gomes da Costa, comerciante em Lisboa, e da sr.ª D. Maria Augusta Gomes da Costa Alves, casada com o comerciante desta praça sr. José Alves. Chefe de família exemplar, dotado de um carácter sem mácula deixou uma grande saudade.

António Lopes Crespo (o «Matuto»)

CARTAXO, 3. — Faleceu nesta vila onde era muito estimado o sr. António Lopes Crespo, mais conhecido por o «Matuto».

Contava 84 anos de idade e há mais de 50 anos que vendia jornais no Cartaxo.

Figura curiosa e popularíssima, de ar arrenegado mas de coração bondoso, que deixou de vender cautelas por não ter feitio para apregoar «jogo branco», segundo a sua forma de dizer, a todos deixou saudades, perdendo o Cartaxo uma das pessoas mais honestas e populares dos ultimos anos.

Capitão-de-fragata dr. Carlos Henriques Lebre

Faleceu o sr. capitão-de-fragata médico Carlos Henriques Lebre, de 84 anos, natural de Coimbra, viuvo, pai do sr. dr. Carlos Pitta Henriques Lebre.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se hoje ás 17 horas, da igreja da Parede para o cemitério de S. Domingos de Rana.

D. Olímpia Enes Meira

AFIFE, 3. — Nesta localidade faleceu a sr.ª D. Olímpia Enes Meira, de 77 anos, irmã do falecido senador da Republica, coronel Raimundo Meira que foi governador de Timor.

A bondosa senhora era muito estimada por todos quantos a conheciam e a sua morte foi muito sentida

FUNERAIS

Narciso Dias de Carvalho

FIGUEIRA DA FOZ, 3.—Para o cemitério de Buarcos, realizou-se o funeral, que foi muito concorrido, do sr. Narciso Dias de Carvalho, de 86 anos, natural de Lisboa, aposentado da C. P. e aqui residente. Era casado com a sr.ª D. Ema Maria Neves de Carvalho, professora oficial, aposentada; e pai dos srs. Joaquim e Vítor Dias de Carvalho, residentes em Lisboa; e padrasto da sr.ª D. Gabriela Alves de Matos, professora, e do sr. Armando Alves de Matos.

D. Maria Oliveira da Assunção Monteiro de Sousa

FIGUEIRA DA FOZ, 3. — Realizou-se com grande acompanhamento o funeral da sr.ª D. Maria Oliveira da Assunção Monteiro de Sousa, de 81 anos, viuva, natural desta cidade, mãe da sr.ª D. Lídia Monteiro de Sousa e dos srs. David e Eduardo Monteiro de Sousa; irmã da sr.ª D. Branca David Cardoso e cunhada do sr. Manuel Maria Cardoso, proprietário da Casa Malli, desta cidade.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

Três "campos de trabalho" da Mocidade Portuguesa

Como tem acontecido em anos anteriores, o Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa organiza, em colaboração com a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, e a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, três «campos de trabalho», que se efectuam em S. Pedro de Muel, de 24 de Julho a 12 de Agosto, Sanfins, em Paços de Ferreira, de 31 de Julho a 19 de Agosto, e Meróbriga, em S. Tiago do Cacém, de 14 de Agosto a 2 de Setembro.

Os «campos», para trabalhos florestais e de arqueologia, destinam-se a um estreitamento das relações entre as juventudes universitárias portuguesas e estrangeiras, proporcionando aos jovens de outros países conhecer diversas regiões e conviver com as populações de Portugal.

Também, por acordos com diversas organizações estrangeiras, a Mocidade Portuguesa aceita inscrições de voluntários que pretendam frequentar «campos de trabalho» na Alemanha, na Austria, em Espanha, na Finlandia, na França, na Grã-Bretanha, na Holanda, na Suécia e na Noruega, para os quais são reservados mais de 300 lugares.

Os trabalhos nestes «campos» — agricultura, florestais, arqueologia, construção, jardinagem, etc. — destinam-se a jovens portugueses, com mais de 16 anos, filiados ou não da M. P., aos quais são proporcionadas, a par das horas de trabalho, excursões aos lugares de interesse turístico de cada região

Quaisquer informações sobre inscrições nos «campos» podem ser pedidas aos Serviços de Intercambio da M. P. — Palácio da Independência, Largo de S. Domingos, Lisboa-2.

O ALMIRANTE NUNO DE BRION

preside á assembleia-geral dos Bombeiros Voluntários de Lisboa

Na sexta-feira, ás 21 e 30, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, toma posse do cargo de presidente da mesa da assembleia geral, sr. almirante Nuno de Brion.

O distinto oficial da Armada foi eleito para o cargo, na ultima assembleia geral.

CONFERÊNCIAS

No Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Sul

Amanhã, ás 18 horas, no Grémio dos Armazenistas de Drogas e Produtos Químicos e Farmacêuticos do Sul, o sr. eng.º Rui Herlander Rolão Gonçalves faz uma conferência, seguida de debate, sobre «O comércio de produtos químicos numa integração europeia», na qual serão expostos os assuntos tratados na reunião do conselho de administração da Federação Europeia do Comércio Químico, realizada recentemente na Alemanha e na qual tomou parte, em representação do referido Grémio.

Na Sociedade de Geografia

O jornalista francês Robert Pesquet faz, amanhã, ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência intitulada «Complot» internacional contra Portugal».

VIDA RELIGIOSA

As reliquias do Santo Condestável em Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 3 — Vindas do vizinho concelho de Vouzela, estiveram nesta vila as reliquias de Nun'Álvaro Pereira.

Após a recepção no limite do concelho, organizou-se um cortejo em que se incorporaram as autoridades civis e religiosas. Houve recepção no Município, missa campal e «Te Deum». Por fim, organizou-se novo cortejo até o Caramulo, no limite do concelho de Tondela.

Congregação do Senhor Jesus dos Perdões

Na igreja da Madalena e promovidas pela mesa administrativa da Congregação do Senhor Jesus dos Perdões efectuaram-se hoje várias cerimónias religiosas. Tiveram começo ás 9 horas com missa por alma dos irmãos falecidos. A's 11 horas efectuou-se a exposição do Santíssimo Sacramento, seguida de missa, acompanhada a canticos e a instrumental. Ao fim da tarde o beneficiado Eugénio dos Santos, coadjutor da freguesia da Sé, proferirá um sermão seguido de «Te-Deum», exposição e bênção do Santíssimo.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir.—Telef. 59288. Orçamentos grátis

«Exodo» de Preminger inaugura hoje o Festival de Cannes

CANNES, 3 — É esta noite inaugurado com a estreia de gala da superprodução norte-americana «Exodo», realizada por Otto Preminger, o Festival Internacional de Cinema que se realiza todos os anos nesta estancia da Riviera Francesa. Cerca de quinhentos convidados devem assistir ao espectáculo, na moldura luxuosa do Palácio do Festival. Neste ano, compete ao ministro da Cultura, André Malraux, declarar aberto o certame, embora não esteja ainda assegurada a sua presença, devido aos ultimos acontecimentos políticos provocados pelo movimento de Argel.

Além do «Exodo», adaptação cinematográfica da obra de Leon Uris que relata o nascimento do moderno Estado de Israel, vinte e nove países apresentam sessenta películas de longa e curta metragem durante o Festival.

Entretanto, Cannes regorgita de celebridades da tela e do palco. Ontem á noite, instalaram-se num dos hoteis de luxo á beira-mar duas vedetas de «Exodo»: Sal Mineo e Gil Haworth. Entre as personalidades que devem chegar hoje figuram o actor Peter Lawford e sua mulher, Patrícia, irmã do presidente dos Estados Unidos. A Croisette, é como nos anos anteriores, um mostruário de lindas jovens — manequins e «starlets» candidatas a «estrelas» — que constituem uma das partes tradicionais do cenário do Festival. Nota-se, éste ano, esmagador predomínio das loiras sobre as morenas.

Anunciou-se que virão a Cannes vedetas como Gina Lollobrigida, Maria Schell — intérprete principal de «The Mark», produção inglesa — a japonesa Keiko Kixi, e o par Yves Montand-Ingrid Bergman, protagonistas de «Aimez-vous Brahms?», versão filmada por Anatole Litvak de um dos romances de Françoise Sagan. — (A. N. I.).

Suspensas as hostilidades em toda a frente do Laos

MOSCOVO, 3 — As tropas do Governo do príncipe Suvanna Phuma receberam ordem para cessar-fogo hoje, ás 8 horas locais — anuncia a emissora «A voz do Pathet Lao», segundo a Tass. Esta ordem figura numa mensagem do seu chefe, o capitão Kong Le.

Por sua vez, as tropas do Pathet Lao receberam igual ordem do seu comando.

A mesma emissora informa que o capitão Kong Le propôs ao Governo de Vienciana a cessação imediata das operações militares e o envio dos seus representantes, quer a Na-Non, quer a outro local da região, para discutirem com as delegações das forças governamentais e das tropas do Pathet Lao as modalidades do cessar-fogo e da conclusão de um armistício. — (F. P.).

SATISFAÇÃO EM INGLATERRA

LONDRES, 3 — A Inglaterra saudа efusivamente as notícias difundidas pela Rádio de Hanoi sobre as ordens de cessar-fogo que teriam sido dadas hoje pelos rebeldes pró-comunistas do Laos—salientou um informador do Foreign Office. »Se a notícia é verdadeira — explicou — corresponde de facto ao que nós aguardávamos e pelo que esperávamos». — (A. N. I.).

PEQUIM ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

PEQUIM, 3 — A Rádio do Pathet Lao acusou os Estados Unidos de proibir os «fantoches» laocianos de responder ao apelo para negociações lançado pelo príncipe Suvanna Phuma. A rádio censurou também o imperialismo americano «de cobrir por meio de uma propaganda mentirosa» «toda a extensão da sua agressão contra o Laos, assim como de dificultar a convocação de uma conferência das 14 nações acerca daquele país».

A apoiar as suas asserções, a rádio afirmou que no dia seguinte ao apelo feito pelos co-presidentes da Conferência de Genebra, de 1945, «os Estados Unidos enviaram ao Laos um novo grupo de conselheiros militares americanos e anunciaram uma intensificação do seu auxílio á *clique* Phumi-Bun-Um. Em 26 de Abril ultimo, mandaram ao Laos seis aviões do tipo «C-130» e concentraram centenas de fuzileiros na fronteira entre a Tailandia e o Laos, mantendo-os prontos a intervir, no caso de necessidade. Além disso, continuam a enviar armamento pesado áquela mesma *clique* A S. E. A. T. O. acaba de realizar manobras militares — diz a rádio — nas águas vizinhas do Laos, com o intuito de intimidar as tropas laocianas e de desmoralizar as populações civis». — (F. P.).

REUNIU-SE O CONSELHO DA S. E. A. T. O.

BANGKOK, 3 — O conselho da S. E. A. T. O. reuniu-se de novo esta manhã, em Bangkok, para discutir a evolução dos acontecimentos no Laos.

O secretário-geral da organização, Pote Tsarasin, tendo-lhe sido perguntado o que pensava das notícias segundo as quais as forças do Pathet Lao teriam cessado fogo, afirmou que esta decisão era «esperada nos ultimos dias». — (R.).

ESTÁ NO TEJO um navio-tanque da Armada norte-americana

Para uma visita de rotina de cinco dias, entrou esta manhã no Tejo o navio-tanque da Armada norte-americana «Matta-Bessete», que navega sob o comando do primeiro-tenente T. A. Rogers. A sua guarnição é constituida por seis oficiais e oitenta sargentos e praças.

Assim que aquela unidade atracou á doca da Marinha, o seu comandante, acompanhado do adido naval do seu país, capitão-de-fragata Richard Aray e do oficial de ligação, segundo-tenente José Rocha, desembarcou e apresentou cumprimentos ás autoridades navais portuguesas.

A defesa e a expansão dos nossos valores civilizadores

Uma portaria do ministro dos Negócios Estrangeiros constitui uma comissão para estudar e promover a defesa e expansão dos valores que caracterizam o sentido universal da civilização lusíada e a acção missionária e cultural desta.

A comissão funcionará no Ministério dos Negócios Estrangeiros e será presidida por um embaixador, em representação do ministro, tendo como vogais os representantes dos Ministérios das Finanças, das Obras Publicas, do Ultramar e da Educação Nacional.

As normas do seu funcionamento serão reguladas por despacho do ministro.

Vida musical

A ópera «Albert Herring» no C. C. M.

Em primeiro lugar, não há que regatear elogios á direcção do Círculo de Cultura Musical, que trouxe a Portugal um modelar conjunto de artistas cantores e instrumentistas alemães no desempenho, de ajuste e estética perfeitos, da ópera cómica inglesa «Albert Herring», de Benjamin Britten.

A partitura é simplesmente deliciosa, de ponta a ponta, culminando o que cabe de perturbante emoção dentro de um enredo em que predomina a sátira, no IV quadro, com o dueto de amor entre *Nancy* e *Sid*. E é deveras assombrosa a multiplicidade de meios empregados para atingir uma unidade em que acabam por predominar a frescura e a originalidade, com uma virtuosidade sem alarde. Apontamentos de velhas canções inglesas, de polifonia mozartiana, de pompa hendeliana, de cromatismo tritanesco, de expressionismo schonbergiano, o emprego de vários estilos de recitativo, uma instrumentação de aguda eficiência, tudo se encadeia e se funde ou se sobrepõe com uma propriedade que se casa estreitamente com o texto e se estrutura num impecável equilíbrio teatral.

O minucioso argumento da ópera publicado no programa, em língua portuguesa, foi um precioso auxiliar para quem não entende a língua alemã (já tradução do inglês, com uma sonorização que nos pareceu cabalmente respeitada). Os judiciosos e bem enunciados comentários de João de Freitas Branco prepararam um mais fácil entendimento de fenómero teatral-musical realizado por Benjamin Britten.

O desempenho reparte-se por treze personagens, todas solistas de maior ou menor envergadura, e quinze instrumentos solistas também (mas são doze os instrumentistas); e um ou outro dos cantores pode igualmente desdobrar-se em dois papeis, se bem que a companhia está constituida de maneira a que dois cantores estão habilitados a desempenhar cada um dos principais papeis, o que é precaução valiosa. Não citaremos nomes; pela sua integração musical na partitura e pelo seu seguro estilo de cena, todos honram, na medida que lhes cabe, a Deutsche Gastspieloper — e o mesmo acontece com a Orquestra de Camara da mesma entidade, composta de executantes fortalecidos por uma exemplar consciência profissional. A direcção de cena é do mais valioso que temos visto, e temos por modelares o cenário de fundo e as suas derivações. Na indumentária, em que os coloridos são de especial harmonia, só estranhamos o figurino, quanto a nós demasiadamente senhoril, de *Nancy*. E no lindíssimo efeito de luz do já citado IV quadro, o ligeiro excesso de intensidade foi devido, ao que presumimos, a causas circunstanciais.

FRANCINE BENOIT

Concertos de bandas regimentais

Prosseguem os concertos publicos por bandas regimentais e de instituições particulares, de acordo com o programa estabelecido pela Camara Municipal abrangendo um largo sector cultural. No próximo domingo, ás 16 horas, estão marcadas duas exibições musicais, a cargo, respectivamente, da banda de Caçadores 5, sob a direcção do maestro capitão Gonçalves Correia, na Praça José Fontana, e da banda de Infantaria 1, sob a regência do maestro tenente José Pinto Rodrigues, na Alameda D. Afonso Henriques.

As «Semanas Musicais», promovidas pela Fundação Gulbenkian

Incluida no programa das «Semanas Musicais», promovidas pela Fundação Gulbenkian, o sr. dr. João de Freitas Branco faz, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Academia de Santo Amaro, uma conferência intitulada «O violino como factor da modernidade». Serão interpretados a «Sonata em ré maior», de Leclair; «Gavota (da 6.ª Partita)», de J. S. Bach; «Capricho n.º 13 (La Risatta)», de Paganini; «A Fonte de Aretusa», de Szymanowsky, e «Preludio, Capricho e Galope», de F. Lopes Graça.

Execuções em violino, pela sr.ª D. Lídia de Carvalho e de piano, pela sr.ª D. Helena de Matos Silva.

O paquete «Brasil» trouxe excursionistas a Lisboa

O imponente paquete «Brasil» encontra-se, desde esta manhã, atracado á estação marítima de Alcantara. Nele viajam cerca de 300 excursionistas que saíram no passado dia 10 de Março do porto de Nova York, onde regressam amanhã, depois de terem visitado o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos Aires, Cape Town, Durban, Lourenço Marques, Zanzibar, Mombaça, Djibouthi, Suez, Alexandria, Messina, Nápoles, Barcelona e agora Lisboa.

Neste barco viajam destacadas figuras das finanças, da industria, etc. e, ainda, o padre brasileiro Godinho, que está indigitado para embaixador do Brasil, junto da Santa Sé.

Os excursionistas percorreram em diversos grupos os principais pontos turísticos da cidade e arredores.

Novo comandante da flotilha de escoltadores oceânicos

Na base naval do Alfeite, realizou-se, hoje, a cerimónia da transferência do cargo de comandante da flotilha de escoltadores oceanicos que foi entregue pelo sr. capitão-de-fragata Alberto Alves Lopes ao sr capitão-de-mar-e-guerra António Garcia Braga, na presença de toda a oficialidade.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15, «O homem que ninguém deteve» e «A rapariga do Kremlin» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303). — *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. C., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Simões Lopes*—Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

UM CHEQUE AO PORTADOR encontrado na rua

Foi-nos entregue hoje um cheque ao portador, na importância de 1640$00, passado pelo sr. Francisco Marques, o qual foi achado na via publica.

Entregaremos esse cheque a quem provar pertencer-lhe.

António de Carvalho Ivo

Missa do 1.º Aniversário

Os seus antigos funcionários participam que amanhã ás 9 horas, na Capela da Oliveirinha, na Rua de São Julião, será celebrada missa sufragando a alma do seu Saudoso Chefe e Amigo, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Dados biográficos

dos novos membros do Governo

(Continuação da 1.ª página)

[11 e 30, no Palácio Nacional de Belém, pelo sr. Presidente da República.

Ministro do Interior — Dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, de 53 anos, natural de Viseu.

Tirou o curso do liceu na cidade de Braga e licenciou-se em Medicina na Universidade de Coimbra, em 1934.

Quando estudante universitário, fez parte da redacção da revista «Estudos» e dos corpos gerentes do C. A. D. C., de que foi presidente no ano lectivo de 1933-34.

Em 1946, foi nomeado presidente da Camara Municipal de Gouveia, cargo que exerceu até 1959. Foi também presidente da comissão distrital da União Nacional da Guarda, desde 1952 a 1960.

Eleito deputado na actual legislatura, foi designado governador civil da Guarda, cargo que vem desempenhando desde Abril de 1960.

E' comendador da Ordem de Cristo, condecoração que lhe foi conferida pelo falecido marechal Carmona em 1948.

Ministro dos Negócios Estrangeiros — Dr. Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira. Nascido em 17 de Setembro de 1918, licenciou-se em Direito na Universidade de Lisboa. Nomeado adido de legação em 9 de Outubro de 1941 e colocado na Secretaria de Estado. Foi secretário da Legação de Portugal em Tóquio, encarregado de Negócios e delegado do Governo português junto do Alto Comando Aliado no Japão. Representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros em diferentes sessões da Comissão de Cooperação Técnica em Africa ao Sul do Sahara, nas conversações luso-britanicas para a delimitação da fronteira entre Moçambique e a Niassalandia, na I e II Conferência de Défesa da Africa, em Nairobi e Dakar. Chefe da Repartição dos Negócios Políticos foi também cônsul-geral em Londres, em 1925, e representante permanente junto do Secretariado Central da Comissão de Cooperação Técnica em Africa. Representou Portugal na 39.ª Conferência Internacional de Trabalho, em Genebra, e foi chefe da delegação portuguesa á Conferência de Plenipotenciários para a elaboração de uma Convenção para a Supressão de Escravatura e membro da delegação á 3.ª Conferência sobre o Canal de Suez em 1956. Membro da delegação de Portugal nas Nações Unidas, desde 1957, destacou-se na defesa da posição portuguesa quanto ás províncias ultramarinas, quer na Comissão de Curadorias, quer na Assembleia Geral. Actualmente, era membro da nossa delegação na O. N U. e chefe da Repartição de Negócios Políticos do Ministério cuja pasta passa a sobraçar.

Ministro da Educação Nacional — Prof. dr. Manuel Lopes de Almeida. Natural de Benavente, conta 60 anos, é professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde se formou, em 1930, e se doutorou em Ciências Históricas, em 1940. Leitor de Língua e Literatura portuguesa na Universidade de Hamburgo, de 1927 a 1929, foi contratado, em 1931, professor auxiliar daquela Faculdade de Coimbra. Dirigiu os trabalhos práticos de Arquivologia e Arquivoeconomia e foi secretário dos Cursos de Férias da mesma Faculdade e da redacção da revista universitária «Biblos». Nomeado, em Outubro de 1934, chefe do gabinete do ministro da Educação, dirigiu, em 1937, a secretaria privativa do IV Centenário da Universidade de Coimbra, pelo que foi agraciado com o grau de oficial da Ordem de Cristo. Eleito deputado, naquele ano, a Assembleia Nacional designou-o seu primeiro secretário. Em Julho de 1940, assumiu, interinamente, as funções de director-geral do Ensino Superior e das Belas-Artes e exerceu, desde Agosto desse ano até Janeiro de 1946, o cargo de subsecretário de Estado da Educação Nacional. É, actualmente, director da Biblioteca da Universidade de Coimbra.

Ministro das Corporações — Prof. dr. José João Gonçalves de Proença. O novo ministro nasceu em Rochoso, concelho da Guarda, em 1924. É licenciado e doutorado em Direito pela Universidade de Coimbra. Chamado ao professorado, exerceu, em Coimbra, as funções de 1.º e 2.º assistente da Faculdade de Direito e rege actualmente, na Universidade Técnica de Lisboa, a Cadeira de «Noções fundamentais do Direito e Estudo Descritivo das Instituições do Direito Civil» e os cursos de «Direito Corporativo» e «Direito Internacional Privado».

Como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, frequentou alguns cursos em Universidades da Alemanha e da Itália.

Foi vice-presidente da Associação Académica de Coimbra e director do Centro Universitário da M. P.

À margem da carreira docente, tem exercido a advocacia e, entre outros, o cargo de director do Instituto de Formação Social e Corporativa. Recentemente, foi nomeado vogal do Conselho Superior da Previdência.

Secretário de Estado do Comércio — O dr. João Augusto Dias Rosas. Tem 40 anos de idade, tendo nascido na Figueira da Foz, em 1921.

Formou-se em Direito e exerceu funções no Conselho Técnico Corporativo e no Conselho de Coordenação Económica. Foi presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama e fez parte do Fundo de Fomento de Exportação da Junta de Exportação do Algodão e do Conselho Superior de Industria.

Deputado á Assembleia Nacional, foi, em 4 de Setembro de 1959 nomeado subsecretário de Estado do Comércio, passando agora a secretário de Estado da mesma pasta.

Secretário de Estado da Agricultura — O dr. João Mota Pereira de Campos, de Braga, é conservador do Registo Predial em Esposende e procurador á Camara Corporativa.

Nasceu em Ruivães, Vieira do Minho, Braga, em 19 de Março de 1927 Licenciado em Direito. Foi vice-presidente da comissão concelhia da U. N. de Esposende e exerceu o cargo de delegado do procurador da Republica.

Secretário de Estado da Industria — Engenheiro António Alves Carvalho Fernandes. Nasceu em Reigada Figueira de Castelo Rodrigo, em 1920. E' engenheiro electrotécnico pelo Instituto Superior Técnico, tendo-se formado em 1943. Foi assistente daquele estabelecimento de ensino, de que é professor catedrático desde 1956. Representou Portugal em diferentes comissões técnicas. Publicou numerosos trabalhos da sua especialidade, principalmente sobre antenas. Ingressou em 1944 nos quadros da Standard Eléctrica, tendo sido nomeado engenheiro-chefe em 1949, director-técnico em 1954 e administrador-delegado em 1957.

Subsecretário da Educação Nacional — Dr. Carlos Eduardo Bastos de Soveral, de 41 anos, natural de Lisboa. Formou-se em Ciências Histórico-Filosóficas na Faculdade de Letras de Lisboa e exerceu o magistério na Africa Portuguesa como professor do ensino secundário. Convidado para segundo assistente de História na Faculdade de Letras, foi sucessivamente, em comissão de serviço, leitor de português nas Universidades de Barcelona e de Santiago de Compostela, onde se dedicou com o maior empenho á expansão da cultura portuguesa.

Autor de vários estudos na linha da culturologia, afins da sociologia, da psicologia e da teoria da história, a densidade dessas obras grangeou-lhe prestígio nos meios da investigação e das letras.

DR. LOPES DE ALMEIDA

DR. GONÇALVES PROENÇA

As autoridades da Argélia

continuam a prender elementos que participaram na revolta militar

ORAN, 3. — Sabe-se de boa fonte que pessoas procuradas pelas autoridades em Argel, por terem participado na revolta de 22 de Abril se refugiaram nesta cidade. Por outro lado, foram efectuadas novas prisões nas ultimas 24 horas. As buscas efectuam-se, continuamente. Quinze polícias chegaram da metrópole para reforçar a polícia local.

Todas as pessoas presas até agora, e que tiveram qualquer acção no movimento revolucionário, foram afastadas dos serviços e enviadas para os campos de internamento de Arcole, perto de Oran. — (F. P.).

DECISÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

PARIS, 3. — O Conselho de Ministros aprovou, por proposta do ministro da Justiça, a dissolução do Conselho da Ordem dos Advogados de Argel.

O ministro do Interior anunciou, no Conselho de Ministros, que se fizeram na Metrópole, até agora, 342 prisões, e se passaram 850 buscas. Algumas das pessoas detidas foram postas em liberdade, por falta de provas. — (F. P.).

A ESPANHA FOI ESTRANHA A FUGA DE SALAN

MADRID, 3 — As autoridades espanholas nada tiveram a ver com a partida do general Salan da Espanha para a Argélia — afirmou o generalíssimo Franco num discurso proferido em Sevilha, no final de manobras militares.

O generalíssimo acusou a Imprensa estrangeira de levar a efeito «ataques insidiosos contra a Espanha, tentando envolvê-la num assunto com o qual nada tem a ver».

Franco afirmou que «todos esses ataques se devem a um general ter escapado á vigilancia da Polícia espanhola, quando a própria Polícia francesa não lograra evitar a fuga de generais da França metropolitana para a Argélia».

Franco afirmou ainda que «não se importa que a Imprensa estrangeira não compreenda os Espanhóis ou lance clamorosos ataques sempre que se refere á Espanha».

O generalíssimo comentou que a Espanha é «o primeiro país a lamentar a divisão que a crise francesa teria causado na Aliança Atlantica». — (A. N. I.).

A AMÉRICA NÃO AUXILIOU OS GENERAIS REVOLTOSOS

WASHINGTON, 3. — O director dos Serviços de Informações dos Estados Unidos, Allen Dulles, desmentiu formalmente ter a sua organização estimulado ou auxiliado de qualquer maneira os generais revoltosos da Argélia. — (F. P.).

SUICIDOU-SE UM DOS OFICIAIS IMPLICADOS

PARIS, 3. — Em Argel, matou-se um Europeu, que se atirou pelo precipício que domina a ponte de Hídra. Nenhum papel, nenhum sinal de identidade foram encontrados no cadáver. Contudo, o jornal «Paris-Jour» esclarece numa mensagem enviada de Argel: «Depois do drama, espalhou-se rápidamente a notícia: trata-se de um oficial do Estado-Maior comprometido na recente conjura falhada. O Estado-Maior tentava encobrir o caso, mas soube-se tratar-se do capitão Figuier, em serviço no «Deuxieme Bureau» (Serviço de Informações). — (F. P.).

OS BONS OFÍCIOS DO PRESIDENTE BOURGUIBA

MONTREAL, 3. — Numa conferência de Imprensa, Habib Bourguiba, presidente da Republica da Tunísia, sublinhou continuar sempre disposto «a abreviar o diálogo entre o Governo francês e a F. L. N., deixando ás duas partes o cuidado dos pormenores das conversações».

Interrogado acerca do problema do Sahara, manifestou a opinião que «as suas riquezas minerais, uma das causas da continuação da guerra na Argélia, poderiam constituir um dos fatores para abreviar a paz e a cooperação entre os países vizinhos do Sahara». — (F. P.).

Os massacres de Varsóvia

ocuparam a audiência de hoje do julgamento de Eichmann

JERUSALEM, 3. — A 25.ª audiência do julgamento de Eichmann começou ás 9 horas locais. Como a que se segue, a audiência desta manhã é reservada á história e á revolta do Ghetto de Varsóvia.

Evidenciado o seu interesse por este episódio doloroso, a Rádio Israelita decidiu fazer uma retransmissão directa dos debates. Entre as testemunhas da acusação, contam-se Isaac Zuckermann na clandestinidade, «Antek», sua mulher Zwia Lubotkin, e o dr. Adolf Bermann, chefe da Organização dos Jovens do Ghetto.

A primeira testemunha é Zwia Lubotkin-Zuckermann.

Relata a vida no Ghetto a partir de 1940. Descreve o terror que ali faziam reinar os «SS», e nomeadamente as tremendas represálias aplicadas aos Judeus porque um Alemão havia sido abatido a tiros de revólver, as intimidações, os raptos arbitrários, os trabalhos forçados. «Os «SS» começaram por decapitar a comunidade judaica, exterminando os intelectuais, fechando as escolas e as bibliotecas», diz a testemunha. O encerramento do Ghetto, em 1940, impediu os Judeus de trabalharem para os Arianos. E naquela prisão, durante anos, prossegue a testemunha, apenas vivemos com 1,2 quilos de pão, um quilo de marmelada e uns bocados de carvão por mês. Depois, no Ghetto já superlotado, algumas dezenas de milhares de Judeus que os Alemães trouxeram da província vieram agravar a miséria já existente.

O Ghetto de Varsóvia foi estabelecido em 1940 e anunciado apenas com uma semana de antecedência. Perto de 400 000 Judeus foram obrigados a viver numa zona que mal chegaria para 150 000. Havia pelo menos oito pessoas em cada quarto.

A LIQUIDAÇÃO DO GHETTO

A liquidação do Ghetto de Varsóvia começou em Julho de 1942, declara então a sr.ª Zuckermann. Um primeiro comboio, com uns 100 000 Judeus, seguiu para Treblinka, onde todos foram exterminados. Em Setembro daquele ano, 120 000 pessoas de raça hebraica foram forçadas a reunir-se nas ruas, sob pena de serem fuziladas, caso o não fizessem. Metade delas foi deportada. A comunidade ficou assim apenas com 60 000 membros — de um total inicial de 500 000 indivíduos — Mesmo assim, reforçou a sua organização de resistência clandestina.

Veio a Páscoa judaica de 1943. Os Alemães cercaram naquele dia o Ghetto. Foram atacados por 20 jovens Judeus, armados com granadas e bombas feitas á mão «Quando lançamos as nossas bombas e vimos o sangue dos soldados alemães a correr, sentimo-nos felizes e deixamos de pensar no futuro», disse a testemunha Os Alemães, surpreendidos, recuaram, para logo atacarem com furia imensa. Um tanque foi destruido. As perdas germanicas foram consideráveis. Os resistentes Judeus, dividiram-se em pequenos grupos, e continuaram a punir os seus inimigos. Mas a esperança ia diminuindo á medida que os dias passavam, «mas ficámos com o sentimento de ter combatido».

Em represália, o Ghetto foi incendiado. O movimento de resistência tentou salvar o máximo de pessoas possível. No dia 8 de Maio de 1943, a sr.ª Zuckermann refugiou-se no sector ariano de Varsóvia e passou a combater juntamente com os Polacos Tomou parte na revolta de 1944. Finda esta, conseguiu esconder-se até Janeiro do ano seguinte, altura da chegada do Exército vermelho. — (F. P. e R.).

A paixão do futebol

e a dignidade parlamentar

BONN, 3. — Para lutar contra a paixão pelo futebol e defender a dignidade parlamentar, o presidente do Bundestag decidiu que a sessão do Parlamento de hoje não será interrompida para os deputados seguirem o jogo Hamburgo-Barcelona, em Bruxelas.

A fim de evitar deserção, em massa, da sala das sessões, durante o desafio, todos os aparelhos de televisão existentes nas vizinhanças serão desligados. — (F. P.).

LOTARIA DA PRIMAVERA

A VENDA NAS CASAS

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1860

RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA

OU NAS SUAS 15 FILIAIS

CARRO ROUBADO

Volkswagen

HH 38 74 encarnado

Alvissaras. Avenida Almirante Reis, 115 — Telef. 45154

FÉRIAS 1961

PEÇA PROGRAMA ESPECIAL, CONTENDO CERCA DE 30 VIAGENS, AS AGÊNCIAS

WAGONS - LITS COOK

Organização Mundial de Viagens

LISBOA ● PORTO ● COIMBRA

ESTORIL ● FUNCHAL

LUANDA ● L. MARQUES

Automóvel Club de Portugal

Estações de serviço e de desempanagem

A Direcção comunica aos seus Consócios que, em **LISBOA**, os serviços de Estação Oficial, bem como os de Desempanagem, serão executados, a partir desta data, na Rua Andrade Corvo, n.º 15, DINISFREITAS — Garagem Parisiense.

Os serviços de Desempanagem funcionam aos sábados á tarde, nos domingos e dias feriado.

Lisboa, 1 de Maio de 1961.

A DIRECÇÃO

DA MULHER E DA CRIANÇA

Dois modelos
de alta costura
para duas actrizes do Teatro francês

PARIS, 3. — Parte hoje em digressão pela América do Sul a companhia de Teatro francês dirigida pelo casal Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault.

Entre as bagagens da companhia e as dezenas de trajos variadíssimos requeridos pelo seu reportório, seguem algumas criações de figuras célebres da alta costura francesa, como os dois encantadores modelos que Pierre Cardin e Maggy Rouff conceberam especialmente para Simone Valère e Judith Magre, respectivamente, que os tencionam exibir nos recitais de poesia francesa com que vão brindar os publicos de Brasília, do Rio de Janeiro, de Montevideu e de Buenos Aires.

Para a beleza aristocrática e altiva de Simone Valère, Cardin criou um vestido de «paille» cor-de-rosa no grande estilo: «fourreau», longo, de corpo sem ombros, com outra saia sobreposta, rígida, com a roda apanhada a um lado da cintura por uma grande rosa.

Totalmente diferente é o modelo desenhado por Maggy Rouff: «forreau» de crepe branco, direito, de saia comprida até aos pés, com tunica bordada de pérolas, ligeiramente ablusada, rematada com franjas. Decotada em redondo, não tem mangas e os ligeiros «drapés» assimétricos são reunidos sob um laço estreito, colocado do lado esquerdo da cintura e cujas pontas descem até á altura do joelho. — (A. N. I.).

Parabens a você...

Por celebrarem o seu aniversário natalício, nos dias indicados, enviamos os melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças, cujos nomes damos a seguir:

Hoje — Menina Maria Pereira Loureiro.

Dia 4 — Dr.ª D. Marieta Santos Ribeira dos Santos, menina Maria de Lourdes Gaspar Quintas e menino José Miguel Cardoso Pais.

Dia 5 — D. Irene Lobato de Faria, meninas Fernanda Fragoso Vitório e Maria Isabel Mendes de Almeida e menino José António de Assunção Bispo.

Dia 6 — Professora de ginástica D. Maria Octávia Teixeira Bastos Andrêa, D. Maria Madalena Oom de Sousa, D. Maria Elisa Travasso Valdez (Bonfim), D. Maria Augusta da Costa do Carmo e meninos Juvenal Eusébio Candeias e Alberto Lopes dos Santos.

Dia 7 — Menino Vasco Pedro de Sá Alfaro Dias.

Dia 9 — D. Holanda Picciochi Teixeira, menina Rosa Maria Moreira dos Santos e menino Pedro Taveira de Oliveira.

Dia 10 — D. Maria Vitória Cabral Meneres, D. Matilde Margarida Cardoso Félix, D. Maria Helena de Almeida Luna Quintela e D. Alda Teigas (Santarém).

Sapatos de pele de galinha

SOFIA, 3 — Para as mulheres bulgaras, a ultima moda em calçado consiste em possuir um par de sapatos de pele de galinha.

A rádio bulgara anunciou recentemente que as fábricas começaram a fabricar calçado de «cabedal» proveniente das patas da criação, a fim de se reduzirem as importações de cabedal comum.

Não é um luxo o sapato de pele de galinha — afirmou a emissora — mas uma produção em massa, cujas representações económicas se pretende que sejam consideráveis, permitindo economizar consideràvelmente as divisas estrangeiras. — (A. N. I.).

OS NOVOS ESTAMPADOS

Saia e blusa de seda estampada em tons de azul e castanho. A blusa tem a gola com bicos para trás, descaindo nas costas em grande abertura do decote

Rodear a cintura
com discrição e leveza é a característica principal dos cintos que estão na moda

PARIS, 3 — Não apertar a cintura, rodeá-la, simplesmente, sublinhando-a com discrição e leveza — eis uma das grandes características da moda actual quanto a cintos. Embora quase sempre seja colocado no seu lugar natural, sobretudo nos casacos de abafo, resvala ligeiramente para o cimo da anca, á maneira do que se usava em 1925.

Os cintos 1961 assumem várias formas: simples cordão cilíndrico; faixa de pele, com quatro a cinco centímetros de altura, terminando por duas longas pontas franjadas; faixa muito alta, maleável, ligeiramente drapeada, que se ata na frente como a de um roupão; tira de cabedal quase encoberta sob o ablusado do corpo do vestido; cinto clássico de colegial, com fivela; e cinto que se sobrepõe a outro.

São feitos de pele, cabedal, cetim, «grosgrain», passamanaria, veludo, lã do mesmo tecido do vestido ou do casaco. Empregam-se os tons contrastantes: cor de mil, castanho-felino, cinzento a fugir para malva, cor de tabaco, creme e, naturalmente, o preto e o branco. — (A. N. I.).

O CONJUNTO QUE A TODAS AGRADA

Conjunto de sáia e blusa solta executado por Deroy, com «twill» de Rhodia azul-marinho, com salpicos brancos. O casaco é avivado com «piqué» branco. Os botões são revestidos com o próprio tecido

DECOR

Tecidos em exclusivo para cortinados e estofos das principais Fábricas Suecas, Dinamarquesas e Inglesas.

Av. Álvares Cabral, 46 Tel. 683903

Pergunte para saber

No próximo mês minha filha perfaz 11 anos. Como resido numa quinta gostaria de organizar uma gincana com jogos engraçados e simples ao ar livre. Sucede, porém, que eu desconheço qualquer jogo, pelo que se torna difícil satisfazer o meu desejo.

MARIA CRISTINA

Para uma gincana de crianças deverá escolher numeros que não as ponham em risco de se magoarem. Estão condenadas as corridas com as pernas atadas ou sacos enfiados pela cabeça que podem dar motivo a quedas desastrosas. Com os olhos vendados só se recomendam numeros de acção lenta como, por exemplo o «desenho incompleto». Desenha-se, para cada jogador, a figura de um animal ou de um boneco ao qual não se põem os olhos. Compete a cada jogador completar o seu desenho avançando para ele, de olhos vendados e lápis na mão, num percurso de algumas passadas. O desenho incompleto é colocado ao alto de encontro a uma parede podendo ser sustentado nessa posição por duas pessoas auxiliares. E' premiado o jogador que, de olhos vendados, tenha completado o desenho com mais perfeição.

O «jogo do arco» também diverte as crianças. Estas estão agrupadas num lado do campo e no lado opos-

(Continua na 15.ª página)

Os meus segredos

Sempre que faço bolos ou pudins, peneiro o açucar antes de o pesar ou medir. Assim, os torrões de açucar não aparecem depois tornando irregular a massa da iguaria, depois de esta estar cozinhada.

*

Se estou cosendo á mão, ou bordando, de quando em quando suspendo o trabalho para destorcer a linha. Deste modo evito que ela dê laçadas e se parta, o que me levaria a maiores perdas de tempo.

GATA BORRALHEIRA

«Tailleur» sem costura, em «tweed» ligeiro, da colecção de José Badia

Manhã na praça

FRUTA PARA MILIONÁRIOS

Em todas as bancadas do Mercado 24 de Julho, destinadas á venda de fruta, o que se vê são cachos de bananas, cujos preços variam entre 6$50 e 9$50, a duzia. Só em pouco mais de meia duzia dessas bancadas se expõe fruta de várias espécies. Os morangos, em pequena quantidade, mas esplêndidos, constituindo novidade da época, são a preços variáveis, que oscilam entre 20$00, 25$00 e 30$00, o quilo! A um cliente que se mostra pasmado, uma vendedeira exibe um maço de facturas, para demonstrar que os está a vender pelo preço por que os adquiriu. A fruta é uma deliciosa tentação, mas os preços são fabulosos — verdadeiramente para milionários.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Fruta — Cerejas, saloias, 9$00, o quilo, e da outra, 5$ e 6$; nêsperas, quase todas com manchas castanhas de apodrecimento, 2$50; laranjas, 10$00, 27$50 e 30$00; limões, 12$00 e 15$00; maçãs, 45$; peras, 20$00, tudo á duzia; morangos, 20$00, 25$00 e 30$00, o quilo.

*

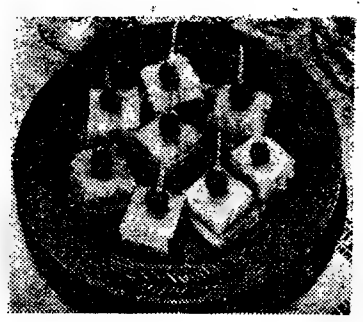
Preço do peixe, por quilo — Sarda, 11$00 e 12$00; sardinha, 8$00; pescadinha, 13$00; peixe-espada, 10$00; garoupa, 10$00 e 13$00; sável, 17$00; carapau, 8$90; bogas, 7$; linguado, 28$00; pargo, 8$50; nero, 8$00; goraz, 13$00; faneca, 9$90; cabaço, 6$50; lavagante, 70$00; lagosta, 58$00; imperador, 12$00; pescada, 22$00; eiroses, 18$00; cachucho, 3$ e 3$50.

*

Produtos hortícolas — Feijão verde, 3$50; ervilhas, 4$50; favas, 1$80 e 2$00; tomate de Marrocos, 14$00 e 15$00, e do Algarve, verde, 16$, o quilo; alface, 1$00; couve-flor, 4$00, 5$00 e 6$; cenouras, 4$ e 5$00, o molho; molhinhos de nabiça, $80; nabos, de $80 a 1$00, cada; couve portuguesa, 5$00; nabiças, molhos fazendeiros, 2$50 e 3$00; rabanetes, 3$00, o molho; repolhos, de 1$00 a 5$00; cebolas novas, molhinho, 1$, e da velha, a granel, 2$00 o quilo; alhos, 15$00, o quilo; azeitonas, 4$80 o quilo.

*

Criação — Patos, 22$50 e 35$00; coelhos, pequenos, 13$, e dos grandes, 45$; frangos, de 15$00 a 27$00; galinhas, de 32$50 a 47$50; perus, 110$00 e 170$00; peruas, 50$00 e 85$00, e borrachos, de 8$00 a 10$00.



Aperitivos

Nesta gravura apresentamos ás nossas leitoras uns aperitivos que são bastante agradáveis ao paladar e não requerem grande trabalho na sua manipulação porque se compõem de artigos que se compram já preparados.

Forma-se cada aperitivo com um quadrado de miolo de pão de forma bem untado com manteiga, pasta de fígado e fiambre passado pela máquina de moer. Sobre isto outra fatia de miolo de pão, mas esta untada com manteiga misturada com gema de ovo cozido e esmagada. Cobrindo esta segunda fatia de pão, uma fatia de queijo flamengo com igual formato. Por cima do queijo uma azeitona descaroçada e atravessada por um palito de plástico que deverá prendê-la ao pão.

Sugestão para a ementa do jantar

Sopa rápida

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo Maggi, 50 gramas de farinha de arroz, 60 gramas de margarina, 2 cenouras, 1 alface, 2 gemas de ovos, 1 litro e meio de água e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Liga-se numa caçarola a farinha com 50 gramas de margarina. Junta-se-lhe pouco a pouco o caldo a ferver, mexe-se bem e deixa-se cozer. Das cenouras, que devem ser grossas mas tenras, tiram-se, com a colher especial para esse efeito, bolinhas pequenas que se cozem em água e sal. A alface corta-se em tiras muito finas e estufa-se no resto da margarina. Desfazem-se as gemas dos ovos na terrina e deita-se-lhes por cima o caldo mexendo-se bem. Juntam-se-lhes as bolinhas de cenouras e a alface. Serve-se bem quente.

Robalo à lavradeira

INGREDIENTES — 1 quilo de robalo, 50 gramas de presunto, 100 gramas de margarina, 20 gramas de pão ralado, 2 tomates, 2 dentes de alho, 2 cebolas, 1 decilitro de vinho branco, 1 ramo de salsa e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Limpa-se o robalo e tempera-se com sal. Escaldam-se os tomates, tira-se-lhes a pele e as sementes e pica-se. Põe-se o robalo numa assadeira, cobre-se com todos os ingredientes acima mencionados e leva-se ao forno. Rega-se com o próprio molho até estar assado e, sendo necessário, junta-se alguma água. Serve-se acompanhado com puré de batata.

Pudim de maizena

INGREDIENTES — Farinha maizena, 125 grs., açucar, 200 grs., leite, 1 litro e essência de baunilha q. b.

PREPARAÇÃO — Desfaz-se a farinha maizena no leite frio e, junta-se-lhe o açucar peneirado. Leva-se a ferver em lume brando, mexendo-se até ferver e engrossar. Deita-se depois numa forma de pudim passada por água fria e sem se enxugar. Só se desenforma no momento de ir para a mesa e na condição de estar completamente frio.

"Cada garfada é um gosto!"

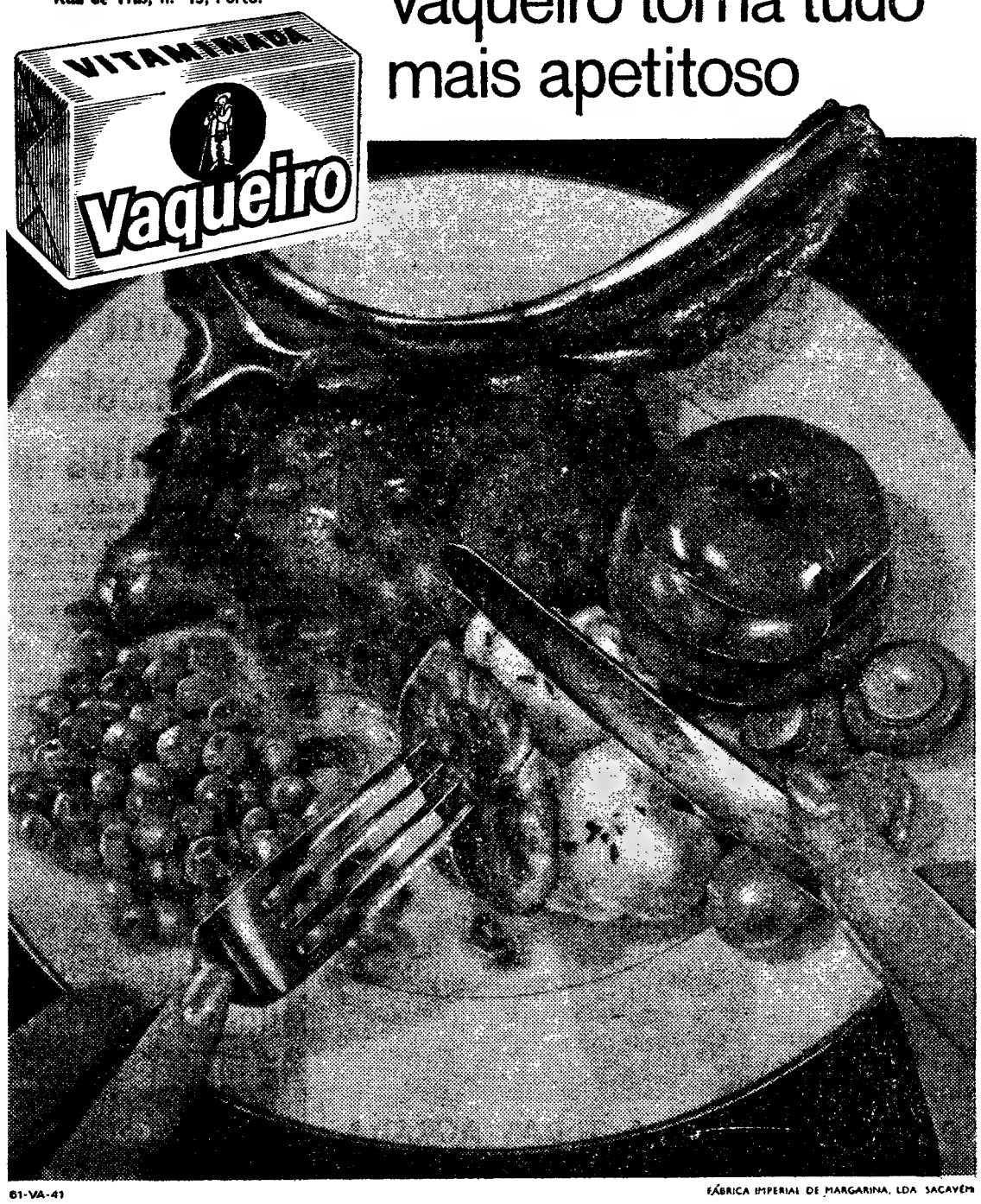
Escreve-nos a Ex.ma Sr.a D. Ana Ferreira Ribeiro, Rua de Trás, n.º 13, Porto.

«E eu sou a primeira a verificá-lo. Mas, para mim, os melhores resultados notam-se na carne. Fica tão saborosa, tostadinha e ressumando molho bem gostoso.» *

E os bolos? A Vaqueiro com o açúcar, mistura-se tão bem. Faz um creme fino e leve. Com a Vaqueiro os bolos ficam fofinhos e tão saborosos! Use a senhora também a finíssima Vaqueiro, composta de puríssimos óleos vegetais, e dê a todos os seus cozinhados o agradável paladar que os torna ainda mais apreciados.

* Esta carta pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, R. dos Fanqueiros, 278-3.º — Lisboa.

Vaqueiro torna tudo mais apetitoso



61-VA-41

FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA SACAVÉM

VIDA SOCIAL

DR. ARTUR PINA

Acompanhado de sua esposa, partiu, para Paris, onde vai assistir á reunião da Sociedade Francesa de Oftalmologia, naquela cidade, o sr. dr. Artur Pina, médico-oftalmologista do Instituto Português de Oncologia.

DR. J. FERREIRA GOMES

Segue hoje para Angola, onde vai tratar de problemas que se relacionam com a entrada em laboração da Companhia Açucareira do Quanza, de que é administrador-delegado, o advogado e economista dr. José Ferreira Gomes.

DR. JACINTO SIMÕES

Partiu para Paris, onde vai estagiar em clínicas da sua especialidade, como bolseiro da Organização Mundial da Saude, o dr. Jacinto Simões, assistente de clínica médica dos Hospitais Civis de Lisboa.

DR. ANTÓNIO CARLOS DE MAGALHÃES

Com sua esposa, seguiu ontem, por via aérea, para Roma, o dr. António Carlos de Magalhães, deputado federal pela Baía, que se demorou em Portugal duas semanas e visitou o norte do País.

Mercês honoríficas

Foram concedidos os graus: de grã-cruz da Ordem Militar de Avis, o general Méz Mohamed Iane, de nacionalidade marroquina; de grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique ao conde Robert de Billy, de nacionalidade francesa, e ao dr. Enrique Molano Campuzno, de nacionalidade colombiana; e de grande oficial da Ordem do Mérito Agrícola e Industrial á sr.ª D. Maria Candida Lupi dos Santos Jorge.

MINHA SENHORA

Para a limpeza da sua pele, não é qualquer Creme de dia ou de noite, que lhe tiram as impurezas que os póros acumulam. É necessário um CREME DE LIMPEZA, á base de flor de laranja para a tonificar e lhe dar a preciosa respiração que ela necessita. Usando o CLEANSING CREAM, de

Lucienne Clerby

obterá resultados maravilhosos para o aveludado e finura da sua pele.

FRIGIDAIRE

25 MILHÕES DE FRIGORÍFICOS FRIGIDAIRE VENDIDOS EM TODO O MUNDO!

INTERIOR MODERNO

Naigumas salas modernas, quando o espaço não abunda, uma das paredes é coberta com prateleiras e armários onde tudo se aloja, desde as roupas da casa aos livros, bijutarias, bar, máquina de costura, telefonia, etc. Uma prancheta que desce e vai constituir a escrivaninha nesse móvel único, que apenas tem, de espessura, a medida de um livro vulgar. Nesta sala alguns «maples» são cobertos de tecido xadrez vermelho, branco e preto e têm os pés de metal pintados com tinta celulósica preta. A mesa, de madeira clara, é coberta por um vidro.

Pergunte para saber

(Continuação da 13.ª página)

to um auxiliar faz rolar pelo chão, de lado a lado do campo e em linha paralela á dos jogadores, um arco de madeira ou de plástico. Um jogador de cada vez quando o arco passa pela sua frente atira uma bola, de borracha ou de plástico, que deverá passar pelo meio do arco sendo premiado se o conseguir.

O «jogo das caixas» requer destreza e faz numero entre os outros. Cada jogador tem na sua frente, colocada no chão e a uma distancia não inferior a 3 metros, uma caixa. Na mão conserva uma bola de borracha. A um sinal dado pelo dirigente do jogo os jogadores atiram as bolas deligenciando metê-las dentro das caixas. Uma bola que tenha caído dentro da caixa, embora salte e fique fora dela, dá direito a prémio.

A «corrida dos ovos» dá sempre motivo a risos. Os jogadores correm levando cada um, na mão, uma colher, das de sopa, com um ovo inteiro. Ganha aquele que chegar primeiro á meta sem ter deixado caior o ovo.

Na «corrida dos saquinhos de milho» os jogadores correm todos ao mesmo tempo, cada um transportando á cabeça um pequeno saco cheio de milho. Ganha o que chegar primeiro á meta sem deixar cair o saco. Os sacos podem ser de uma só cor garrida ou de cores diferentes, não devendo ter mais de 0,20x x0,10 m. nem estar demasiadamente cheios.

O «jogo das bolachas» só pode incluir-se numa gincana infantil quantrajecto traçado no chão e ladeado por filas de chinquilhos dispostos a distancias regulares. O andamento dos jogadores é regulado pelo dirigente do jogo que poderá determinar que eles caminhem lentamente ou a correr. Vendem-se agora chinquilhos de plástico que são de preço acessível e servem bem para o efeito. Como são ocos, maleáveis, e têm, de-se uma rodela de papel. Os jogadores partindo a correr todos ao mesmo tempo e sabendo já qual a rodela que lhes corresponde tentarão apanhá-la com os dentes. Era uso fazer-se este jogo com bolachas, mas estas esmigalhavam-se na boca das crianças, sufocando-as porque estavam, nesse momento do jogo, ofegantes, e com a cabeça levantada, prontas a engasgarem-se desastradamente.

A «caminhada entre chinquilhos» diverte muito as crianças. Estas devem percorrer, uma de cada vez, um passado com o ferro de engomar bem quente estando o papel humedecido. Isto, para que fiquem bem desinfectadas. Estende-se um fio a toda a largura da fila formada pelos jogadores. Deste fio fazem-se pender outros fios pequenos, e na extremidade de cada fio desses prendo as crianças não tenham alturas muito diferentes. Não se faz com bolachas mas sim com rodelas de papel branco, novo, que tenha sido no fundo, um pequeno buraco, desejando-se torná-los mais firmes para um jogo ao ar livre, apertam-se dentro de uma vasilha com água, deixa-se que esta penetre e os encha e tapa-se depois o buraco com um adesivo.

O «jogo das barricas» obriga a terem-se tantas barricas dispostas em fila quantos sejam os jogadores. As barricas não devem ter topos e são colocadas á maneira de tuneis. Os corredores partem ao mesmo tempo e cada um deve passar pelo interior da barrica que lhe corresponde. Ganha aquele que primeiramente alcançar a meta.

A «costura dos botões» necessita de um bocado de pano, um botão, uma agulha e uma linha para cada jogador. Estes artigos devem ser colocados sobre uma mesa e separados uns dos outros. Quando o dirigente dá o sinal de partida os jogadores que devem estar em fila, bem afastados da mesa, partem correndo todos em direcção a esta. Ali, cada um procura os artigos necessários para coser um botão no pano para isso destinado, não empregando menos de 3 pontos. Ganha aquele que apresentar primeiro o botão cosido nas condições exigidas.

Numa gincana infantil escolhem-se para este jogo agulhas grossas sem bicos, das que se usam para fazer os tapetes de Arraiolos, um tecido que tenha os fios muito ralos e botões grandes — todos iguais — com buracos por onde as agulhas passem fácilmente.

Nas gincanas infantis quando as crianças são de idades muito diferentes devem organizar-se programas especiais e dividir os jogadores por grupos das mesmas idades ou desenvolvimento. Isto é muito importante porque um insucesso numa criança pode criar-lhe um complexo de inferioridade, assim como o menino vencedor pode tornar-se um vaidoso. Se a grande diferença de capacidade os coloca em confronto, medindo-se as forças e a destreza pelos sucessos obtidos numa luta de competições muito desigual, o resultado para as crianças é desastroso. Acima de tudo e contra tudo devemos sempre defendê-las.

Sou alérgica a qualquer coisa que ainda não consegui localizar bem como o médico. Após ser atacada pela alergia fico com o rosto rugoso e a pele agitada. Não haverá qualquer produto que evite tais rugas e tal agitação?

Peço também o favor de me indicarem um bom livro de inglês sem mestre e outro de francês sem mestre,

MARIA AMÁLIA C. E SILVA

Só um médico especializado em doenças da pele poderá dar-lhe um conselho acertado. Podemos, no caso de assim o desejar, indicar-lhe particularmente o professor de dermatologia a quem deverá dirigir-se para obter a sua cura. Quanto aos livros tem, para aprender inglês, sem mestre, e francês, sem mestre, duas edições: uma, dos dois livros da autoria de Gonçalves Pereira, custando cada livro 70$00 e outra também dos dois livros, da autoria de Jacob Bensabat, custando, cada livro 35$00. Encontramos estas obras na Livraria Sá da Costa. Rua Garrett, 100, Lisboa.

para uma maravilhosa sensação de frescura...

Fresco como a brisa... fresco como a espuma do mar, é como Você se sentirá em casa, no trabalho, ou entre os seus amigos, quando o desodorizante ODORONO o protege contra a transpiração e o mau cheiro, em todos os momentos do dia. Não esqueça... ODORONO é o único desodorizante que reune os resultados das mais modernas pesquisas cientificas Americanas. Faça de ODORONO o seu melhor hábito diário.

ODO-RO-NO
STICK DESODORIZANTE

HELENA RUBINSTEIN

SKIN DEW

Um grande «drink», de beleza para peles ultra-secas! Com Skin Dew, pela primeira vez, a sua pele beberá «de um só trago» os elementos indispensáveis á sua hidratação e as células profundas da sua epiderme conservarão a dosagem ideal de humidade. SKIN DEW alimenta ao mesmo tempo que serve de base para o pó de arroz.

SEDA PARA COBRIR O SEU ROSTO DE BELEZA!

Com Silk Face Powder— o pó de arroz de seda finíssimo e transparente que dará luminosidade á sua pele como se fosse a própria seda. Em nove lindos tons incluindo o ultimo — Heart of Gold (rosa dourado).

HELENA RUBINSTEIN,

tem o maior prazer de comunicar a todas as senhoras de Portugal que a casa

NOGUEIRA, LUIGI, LTDA.,

a unica autorizada a fazer tratamentos de beleza com os produtos Rubinstein, se encontra agora apetrechada com os aparelhos mais modernos e eficientes para o tratamento do rosto.

Faça a deslumbrante maquilhagem «Opalescente» com

MANUEL — massagista

NOGUEIRA, LUIGI LTD.,

Rua Nova do Almada, 36-1.º — Lisboa

O conforto, a técnica e o bom gosto de mãos dadas com os famosos produtos

HELENA RUBINSTEIN

A maior autoridade mundial em assuntos de beleza!

Aguiar

17, Rua do Carmo, 19
LISBOA

TECIDOS DE LÃ

PARA VESTIDOS, TAILLEURS E CASACOS

AS ÚLTIMAS CRIAÇÕES DA MODA COM PADRÕES FRANCESES, ITALIANOS E NACIONAIS, NOSSOS EXCLUSIVOS.

ADMIREM AS NOSSAS COLECÇÕES

LORD

expõe as ultimas criações de sapatos

FRANCESES e ITALIANOS

Rua Augusta, 201

Beleza pelas Espécies Vegetais
OBESYL
Combate as gorduras
COMPRIMIDOS E CHÁ
Literaturas grátis da FAL—Apart. 2.142-Lisboa

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

De Terylene

lindos **vestidos**
a **395$00**
Confecções prontas a vestir
Preços sem concorrência
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

Eduquemos o nosso filho!

A formação de personalidade

A criança, desde muito cedo, manifesta uma acentuada tendência para agir segundo os impulsos que a levam a fazer de moto próprio aquilo que as suas necessidades motoras e o seu instintivo desejo de movimento lhe sugerem e executa, sempre que pode actuar sem constrangimento ou intervenção estranha.

Tudo o que a cerca constitui para a criança normal motivo de grande interesse e campo vasto de observação permanente. Preciso se torna, por isso, que o educador esteja atento e «saiba» vigiar esses movimentos e impulsos. Eles são, por vezes, aparentemente desordenados, sem orientação definida, mas visam sempre um fim especial, um fito psicológicamente determinado, correspondendo quase sempre a uma actuação que objectiva um ideal muitas vezes imperscrutável para o adulto.

Ora, intervir constantemente, contrariando as tendências e impulsos, os movimentos naturais da criança, impedindo-os, sem que lhe conheçamos as razões determinantes e os fins que ela pretende conseguir, é desviar o rumo da sua inteligência, prejudicando, assim, bastante, a marcha normal do desenvolvimento das suas faculdades, de tudo o que no espírito infantil é apenas embrião e tente tomar vulto e forma definida.

Esses primeiros movimentos «próprios», instintivos, determinados por oculta e irresistível força, são, na vida espiritual da criança, os primeiros voos da inquieta alma humana para o mundo desconhecido que a cerca e a atrai fascinadoramente.

Contrariar a cada passo as atitudes da criança, no intuito de a educar e supondo que a defendemos de muitos males, é muitas vezes um erro bem grave de que resulta quase sempre a destruição da personalidade infantil que desde a primeira infancia se desenha a traços deliberadamente pessoais.

Essa destruição começa, para muitas crianças, bem cedo, e ás vezes nas elevadas ou superiores camadas sociais mais profundamente se faz sentir. A criança «não pode», «não deve», ter vontade própria.

Para «educar» é preciso «contrariar», julga muita gente. E assim é que a criança raramente compreende a «razão» das atitudes do adulto que apenas se preocupa com a sua obediência e passividade a que chama impròpriamente «disciplina».

Para afastar a criança de ocupações e actividades que nos parecem inconvenientes, quantos vezes vamos quebrar o fio das suas deduções instintivas e lançamos no seu espírito a confusão das ideias, em vez de a auxiliarmos a defini-las e a encadeá-las, com lógica e inteligência.

E' a deformação da obra educativa — tantas vezes deploràvelmente deficiente — pelo desconhecimento psicológico da criança, cujo espírito pretendemos formar em moldes «nossos» e á «nossa» imagem e semelhança.

O conceito de educação é assim, por vezes, sinónimo de tirania, de domínio absoluto, despótico, incompreensível para o indefeso ser sobre o qual tantos direitos nos arrogamos sem pensarmos em respeitar um só dos seus, dos muitos direitos da criança que ousamos desconhecer e quase sempre menosprezar.

«Começar pela criança» eis a máxima mais importante da obra educativa. Conhecer as suas necessidades espirituais e descer até ao mundo (para nós desconhecido) da criança é o primeiro passo para bem «educar», ajudando e estimulando o admirável esforço daquela para a compreensão das realidades da vida que ela desconhece e só a pouco e pouco se lhe irão revelando.

MARIA DE JESUS MATEUS MENDES

Guerra à mosca

As mães devem ter o maior cuidado em defender os seus filhos das moscas, tão perigosas e nojentas, porque:

— a mosca é sempre nossa inimiga, e, por vezes, mortal inimiga;

— a mosca propaga mais de trinta doenças, entre as quais a tuberculose, a lepra, o cólera, a febre de Malta, a poliomielite, etc.;

— as febres tifoide e paratifoide, e muitas diarreias, devem também a sua transmissão á mosca;

— a mosca poisa nos excrementos, nas maiores imundícies, e, logo em seguida, nos alimentos e nas boquinhas dos bebés;

— a mosca é entre os insectos o nosso inimigo numero um;

— quem as moscas poupa, pelas moscas pode morrer.

— A melhor maneira de destruir a mosca é na sua origem: as lixeiras e todas as imundícies. Da luta contra a mosca resulta a diminuição de doentes.

Aprender com os mestres

1

O facto de uma criança se sentir feliz por praticar uma boa acção em vez de se orgulhar dela como de uma virtude, deve encher os pais de alegria. Isso prova que a tendência para praticar o bem existe, inata, no espírito da criança.

2

Sintoma evidente e doloroso da incompreensão da alma infantil: se uma criança é muito sossegada, passiva, chamam-lhe «bem comportada». Ao regressar a casa, perguntamos-lhe: «Não incomodaste ninguém?».

Ora raciocinemos: não seria o contrário o mais natural?

3

A criança deve ser acostumada, desde tenra idade, a lavar-se, vestir-se, despir-se, pentear-se, tratar das unhas, etc. E sempre que for possivel deverá ter móveis e objectos próprios, de que ela própria cuidará.

4

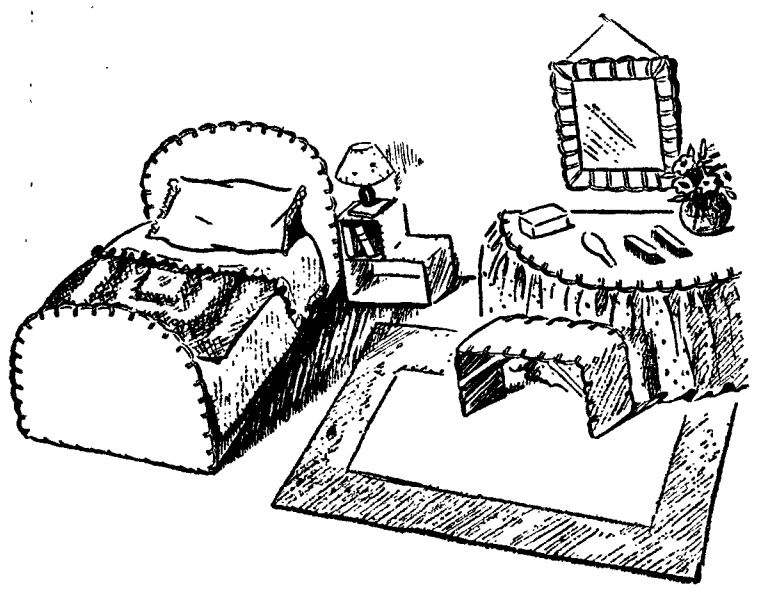
Os pais devem evitar todos os constrangimentos dispensáveis, todas as intervenções contrárias ás preferências pessoais dos filhos. A sua ternura por eles deve ser sempre cautelosa e nunca exagerada. De contrário, farão seres moralmente fracos, sem vontade própria, sem personalidade, incapazes de dominar as próprias fraquezas, incapazes, pois, de triunfar na vida.

5

Devemos incutir nos nossos filhos o amor pelos animais e pelas plantas. Despertaremos, desta forma, nas suas almas em formação, sentimentos altruistas, Aprenderão a combater o seu egoismo natural, a amar os fracos, a lutar por eles, a amar o próximo.

Mas a planta ou animal devem estar inteiramente ao seu cuidado, a criança deve sentir que lhe incumbe o dever de cuidar deles.

CANFIELD — FISHER



Ideias da mãe habilidosa

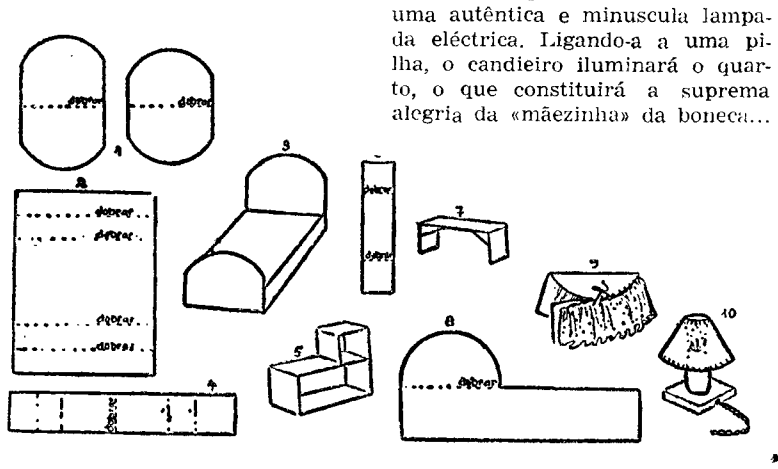
COM bocados de cartolina, restos de linha perlé e alguns retalhinhos de vários tecidos, a mãe habilidosa fez este gracioso quarto para uma boneca. Não ficou tão bonito?

Casear os móveis foi uma rica ideia, pois, além de os tornar ainda mais engraçados, facilita a sua arrumação.

Qualquer mãezinha saberá fazer — ou ensinar as suas meninas a fazer — móveis como estes. No entanto aqui vão os moldes das diferentes peças.

1 — cabeceira e pés da cama;
2 — lados da cama e colchão;
3 — a cama já armada;
4 e 5 — mesinha de cabeceira e estante;
6 e 7 — o banquinho;
8 e 9 — o toucador;
10 — o candieiro.

Pode adaptar-se ao candieiro uma autêntica e minuscula lampada eléctrica. Ligando-a a uma pilha, o candieiro iluminará o quarto, o que constituirá a suprema alegria da «mãezinha» da boneca...



Consultório das mães

A MINHA FILHA NÃO QUER DORMIR SOZINHA

Tenho uma filha de um ano e meio que não quer dormir sózinha.

O ano passado, ao deixar o berço (que já largava pela cama da avó) e ao irmos para a nossa casa de campo, durante quatro meses, ficava na cama comigo, pois o berço já estava ocupado por uma irmãzinha de meses. Nos fins de semana ficava comigo e com o pai.

Findo o Verão, tentámos que ela dormisse no seu quartinho, mas desistimos porque chorava alto e se arranhava até sangrar de um eczema que tinha.

Tudo passou, rodou o tempo, e agora «exige» a companhia do pai ou a minha, a nossa cama, histórias, a luz acesa, etc.

Julgo de «devemos» e podemos arrumar o assunto enquanto é tempo.

O que aconselha?

Resposta:

— Os problemas que mais de perto nos tocam são por vezes aqueles que vemos com menos clareza. Não sei se a minha amiga já «viu» que o comportamento da sua filhinha é a consequência de erros educativos cometidos pela mãe, pelo pai, pela avó... e o que me conta é apenas uma amostra de todo um sistema educativo (?) errado. Por isso, o meu conselho é que reveja os seus processos educativos, a sua atitude e a das restantes pessoas de família, em relação às pequeninas.

O motivo por que umas mães, actuando de certa maneira em determinado assunto, obtêm resultados positivos; e outras, actuando da mesma maneira e em idêntico assunto obtêm resultados opostos — é porque as primeiras procedem coerentemente, de acordo com um verdadeiro plano educativo, onde todos os pormenores são inspirados por certas regras e conceitos, e orientados num mesmo e determinado sentido; e as segundas só esporádicamente têm atitudes certas, insistindo habitualmente em erros que criam um clima defeituoso, erros que se reflectem em todas as circunstancias, mesmo quando se toma uma atitude correcta. Acontece então que, neste ultimo caso, justamente as atitudes certas são as que provocam «birras», reacções imprevistas, desconcertantes e violentas, porque tais atitudes constituem uma surpresa no panorama habitual, não estão de acordo com ele. Compreende, não é verdade?

Um berço improvisa-se facilmente, até com uma alcofa, um caixote ou uma gaveta, e o facto de haver um bebé de poucos meses não desculpa que se leve outro bebé pouco mais velho para a cama de adultos.

O que a minha amiga tem a fazer agora, é criar novos hábitos á sua filhinha. Deitá-la na caminha dela, no quarto dela, e nunca mais a levar para o quarto e a cama dos pais ou de qualquer outra pessoa. Mas tem de proceder sem provocar traumatismos na sensibilidade da pequenina. Para isso, rodeia-a de um ambiente sereno, e crie serenidade nela também. Dê-lhe o banho á noite, antes de deitar; que a ultima refeição seja leve; que o quarto esteja arejado, a cama bem limpa, fresca, apetecível. Cuide dela sem pressas, com gestos calmos, com ternura sem excessos nem pieguices, fale-lhe baixo. Deite-a e, neste período de transição, deixe-lhe uma luz acesa mas fraca, penumbra propícia ao sono; e permaneça no quarto, podendo mesmo contar-lhe uma história sem medos e sem bruxas. Ofereça-lhe uma boneca para dormir com ela; boneca a que a pequenina pode dar banho, que pode «tratar» e deitar antes de a mãe cuidar dela e deitá-la. Essa boneca pode desempenhar um papel muito importante, dar uma grande segurança á pequenina.

Proceda assim serenamente, firmemente, sem enervamentos nem pressas. A pequenina acabará por se habituar ao novo regime.

Mas é preciso que tudo o mais se harmonize com a nova atitude. Não leve a menina mais velha para quando á parte, deixando que a novinha continue a dormir no dos pais. O berço deve ir também para o quarto das duas irmãzinhas, para que ambas compreendam que é aquele o seu quarto, e não outro. Até que ponto a menina mais velha passou a procurar a cama da avó e dos pais, quando nasceu a irmãzinha — precisamente porque todos davam mais atenção á recem-chegada ou mostravam mesmo, ostensivamente, preferência por esta, para a «arreliarem», porque achavam graça aos seus acessos de ciume?

Repito que, em educação, não há atitudes isoladas, tudo se relaciona, é independente e importante. E, mais uma vez, lhe aconselho que reveja o processo educativo e o ambiente familiar a que as suas filhas estão sujeitas.

Fiquei com a impressão de què a minha amiga é ou está bastante nervosa; a sua pequenina também o pode ser. Uma consulta ao médico especialista, deve ser-lhes muito util.

MARIA LUCIA

Habitue os seus pequeninos

— A cumprimentar as pessoas crescidas antes que as cumprimentem, e a tratá-las com respeito e atenções; as pequeninas são crianças e não senhoras.

— A não se intrometerem nas conversas a que assistem, desde que não sejam convidadas a tomar parte nelas.

— A levantarem-se, quando chega uma senhora ou uma pessoa de idade.

— A não dizerem «segredos» a propósito de tudo e de nada.

— A ser gentis para com as crianças que acompanham as visitas, ainda que elas sejam pouco simpáticas...

O caso do ataúde fúnebre

por HARRY WHITTINGTON

FOLHETIM SEMANAL

do Diário de Lisbôa

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Pat Raffigan está junto do tumulo de Mary Sadler e ouve estranhos ruidos. Procura nos arbustos em volta e encontra o cadáver de Aaron Sadler. Surge depois um homem gigantesco, que luta com Raffigan e consegue escapar.

CAPÍTULO II

— Chegou o momento de chamar a Polícia — disse Raffigan, baixo.

Deu um passo gigantesco, perseguindo a aparição, que se esvaiu na chuva, um corpo enorme sobre pernas tremendamente curtas.

Sentia a cabeça a arder, e o ombro direito em brasa.

— Irmão Raffigan — falou para si. — Foste atingido.

A luz bruxuleante no outro portão do cemitério parecia estar a um milhão de anos-luz do sítio onde Raffigan se encontrava, e só via campas e fantasmas dançando na sua frente.

Tirou o lenço e o casaco. A ferida era na parte polposa do ombro. Fez um torniquete com o lenço, prendendo o braço.

Com o casaco ás costas, começou a andar em direcção ás luzes.

A arma que arrebatara ao gigante de membros curtos surgiu-lhe, e foi com uma sensação de medo que se baixou para a apanhar. Atento aos ruídos nocturnos, pensava como conseguiria transpor toda aquela distancia.

Cravou os dentes superiores no lábio inferior,

mordendo-o com força. E repetia de si para si:

—E, apenas uma ferida na carne. Nada mais!

Nunca se sentira tão doente na sua vida. Mas continuava a andar, arrastando os pés com sacrifício.

Arfando, Raffigan encostou-se a uma coluna de pedra, á porta do cemitério. Viu uma sombra projectar-se no pavimento, mesmo aos seus pés.

Caminhava incertamente, pelo passeio, e crescia á medida que se movia. Ficou a olhá-la como fascinado.

Tinha o revólver ao alcance da mão esquerda, mas seria incapaz de o erguer.

A sombra imobilizou-se. Tratava-se de um velhote, um vadio, mal vestido.

— Livra, senhor — disse ele. — Assustou-me, hem? Aí parado, assim. Devia ter falado. Olhe que sofro do coração! Não terá por acaso um fósforo?

— Tenho.

— E um cigarro? Estou encharcado e cheio de frio. Mas tenho de dar um passeio, todas as noites. São ordens do médico, por causa do meu coração.

Raffigan procurou nos bolsos e estendeu-lhe o maço dos cigarros e o isqueiro.

Olhando-o á luz da chama, o velhote perguntou:

— Está doente, senhor? Ou nervoso, talvez? Não teria bebido demais?

— Não. Estou simplesmente adoentado.

— Se quiser ajudo-o a subir a rua. Talvez possa ir a uma farmácia!

Se estivesse com disposição para rir, Raffigan teria sorrido a tal ideia; o homem, fraco, amparando-o, com os seus oitenta e tal quilos, pela ladeira escorregadia. Mas conseguiu-o, e sem fazer mais perguntas.

Quando chegaram a uma cabina telefónica Raffigan discou o numero da esquadra. Pareceram-lhe eternidades até conseguir falar com o tenente O'Rourke, da Secção de Homicídios.

— O'Rourke? Fala Raffigan. Quero anunciar — um homicídio.

Deu o nome da vítima do cemitério: — Sadler. Não sei há quanto tempo morreu. Não sei quem o matou.

Quando o velhote ajudou Raffigan a fazer o caminho de volta á porta do cemitério, estava tudo iluminado pelos projectores da Polícia.

Um homem uniformizado dirigiu-se-lhe:

— O que deseja?

Raffigan ficara repentinamente só. O seu companheiro esvaira-se na escuridão, ao ver a Polícia, sem que ele lhe pudesse ter agradecido.

— Dei a notícia de um crime.

O outro estudou-o intensamente, para se certificar de que não estava embriagado. Um carro chegou, a grande velocidade, fazendo chiar os travões para não os apanhar.

O'Rourke reconheceu Raffigan e meteu-o no carro, dirigindo-se á campa em questão. Raffigan contava a história, segurando o ombro dorido, quando pararam em frente do tumulo onde o corpo de Aaron Sadler ficara.

A primeira coisa em que Pat reparou foi no nome que se lia na porta de ferro: «Smith». Um nome vulgar, numa noite tão estranha, pensou ele. Sobressaltou-se. O quê! No chão não se viam sinais do corpo de Sadler, nem dos instrumentos de arrombamento. Mas as pontas dos cigarros lá estavam, esmagadas sob os pés da Polícia.

Raffigan abanou a cabeça para O'Rourke. Esse movimento requeria mais força que a que possuia nesse momento, e o detective, desmaiou, caindo aos pés do tenente. O seu ultimo pensamento cônscio foi que o velhote lhe ficara com os cigarros e o isqueiro.

...Quando acordou estava numa cama branca estreita, dum hospital. Uma enfermeira segurava-lhe no pulso.

O'Rourke estava sentado numa cadeira, observando-o atentamente. Mesmo ao pé da porta reconheceu Mary Bell Potter, a secretária.

Sorriu-lhe. Olhos azuis, rosto agradável, cabelo negro e macio e lábios cheios e vermelhos. Tudo no quarto cheirava a éter e iodo, e sabia que O'Rourke teria coisas desagradáveis a dizer. Raf-

figan tentou concentrar-se em Mary Bell, quando a enfermeira se ergueu.

O,Rourke acorreu com a velha pergunta, como se sente» e foi direito ao que interessava. Estava longe de se sentir satisfeito com a história de Raffigan, após o relato dos acontecimentos passados no cemitério. Mas o médico confirmara que ele não estava ébrio.

Depois de o inspector sair, Raffigan disse a Mary Bell:

— Dá-me o meu fato.

— Só tens alta daqui a três dias.

— Não me interessa, vou-me embora, e é já.

Discutiu com as enfermeiras e com os médicos, até que conseguiu levar a melhor, depois de prometer descansar em casa.

Depois de se vestir atrás de um biombo e estar pronto a partir, Mary pediu-lhe:

— Promete-me que não voltarás áquele lugar horrível.

— Prometo, querida, até hoje á noite. Entretanto, quero saber qual é a família dos Smiths que possui agora um velho jazigo, no cemitério da igreja.— Smiths, numa cidade como esta, pode ser que o cemitério não tenha isso escrito...

— Deixemo-nos de discussões e vamo-nos embora. Será fácil. Pertencem aquela igreja. Devem ser os donos há muitas gerações. Devem viver bem — mesmo que assim não aconteça agora — o tumulo, há um bom par de anos, era bem bonito. Hoje está desprezado. Põe-te em contacto com a secretária ou o sacristão dessa igreja. Tenho imenso que fazer.

Mary Bell protestou:

— Tenho de ficar a tomar conta de ti.

Mas ele ameaçou atirar-lhe com o ramo de flores que ela lhe trouxera, e a jovem afastou-se resmungando.

Ao sair do hospital, Raffigan ia absorto em pensamentos. Persuadira O'Rourke a deixá-lo ficar com a arma que arrancara ao assaltante. Mas a Polícia estudara-o em busca de impressões digitais, e tirara o numero para anotar nos seus arquivos.

Sentiu tocarem-lhe no braço: — Senhor...

Raffigan, enfraquecido e excitado deu um pulo. Reconheceu, então, o recém-chegado — era o velhote que o ajudara a subir a rua, á porta do cemitério. Começou a falar.

— Olá! — respondeu Raffigan. — Queria-lhe agradecer, e dar-lhe qualquer coisa. Você...

Raffigan continuou a descer as escadas do hospital e o velhote puxava-lhe pela manga, para o fazer parar. Quando Raffigan chegou ao passeio, dois homens abriram fogo, de um automóvel preto, parado do outro lado da rua.

Raffigan, puxando o companheiro pelo braço, deitou-se atrás de um carro estacionado. As balas silvavam nos degraus, por detrás deles.

— Era isso, senhor — exclamou o velhote. — Era o que eu lhe queria dizer. Têm estado á sua espera, naquele carro. Ficaram ali quase toda a noite!

(Continua)

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade 3—Telef. 24446
LISBOA

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS (MESMO EM CONSTRUÇÃO)

ORCOSI

RUA 1.º DEZEMBRO, 45

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

Não se interrogue quanto á aplicação e melhor rendimento do seu capital. A Empresa Predial Nortenha pensará por V. Ex.ª, e o aplicará ao melhor juro na melhor propriedade.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 368021 - 368022

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 30181 - 31038

FÁTIMA

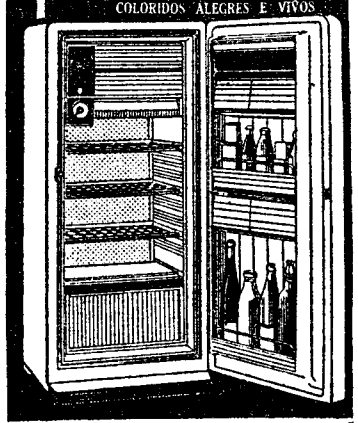
PEREGRINAÇÃO

EM 12 E 13 DE MAIO EM MODERNOS AUTOCARROS

Informações e Inscrições: Empresa EDUARDO JORGE, Venda Nova - Amadora — AGÊNCIA EM LISBOA: R. Jardim do Regedor, 35 — Tels. 30971 e 30972.

frimatic 40% de economia

INTERNACIONAL
COLORIDOS ALEGRES E VIVOS



FOGAS, L.da

Avenida 5 de Outubro, 84, r/c.
LISBOA — Telef. 764081

PONTIAC

PEÇAS e ACESSÓRIOS GRANDE STOCK

*

F. Pereira Herdeiros, Lda.

R. Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 - 20127 - 23115

MULTIPLIQUE O SEU DINHEIRO COMPRANDO TERRENOS, MAS VEJA PRIMEIRO A EXPOSIÇÃO NA AGÊNCIA HAVAS, R. AUREA, 242.

FRIGIDAIRE

SÍMBOLO DE ALTA QUALIDADE

«APPARTMENT»

Bem mobilado, aluga-se, perto do Loreto. Telefone 24717.

AUTOS DE ALUGUER S/ CONDUTOR

AUTOMÓVEIS AMOREIRAS
Ricos carros a opt. preços. Avenida João Crisóstomo, 89-A. Telef. 50060.

S. P. I. C.

Socied. Port. de Import. e Comércio, Lda.

Tem o prazer de comunicar a todos os seus prezados clientes, amigos, fornecedores e público em geral, que inaugurou as suas novas instalações na

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 41-B

onde continuará apresentando
as mais recentes novidades em:

DISCOS DAS MELHORES MARCAS AMERICANAS * ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS * FOGÕES A GÁS PARA COZINHA * GIRA-DISCOS, GRAVADORES DE SOM, ALTO-FALANTES E AMPLIFICADORES DE ALTA FIDELIDADE * APARELHOS DE T.S.F. * FERROS DE ENGOMAR E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS DE UTILIDADE DOMÉSTICA * MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE BARBEAR DA AFAMADA MARCA «SCHIC» * APARELHOS DE T.V. NORMAIS E DE PROJECÇÃO SOBRE ÉCRAN, ETC.

AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 41-B

Telef. 5 17 22

LISBOA

COMUNICADO

PAES & NATALINO, LDA., tem o prazer de informar os seus estimados Clientes de que está recebendo da sua representada alemã **ARMATUREN-FABRIK DAL** novos e subsequentes fornecimentos de **FLUXÓMETROS «DAL».**

Deste modo se evitarão, para futuro, as incómodas restrições a que estávamos sendo obrigados, passando a satisfazer completamente as encomendas que se dignarem fazer-nos.

Podemos agora também atender os interessados que desejarem Agências nas localidades ainda disponíveis, devendo a correspondência ser dirigida para AV. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B—LISBOA.

PAES & NATALINO, LDA

ANTIGUIDADES
LEILÃO

de uma invulgar

COLECÇÃO DE LOUÇAS DA CHINA
E PÉRSIA, MÓVEIS, PRATAS E OUTROS OBJECTOS DESDE O SÉC. VII

ÁMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ÀS 21 HORAS
E DIA SEGUINTE A MESMA HORA

Nos salões do andar nobre do antigo **PALÁCIO FICALHO, À RUA LUZ SORIANO, 53 (AO CALHARIZ)**, proceder-se-á á almoeda de uma colecção de peças, algumas raras, de louça e ceramica das dinastias T'ang, Sung, Yuan, Ming, T'sing e dos períodos Yung-Chêng, Ch'ien-Lung, Kang-Hsi, etc., etc., como seja jarrões, jarras, potes de grandes e pequenas dimensões, potiches, pratos, covilhetes, tigelas, budas, estatuetas, etc. Travessas, terrina, chávenas e outras peças da C.ª das Indias — Placa de ceramica persa do Séc. XVII (peça rara de colecção) — Louças inglesas e francesas — Alguns vidros e cristais dourados — Pratas antigas, etc.

Diverso mobiliário donde se destaca rico biombo lacado com incrustações de marfim e jade, do Séc. XVII — Credencias douradas — Mesa grande dourada — Espelhos — Imponentes cadeirões de pau santo com 1,85 de alt.ª — Cadeiras de espaldar — Arca, contador e grande bufete português — Mesa de jogo D. José, de pau santo — Pinturas antigas em tela e sobre cobre — Quadros de madrepérola em baixo relevo e outros objectos que estarão patentes.

O CATÁLOGO ESTÁ EM DISTRIBUIÇÃO PELO CORREIO AOS NOSSOS HABITUAIS CLIENTES.

EXPOSIÇÃO — Hoje e ámanhã, a partir das 15 horas.

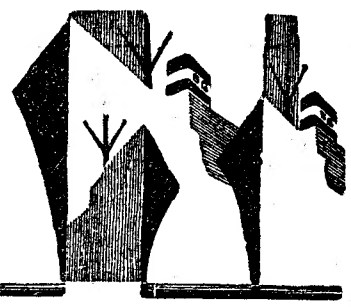
SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Telefone 21312 — Lisboa

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «**ALFREDO DA SILVA**» — A 10/5/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/5/61 e para BISSAU a 6/5/61. Carga Frigorífica a 9/5/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Directo a: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «**RITA MARIA**» — A 22/6/61. Carrega em Lisboa de 19/6/61 a 21/6/61. Carga Frigorífica dia 21/6/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe (Este navio escala préviamente Leixões)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «**ANDULO**» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 5/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 11/5/61 N/M «**ALMEIRIM**» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 13/5/61 a 26/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 1/6/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO; HAMBURGO e BREMEN** N/M «**BORBA**» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 7/5 a 22/5/61 N/M «**ANDULO**»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 28/5 a 12/6/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «**ÁFRICA OCIDENTAL**» — À carga em ANVERS a 11/5 e 12/5/61 N/M «**CORUCHE**» — À carga em ANVERS a 18/5 e 19/5/61

YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN VICENTE	9 MAIO	Tenerife Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires
CABO SAN ROQUE	30 MAIO	

PARA

MEDITERRÂNEO

SAN ROQUE CABO	16 MAIO	Algeciras Palma Maiorca Barcelona Marselha Génova

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 2 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 81 46

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«ANGOLA» — 6 Maio pelas 18 horas
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«QUANZA» — cerca 14 Maio
S. Tomé, Luanda, Lobito, Lourenço Marques e Nacala, escalando préviamente Leixões.
Carrega em Lisboa até 8 de Maio.

«ROVUMA» — 18 Maio
Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, e Moçâmedes.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR» — cerca 11 de Maio
Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63—Tel. 22438 e 22439

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — A's 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto, pela banda de musica do Centro Artístico de Pejão; 19 e 45: Musica de filmes; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas; 20 e 30: Cançonetas portuguesas; 20 e 45: Crónica de Angola, pelo correspondente especial da E. N., em Luanda; 21: Noticiário e comentário; 21 e 20: O pianista Humberto Soares e conjunto; 21 e 30: 6.º episódio da adaptação radiofónica do romance «Rómula», de George Elliot; 21 e 50: Variedades «Nova Onda»; 22 e 35: Musica e poesia, por Judite Navarro; 22 e 55: Recordar é viver: 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — A's 19: 11.º programa da série dedicada á transmissão integral dos «Concerti Grossi, op. 6», de Haendel; «Concerto grosso, op. 6, n.º 11, em lá maior», pela Orquestra de Bamberg; 19 e 20: Temas de estética; 19 e 30: 3.º programa da série dedicada á musica coral alemã: «Alta Renascença», Wir lieben sehr im Harzen» (Daniel Friderici), 1584-1638; «Ich sag ade» (anónimo); «Der Kolner Markt» (Nicolaus Zangius), 1570-1620; «Magdlein, wolt ihr nicht mit mir spazieren g a h n ?» (Christoph Demantius), 1567-1643; «Martinslied» (Presulem Santíssimum) (anónimo), pelo coro dos motetes de Berlim, dirigido por Gunther Ardnt: Alto Barroco; «Vem, Jesus, Vem», de João Sebastião Bach, pelo coro da Catedral de S. Tomás, dirigido por Gunther Ramin; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: coro final, da oratória «A Criação», de Haydn, interpretado por Imgard Seefried, Richard Holm, Kim Borg, coro da Catedral de Edwiges, de Berlim, e Orquestra Filarmónica, dirigida por Igor Markevitch; «Sonata n.º 14, em dó sustenido menor, op. 27, n.º 2», de Beethoven (Sonata ao Luar), por Wilhelm Kempff (pianista); «Marcha Eslava», de Tchaikowsky, pela Orquestra Sinfónica de Viena dirigida por Karel Ancerl; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Desdobramento — Separador; 21 e 30: Festival Bayreuth, 1960: «Parsifal, Mistério Sagrado», em 3 actos, de Ricardo Wagner, em gravações cedidas pela Radiodifusão da Baviera, interpretado por Thomas Sternart, David Ward, Josef Greindl, Hans Beirer, Gustav Neidlinger, Regine Crespin, encenação de Wieland Wagner, direcção de Hans Knapper Tsbuch. No final: noticiário e encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Cantares de Espanha; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Orquestra; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Variedades; 21: 15 minutos de musica mexicana; 21 e 15: Artista; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Trechos recreativos; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 17: Solistas; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 30: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22 e 35: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa: 18 e 5: Lua-azul; 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 3 — 23 horas (0m,83).
Dia 4 — 11 e 16 (0m,95) e 23 e 48 (0m,97).
Dia 5 — 12 e 2 (1m,17).

PREIA-MAR

Dia 3 — 17 e 10 (4m,03).
Dia 4 — 5 e 31 (3m,84) e 17 e 51 (3m,91).
Dia 5 — 6 e 20 (3m,67) e 18 e 42 (3m,78).

TELEVISÃO

A's 18 e 30, abertura; 18 e 32, «telejornal» (edição da tarde); 18 e 45, episódio da série «Aventuras de «Sir» Lancelot»; 19 e 40, A Mulher Elegante (passagem de modelos de vestidos para a Primavera-Verão); 19 e 30, fecho; 21, reabertura; 21 e 2, «Telejornal» (edição da noite); 21 e 30, «Charlas Linguísticas» (concurso), pelo dr. Raul Machado; 22 e 15, programa da Junta de Acção Social: Campanha Nacional de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais; 22 e 30, Teatro: «A Noiva do Mar», original de Ricardo Alberty; 23 e 10, «Vitrina — Actualidades», incluindo «A Panair a jacto»; 23 e 20, transmissão dos Estudios do Porto: serenata de Coimbra; 23 e 40, «Telejornal» (ultimas notícias).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «A nova vaga».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Com jeito vai... Virgínia».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Uma bomba chamada Etelvina».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sopas e descanso».
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 — «Tá bem... deixa!».

CINEMAS

S. LUIS — «Raça».
TIVOLI — «As surpresas do amor».
S JORGE — «Os homens morrem assim».
IMPERIO — «A Grande Guerra».
EDEN — «O pecado de Raquel Cade»
ODEON — «Musica, fantasia e amor».
POLITEAMA — «O sindicato do crime».
MONUMENTAL — «Os penduras».
ALVALADE — «Raça».
CONDES — «Eddie em Lisboa»
AVIS — «O caminho da juventude».
COLISEU — «O homem H».
ROMA — «Os 3 etc do coronel».
OLIMPIA — «Território apache».
ROYAL — «Os invencíveis».
RESTELO — «Dizem que é amor».
JARDIM CINEMA — «Começou em Nápoles».
IDEAL — «O povo do inferno».
ARCO-IRIS — «Para além dos muros altos».
S. L. BENFICA — «O homem da máscara de ferro».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).
ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Suc.**, R. dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * **Algarve** Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica 58 - D - E (771661) * **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) * **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (25378) * **Valadas, Suc.**, R. da Madalena, 235 (26260).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B. (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 53 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinheiranda, Rua da Rosa, 94-96 (21534).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salustar — Rua B., n. 75-A-B. Bairro da Liberdade (683694) * **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DO REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n. 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O, n. 29-D., Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa**, R. dos Lusiadas, 32 (636704).

O TEMPO

está a beneficiar as culturas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», publicação do Serviço Meteorológico Nacional, na terceira década do mês findo as culturas, de uma maneira geral, apresentavam regular aspecto vegetativo, beneficiadas pela alternancia de bom tempo e chuva durante a década. Os cereais, principalmente os das terras delgadas, tiveram apreciável melhoria; os batatais estão a desenvolver-se com regularidade; e as vinhas apresentam boa vegetação. Principiou, em algumas regiões, o espigamento das cevadas, prossegue a granação dos trigos e as oliveiras estão em floração.

Continuaram os trabalhos agrícolas próprios da época, como plantação da batata e sementeira do milho, porque a chuva facilitou o amanho das terras. Fazem-se sementeiras de melão, melancia e feijão e prosseguem as cavas, as sachas e os tratamentos preventivos contra o míldio.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Lopes de Almeida (Vila Boa) no Clube de Bragança

BRAGANÇA, 3 — Encontra-se patente e tem tido assinalado êxito a exposição que o distinto pintor Lopes de Almeida (Vila Boa) realiza presentemente no Clube de Bragança.

A exposição foi inaugurada no dia 1 á tarde pelo sr. governador civil, dr. Horácio António Gouveia.

Exito também obteve a conferência que o mesmo artista realizou no salão do clube sobre «Goya, genial e despreocupado», ilustrada com um filme colorido.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	667$00	667$00	668$00
Cons. 3 % T. 10	744$00	744$00	745$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	835$00	835$00	837$00
Centenários 4 % 1940	2.000$00	1.995$00	2.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.001$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.001$00	—
Externo 1.ª série	—	1.190$00	1.200$00
Ext. 1.ª série car.	1.200$00	1.195$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	1.200$00
Externo 3.ª série	1.380$00	1.375$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.375$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	480$00	480$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	102$00
Gás Elect. 3 3/4 %	895$00	895$00	—
Gás Elect. 4 %	—	905$00	910$00
Gás Elect. 4 1/2 %	945$00	—	945$00
Gás Elect. 5 %	990$00	985$00	990$00
U. E. P. 3 3/4 %	88$00	—	89$00
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	96$00	96$00	99$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	—	925$00	945$00
H. E. do Douro	955$00	955$00	—
C. P. 4 1/2	—	995$00	—
H. E. da S. da E.	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.830$00	2.825$00	—
Ultramarino	1.411$00	1.412$00	1.413$00
Agricultura	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	340$00	—
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	760$00	750$00	770$00
Ag. das Neves	—	—	290$00
Agric. Colonial	—	180$00	210$00
Açucar de Angola	—	1.000$00	1.060$00
Boror	225$00	220$00	225$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.250$00	1.400$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	97$00	96$00	97$00
Ilha do Principe	—	—	720$00
Incomati	—	—	1.350$00
Moçambique	—	48$00	53$00
Zambézia	85$00	84$00	86$00
Dia tes	—	—	—
Lobito	—	—	—
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	690$00	710$00
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Crédito Predial	53$50	53$10	53$50
Industrial Aliança	—	310$00	315$00
Portugal e Colónias	—	465$00	475$00
Nacional Navegação	980$00	975$00	1.000$00
Colonial Navegação	—	770$00	810$00
Port. de Celulose	—	3.080$00	—
Portuguesa de Pesca	—	1.445$00	1.500$00
Port de Tabacos	299$00	299$00	300$00
Tabacos de Portugal	—	620$00	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e G.as			
Aguas Lisboa 1934	320$00	315$00	320$00
Aguas Lisboa 1936	315$00	315$00	320$00
Eléct. das Beiras	1.625$00	1.620$00	1.630$00
Gás e Electricidade	300$00	300$00	300$50
H. Alto Alentejo	163$50	163$00	164$00
H. E. Cávado	—	1.300$00	1.304$00
H. E. Zêzere	1.305$00	1.301$00	1.308$00
Nac. de Electricidade	—	1.375$00	1.390$00
União Eléctrica Port.	181$00	181$00	182$00
H. E. do Douro	—	1.260$00	1.275$00
H. E. Portuguesa	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	39$25	40$25
Alemanha	7$25	7$69
América:		
Dólares de 1 e 2	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$58
Brasil	$10	$12,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$10	4$40
Espanha	$49	$51
França (N. Franco)	5$80	6$10
Holanda	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,6	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega	3$90	4$20
Suécia	5$50	5$80
Suiça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	310$00
Portugal — Barra	33$80	35$80
Portugal — Barra Fino	34$00	36$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

DESPORTOS

Oliveira Ramos
é hoje homenageado

O consagrado campeão de ténis de mesa, Fernando Oliveira Ramos, com mais de um quarto de século ao serviço da modalidade sempre em representação do Benfica, com dez lesiocações ao estrangeiro, 45 internacionalizações e quase uma centena de títulos ganhos tem hoje a sua festa que bem pode considerar-se do ténis de mesa lisboeta.

A homenagem de que hoje será alvo é de todo o ponto justa e vai constituir excelente demonstração de apreço pelas qualidades de Oliveira Ramos.

Por certo, o Pavilhão dos Desportos vai ter uma enchente, pois todos quererão testemunhar ao campeão dos «encarnados» a sua gratidão pelos serviços que ele prestou ao desporto nacional.

O programa da festa é o seguinte: I—Basquetebol: «Taça S. I. C.»; Benfica-Barreirense; II — Futebol de salão: «Taça Oliveira Ramos», S. L. e Saudade — (Selecção nacional dos veteranos) com os grandes «ases» do passado: Albino, Travaços, Francisco Ferreira, Rogério, Calado, Sério, Espírito Santo, etc.; III — Saltos em mesa alemã: exibição da classe de ginástica aplicada do Benfica do prof. Robalo Gouveia; IV — Homenagem a Oliveira Ramos; V — Ténis de mesa: exibição entre Alberto Ló e Oliveira Ramos; VI — Hóquei em patins: «Taça Manuel Ribeiro», Benfica-Belenenses (primeira apresentação em publico da nova equipa do C. F. «Os Belenenses»).

HIPISMO

Está a disputar-se o III «Raid» Hípico Alentejano

A Sociedade Amadores de Hipismo e Caça de Estremoz vai mais uma vez levar a efeito de 3 a 8 de Maio uma prova de Velocidade e Resistência a Cavalo que grande êxito tem alcançado nas provas anteriores. O «Raid» será dividido em 6 etapas, totalizando 417 kms. e que estão assim distribuidas:

1.ª Etapa — Estremoz-Alter do Chão, 44 kms.; Alter do Chão-Portalegre, 31 km.

2.ª Etapa — Portalegre-Campo Maior, 46 kms.; Campo Maior-Elvas, 18 kms.

3.ª Etapa — Elvas-Redondo, 48 kms.; Redondo-Evora, 35 kms.

4.ª Etapa—Evora-Alcáçovas, 31 kms.; Alcáçovas-Alcácer do Sal, 46 kms.

5.ª Etapa — Alcácer do Sal-Montemor-o-Novo, 43 kms.

6.ª Etapa — Montemor-o-Novo-Estremoz, 62 kms.; Circuito de Estremoz, 13 kms.

Aos três primeiros classificados serão atribuidas valiosas taças e respectivamente, 5 000$00, 3 500$00 e 2 500$00, 4.º, 1 500$00, 5.º, 1 000$00, 6.º e restantes classificados, 500$00.

AUTOMOBILISMO

O «I Rallye Donas Elviras» realiza-se no Estoril

A Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal, promove este ano o «I Rallye Donas Elviras», prova reservada a automóveis de construção anterior a 1917.

O regulamento da curiosa competição de automóveis antigos, que de certo vai interessar, não apenas os seus proprietários, que na sua maioria os conservam cuidadosamente como agradáveis recordações ou peças de museu, como também o publico que segue com justificada curiosidade, a evolução dos modelos de várias marcas, está já a ser elaborado.

Entretanto, as inscrições para o pitoresco «rallye» podem ser feitas, desde já, nas secretarias do Automóvel Clube de Portugal e do Casino Estoril.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Carnide-Queluz e Oriental-Mundet, nos campos dos primeiros, ás 21 e 30.

— Taça «Lança Moreira»: Técnico-Campolide, no ginásio do primeiro, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Taça «Cap. António Cardoso»: Benfica-Atlético, no Campo Grande, ás 18 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Vale Formoso-C. F. Benfica, Lisboa Ginásio-Acad. da Amadora e Liberdade-Glória, no rinque do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 45.

HOMENAGEM — A Oliveira Ramos, no Pavilhão dos Desportos, ás 21 horas.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da I.ª Divisão (reserva): Benfica-C. D. U. L., no Gil Vicente, ás 21 e 30.

BILHAR

Vervest, Jorge Pinto e Spielmann, em evidência no «Europeu», partida livre

Começou, ontem, no Casino do Estoril, o 11.º Campeonato da Europa, de Bilhar, partida livre, organizado pela Federação Portuguesa de Bilhar.

Participam na competição, o belga Vervest, detentor do título de campeão europeu; e os seguintes sete campeões nacionais: Spielmann (Alemanha), Vesely (Áustria), Schrauwen (Bélgica), Orti-Velez (Espanha), Scholte (Holanda) Jorge Pinto (Portugal) e Raval (Suíça).

Os resultados das oito partidas já efectuadas foram os seguintes: Jorge Pinto (Portugal) venceu Vesely (Áustria), por 500-177, em quatro entradas, maiores séries, 442-168, médias de 125-44,25; Vervest (Bélgica) venceu Schrauwen (Bélgica), por 500-16, em duas entradas, maiores séries 500-16, médias de 250-8; Spielmann (Alemanha) venceu Raval (Suíça), por 500-126, em 11 entradas, maiores séries 357-78, médias de 45,45-11,45; Scholte (Holanda) venceu Orti-Velez (Espanha) por 500-67, em 5 entradas, maiores séries, 424-54, médias, 100-13,40.

Spielmann (Alemanha) venceu Orti (Espanha), por 500-269, em 13 entradas, maiores séries 481-224, médias de 166,66 e 89,66; Vesely (Áustria) venceu Scholte (Holanda), por 500-327, em 10 entradas, maiores séries, 484-259, médias, 50-32,70; Vervest (Bélgica) venceu Raval (Suíça), por 500-10, em 3 entradas, maiores séries, 324-6, médias 166,66-3,33.

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Vervest, 4 pontos; 2.º Jorge Pinto, 4; 3.º, Spielmann, 4; 4.º, Scholte, 2; 5.º, Vesely, 2; 6.º, Schrauwen, 0; 7.º, Raval, 0; 8.º, Orti-Velez, 0.

O campeonato está a prosseguir á hora em que o nosso jornal entra nas máquinas.

REMO

Os Campeonatos Nacionais voltam a disputar-se na Figueira da Foz

Após terem sido realizados durante três anos em Aveiro, os Campeonatos Nacionais de remo voltaram a ser marcados para a pista do Rio Mondego na Figueira da Foz.

O certame está marcado para os dias 29 e 30 de Julho próximo.

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

Os corredores belgas esmagam

- **Os portugueses continuam a preocupar-se com o andamento do pelotão**
- **Martins de Almeida teve excelente recuperação**
- **Nos quinze primeiros lugares há cinco espanhóis**

DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL
Fernando Soromenho

BENIDORM, 3 — (Pelo telefone) — Numa costa que impressiona pelos extensos laranjais e arrozais, os corredores belgas, realmente de categoria, estão a provocar discussões não só entre os elementos das equipas espanholas, como também entre os seguidores.

O director da formação belga, Grocne, a sorrir, como a querer ouvir a resposta, disse-me, há dias que, depois de Barcelona, as camisolas verdes agitariam a Volta. Mas não afiançou que a vitória final sairia de um dos seus. Limitou-se a acrescentar que os vinte minutos de avanço será difícil a alguém, na zona montanhosa do Norte, esmagar o «camisola amarela», que evidentemente ele conta que venha a ser, na altura, um dos seus compatriotas.

A equipa belga esmaga.

Nova fuga a caminho de Benidorm, nova vitória na tirada, consolidação do primeiro lugar, por equipas, três elementos nos primeiros dez lugares e mais cinco até ao 25.º lugar.

Os «verdes» pedalam como se fossem autómatos e comandados á distancia por dispositivo misterioso. Quando aceleram sabem até onde podem ir e quando travam sabem que o adversário não está á altura dos contrariar.

Em perfil plano (é raríssima no litoral mediterranico uma elevação que propicie, depois, um relativo descanso na descida) as pernas agem continuamente. Os roladores, que são homens de cadência uniforme, invulgarmente resistentes, dominam a situação. Na tirada de ontem, com o calor a apertar, os ensaios repetiam-se como o mais rotineiro lugar-comum. Nenhum, porém, se consolidou, a não ser aquele em que intervieram Van Meenen e Zilverberg. Ambos formaram uma sociedade de sólido capital: pernas rijas, animo forte e pujante capacidade atlética. Nos 53 quilómetros que faltavam para a meta não foram caçados não obstante do pelotão a 23 quilómetros de Benidorm, terem saido três «Faemas» e dois «Kas». E nem o podiam ser, porquanto o belga Lahaye e o holandês Enthoven, incluidos também no grupo, encarregaram-se de fantasiar a colaboração que os Espanhois necessitariam.

Os Holandeses também voltaram a evidenciar-se. E como sintoma desta melhoria assente-se no pormenor de nos 25 primeiros que cortaram a meta, onze serem de nacionalidades belga e holandesa.

Uma sensacional recuperação de Martins de Almeida

Pouco depois do abastecimento, o pelotão resolveu rolar com maior velocidade e, na estrada formou-se longa fila indiana na qual três Portugueses — Martins de Almeida, Sérgio Páscoa e Henrique Castro —eram, práticamente, a cauda. Em contrapartida, Alves Barbosa, muito atento, ia bem colocado próximo da cabeça. Havia duas horas decorridas e estavam cobertos 81 quilómetros, o que dava a média de 41 quilómetros horários, aproximadamente.

De repente, surgiu uma passagem de nível fechada e o pequeno grupo que se isolara teve de abrandar. O pelotão apareceu a seguir. Mas a aglomeração dos automóveis e a confusão que se estabeleceu, com a aproximação do comboio, fez atrasar alguns corredores, entre os quais Martins de Almeida e Henrique Castro. A luta, entretanto, reanimou e, francamente, receei o pior para os Lusitanos, dado que é quase uma lei o corredor, que descola difícilmente recuperar. Mas, em poucos quilómetros, Martins de Almeida, fortíssimo, rompeu entre os automóveis que se situavam nas duas bermas da estrada. Parecia um bólide, ao reentrar no pelotão. E tratou logo de meter-se bem dentro dele. Henrique Castro, menos apto fraquejou, mas próximo da meta reagiu e conseguiu terminar com mais oito adversários, por sinal todos Espanhois, incluindo Talamillo, que era o quarto na classificação geral individual, á saída de Valencia.

Alves Barbosa, Sousa Cardoso, Martins de Almeida, Sérgio Páscoa e Carlos Carvalho agiram com o discernimento adequado.

O ritmo da pedalada em estrada plana exige adaptação e o que importa é defender, por enquanto, as posições anteriormente conquistadas, embora elas não sejam famosas.

A média de 38,112 para 141 quilómetros revela, por outro lado, a serenidade da etapa que se caracterizou por luta vibrante na segunda metade.

Mais uma vez a classificação geral foi agitada a partir do quarto lugar e até ao 29.º De salientar os pulos de Zilverberg (holandês), de 28.º para 11.º lugar; Lahaye (belga), de 27.º para 19.º; e de Van Meenen (belga), de 12.º para 4.º E as descidas de Talamillo («Catigene»), de Suarez, dois lugares; Rorhbach, três lugares; e de Mulder, um dos favoritos, sete lugares.

Bloco-notas

- Quatro vencedores da «Vuelta», Suarez, De Mulder, Loroño e Dotto, têm-se limitado a uma acção de vincada expectativa. Mas os dois primeiros são os que melhor forma denunciam, não obstante estarem com mais de 12 minutos de atraso do «leader». Esclareça-se que Loroño tem 39 anos de idade. Ainda é corredor, todavia, de primeira linha.
- Afinal, foi a Federação Portuguesa de Ciclismo quem pediu aos organizadores, que fornecem as camisolas aos corredores, que não fosse incluido o verde, nas cores que seriam atribuidas ás os Portugueses. Por isso á ultima hora, as camisolas foram tingidas de «grenat», mais próximo da cor do equipamento do Benfica.
- O director da corrida que acumula as funções de director-adjunto da Volta obsequiou os jornalistas estrangeiros com uma «paella», servida num dos mais populares restaurantes de Valência. Compareceram os 19 jornalistas que se deslocaram a Espanha, a fim de anotarem as proezas dos compatriotas.
- Chegou até nós a notícia de que a Federação Portuguesa de Ciclismo vai instaurar um inquérito para apurar os motivos da desistência de António Pisco. E a moda dos inquéritos prossegue...
- A tirada Valência-Benidorm teve u mvencedor simbólico: Joaquin Barceló, que morreu, dias antes de se iniciar a Volta. A viu va e o filhinho estiveram presentes junto da meta. Os organizadores atribuiram-lhe 15000 pesetas (7 mil e 500 escudos) do primeiro lugar e o tradicional ramo de flores. O momento atingiu rara emotividade.
- Um jornalista francês inventou que Iturat, com uma navalha, em plena estrada ameaçou dois belgas. Veio a apurar-se que a navalha era, afinal, um pequeno pente e que a ameaça não passara de uma simples brincadeira. Ao que chega a fantasia...
- Angelino Soler é apontado como corredor de classe. Quando participou na fuga a caminho de Valência, Bernardo Ruiz, seu director-técnico, deu-lhe ordem para não puxar. Mas os 21 anos de Soler sobrepuseram-se ás ordens e Soler acabou por ser o vencedor da tirada e subir do 30.º ao 3.º lugar. Que msaiba discutir temas desta natureza, tem neste um que dá pano para mangas.
- Aproximadamente com metade da prova já decorrida, estão em acção 78 corredores. Abandonaram, portanto, 22. A percentagem não é grande. Por dia, a média é de 3, o que é normal.

O DIA-A-DIA dos portugueses

BENIDORM, 3. (Pelo telefone). — A 7.ª tirada, de 141 quilómetros, foi percorrida á média de 38,312 e, dos seis Portugueses, cinco chegaram com o mesmo tempo de numeroso pelotão.

Vejamos a diferença de tempos, na classificação geral individual em relação ao «camisola amarela»:

	H.	M.	S.
1.º, Seynalve	31	50	44
34.º (34.º) A. Barbosa		18	03
36.º (36.º) S. Cardoso		19	32
38.º (38.º) M. Almeida		20	08
56.º (55.º) Sérgio Páscoa		34	38
62.º (63.º) C. Carvalho		42	25
66.º (61.º) H. Castro		47	59

Na classificação por equipas, Portugal ocupa o 9.º lugar com 4 m. 53 s. de diferença da «Ferrys» (8.º).

A «VUELTA» irá a Portugal no próximo ano?

Luís Bergareche, director-geral adjunto da corrida, ao abordar vários aspectos relacionados com a «Vuelta», disse-nos que está no projecto da próxima edição, a efectuar em 1962, uma derivação através de Portugal, onde seriam disputadas duas ou três tiradas.

A questão depende de várias circunstancias sendo a principal a que se relaciona com a ligação para Madrid, visto não haver em Espanha, próximo da fronteira, centro populacional que albergue toda a caravana.

Bergareche espera estudar o assunto logo que seja oportuno e por forma a dotar a «Vuelta» de um atractivo que seria de vincado interesse para os desportistas portugueses.

TAUROMAQUIA

Sensacional triunfo de Curro Romero

Com o título «Sensacional triunfo de Curro Romero» publica o diário «Arriba» a crónica da corrida de 1 de Maio em Jerez, assinada por «Rubiera» que conclui assim: «O que Curro Romero fez em Jerez não é para descrever, mas sim para ver. Ver «Verónicas» mais de poesia que de prosa; tourear ao natural e em redondo, interminável em cada passe e em cada passe harmonia perfeita entre touro e toureiro. Não sabemos dizer que com Curro Romero se abre uma nova época do toureio, a da arte pura. Dirão que exageramos, que caímos na hipérbole. Mas, aqui estão os Jerezanos para dizer se perdemos o sentido dos adjectivos. Os Jerezanos emocionaram-se vendo tourear Curro Romero, e nós também».

Dois novos BMW 700

Dois novos modelos do «BMW» 700, uma «limousine» de luxo e um automóvel de desporto, foram apresentados ontem, á noite, no salão da Sociedade Comercial e Industrial de Automóveis Francisco Baptista Russo, á Avenida António Augusto de Aguiar.

Ambos os modelos aliam a reduzido consumo, alta velocidade e grande estabilidade. A nova «limousine» de luxo vem equipada com quebra-vento nos vidros laterais, volante maior, «tablier» diferente e enriquecido com um relógio, farois de marcha atrás e a inovação de a chave de ignição bloquear a alavanca das mudanças de velocidade. O modelo «sport», além de algumas destas melhorias, como o volante maior, possui também melhor acabamento interior.